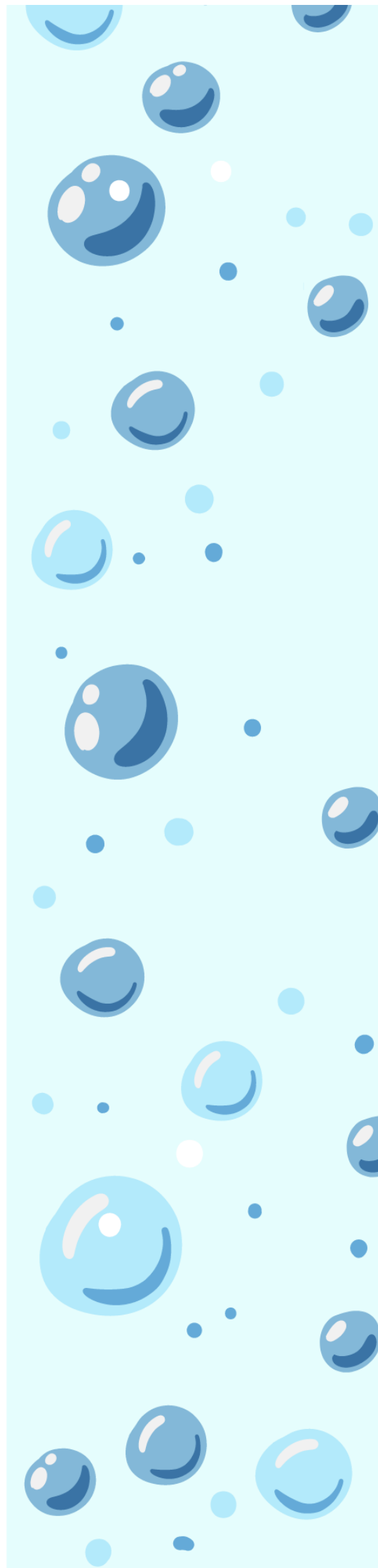


Relatório & Contas 2022



(Página em branco)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
GOVERNO DA SOCIEDADE	6
DIREÇÕES DE SERVIÇO	10
Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)	11
Direção Económica e Financeira (DEF)	28
Direção de Engenharia (DE)	37
Direção de Operação e Manutenção (DOM)	54
UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE	62
Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI)	63
UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA	71
Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)	72
Setor de Gestão do Edificado (SeGE)	77
Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)	80
Setor de Educação Ambiental (SeEA)	81
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	85
RELATO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	121
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	123
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	131
CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	132

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Um ano e quatro meses decorridos sobre a tomada de posse e após a consolidação das contas de 2022, consideramos que é o momento oportuno para dar conta da atividade desenvolvida neste período.

Após uma significativa, mas não definitiva, reorganização do organograma da empresa; de uma não desejada mas imperiosa necessidade de proceder a ajustes dos tarifários (aumentos de custos da água na origem e do tratamento de águas residuais que nos foi imposta pela Águas do Centro Litoral, devido ao brutal aumento de custos de diversos materiais, tais como ferro, aço, cimento, materiais de condutas; custos de fornecedores de serviços com particular incidência nas obras; serviços e equipamentos informáticos; combustíveis; energia e outros), foi possível deixar de apresentar resultados de exploração negativos e encerrar o ano com valores positivos. Para isso contámos com o empenho e dedicação de todos os que trabalham nesta empresa municipal, tendo também beneficiado de condições climáticas favoráveis.

Não pode deixar de se realçar que aumentámos o investimento em manutenção/renovação da nossa rede de abastecimento de água e de drenagem de águas pluviais, valorizando assim a empresa e preparando-a para o futuro.

Têm, portanto, os objetivos gerais inicialmente por nós expressos sido satisfeitos, nomeadamente na garantia que podemos dar aos nossos clientes de um fornecimento do serviço de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais contínuo, seguro, de elevada qualidade, enquadrado em princípios de sustentabilidade técnico-económica, ambiental e social. Todo este processo foi pautado pela prática de uma política de transparência nas decisões e também pela auscultação das aspirações e objetivos de desenvolvimento de todos os que trabalham na empresa.

O ano de 2022 apresentou dificuldades e desafios, para além dos anteriormente elencados, com uma extrema dificuldade em cobrar valores de dívidas resultantes de falta de pagamento por clientes e aos quais, em período pandémico, não era legalmente permitido proceder à suspensão do fornecimento de serviços.

Os resultados até agora obtidos foram positivos em todos os aspetos relevantes para a empresa, nomeadamente no que se refere aos resultados económicos, com saldos positivos da ordem dos 2,7 milhões de euros antes de impostos; de redução das fugas e perdas de mais de 24% para pouco mais de 19%; da celebração de um acordo de empresa com aumentos salariais, em regra geral, superiores aos da função pública, 2,7%; a continuação na digitalização com mais de 70% de clientes em tela leitura.

A aposta na digitalização, na desmaterialização e na utilização intensiva dos Sistemas de Informação tem sido intensificada e é uma aposta clara da empresa, complementada com um reforço na manutenção/renovação de ativos, materializada com um investimento com valores

bastante significativos, da ordem dos 4 a 6 milhões de euros nestas rubricas, na ligação à Investigação e ao desenvolvimento, nomeadamente com a para breve conclusão do projeto IWAN e da participação significativa no projeto H2OforAll, com valores da ordem dos 200 mil euros.

O reconhecimento de que os nossos clientes nos valorizam com a atribuição do prémio do nível de satisfação do cliente, que a Associação Portuguesa para a Qualidade e a Universidade Nova de Lisboa realizam, anualmente e em que em 2022, a empresa municipal volta a alcançar a cotação máxima no BECX (Best European Customer Experience), ou Melhor Experiência do Cliente.

Todos os aspetos anteriormente assinalados são para nós motivo de satisfação e de garantia de escolha acertada no rumo traçado.

Daremos no presente ano uma atenção muito especial ao combate às afluências indevidas e à completa separação do que ainda nos resta do sistema de drenagem unitário.

A aposta num aumento de escala por eventual associação de municípios irá também merecer a nossa maior e melhor atenção.

Por último, a empresa municipal Águas de Coimbra continuará a ter as suas portas totalmente abertas a todas as colaborações, ações ou atividades que visem o seu crescimento científico e tecnológico, a sua sustentabilidade económica e ambiental, sempre com foco na componente social e cultural.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques

GOVERNO DA SOCIEDADE

Missão

Na Águas de Coimbra temos por missão assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços associados.

Visão

Ambicionamos ser uma das referências nacionais ao nível das Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em baixa, através da prestação de serviços de excelência aos clientes e da criação de sinergias com as instituições do saber e do fazer.

Valores

Enquanto colaboradores da AC a nossa atuação norteia-se por padrões de conduta, designadamente: Ética: atuamos com transparência, equidade, honestidade, respeito e lealdade. Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente. Espírito de equipa: privilegiamos o diálogo, a partilha e a cooperação entre nós. Promovemos o estabelecimento de parcerias com organizações envolventes para alcance de benefícios mútuos. Consolidação do sentido de pertença e integração. Excelência: consideramos que com um elevado nível de exigência quanto ao nosso desempenho podemos alcançar a total satisfação dos nossos clientes e a melhoria contínua. A superação, ambição, exigência e criatividade são determinantes para a excelência. Compromisso com o crescimento e resultados. Liderança: assumimos o papel de agentes de mudança no setor da água, envolvendo todos os elementos da organização numa atitude de ambição e referência, tendo como visão a descoberta de novas oportunidades. Serviço público: atuamos com transparência e rigor, comprometidos com a sustentabilidade do recurso que exploramos e com a satisfação das necessidades da comunidade que servimos. Ao adotarmos este conjunto de valores pretendemos reforçar os laços de confiança com os nossos clientes, com o acionista, com os fornecedores, outros parceiros da sociedade envolvente e demais partes interessadas.

Linhas estratégicas

Para cumprir a missão e alcançar a visão da Águas de Coimbra, entendemos adotar as seguintes linhas de atuação estratégica:

- Prestar serviços de excelência aos clientes: disponibilizar água de qualidade com recurso a serviços que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes, orientando-os para a simplificação de procedimentos e relacionamento próximo.
- Desenvolver práticas inovadoras: criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da gestão do negócio e da sua operacionalização.

- Garantir a sustentabilidade da empresa: aumentar o volume de negócios pela diversificação de serviços e aumento de escala, incrementar a eficácia e eficiência operacional e gerar valor para as partes interessadas.

Política da Qualidade

- Fortalecer a relação com os clientes pela satisfação das suas necessidades e expectativas;
- Disponibilizar serviços de excelência e adotar práticas inovadoras no setor;
- Dar atenção aos trabalhadores; orientar, motivar e desenvolver o seu potencial;
- Estabelecer relações de parceria mutuamente benéficas;
- Contribuir para a sustentabilidade e educação ambiental;
- Cumprir os requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis, os requisitos da Norma ISO 9001 e melhorar continuamente o desempenho e a eficácia do sistema de gestão.

A AC, Águas de Coimbra, E.M.

Empresa Municipal constituída em 24 de maio de 2003, cujo capital social é detido pela Câmara Municipal de Coimbra, na sua totalidade. A Águas de Coimbra dá continuidade à atividade dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra (SMASC), que, por sua vez, sucederam aos Serviços Municipalizados de Coimbra (SMC). A Águas de Coimbra tem por objeto prestação de serviços públicos essenciais, de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, à população do concelho de Coimbra.



Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Águas de Coimbra:

ASSEMBLEIA GERAL	
Representante da CMC	José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva
Presidente da AG	Catarina Alexandra Baptista Simões Ribeiro
Vice-presidente da AG	Cláudia Sofia Henriques Nunes
Secretário da AG	Fernando de Matos Soares de Carvalho
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente do CA	José Alfeu Almeida de Sá Marques
Administrador	Filipe Alexandre Carrito Fernandes Vítor
Administrador não executivo	Helena Maria Martins Simão
FISCAL ÚNICO	
Efetivo	Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por Daniel Martins Geraldo Taborda.

Partes Interessadas

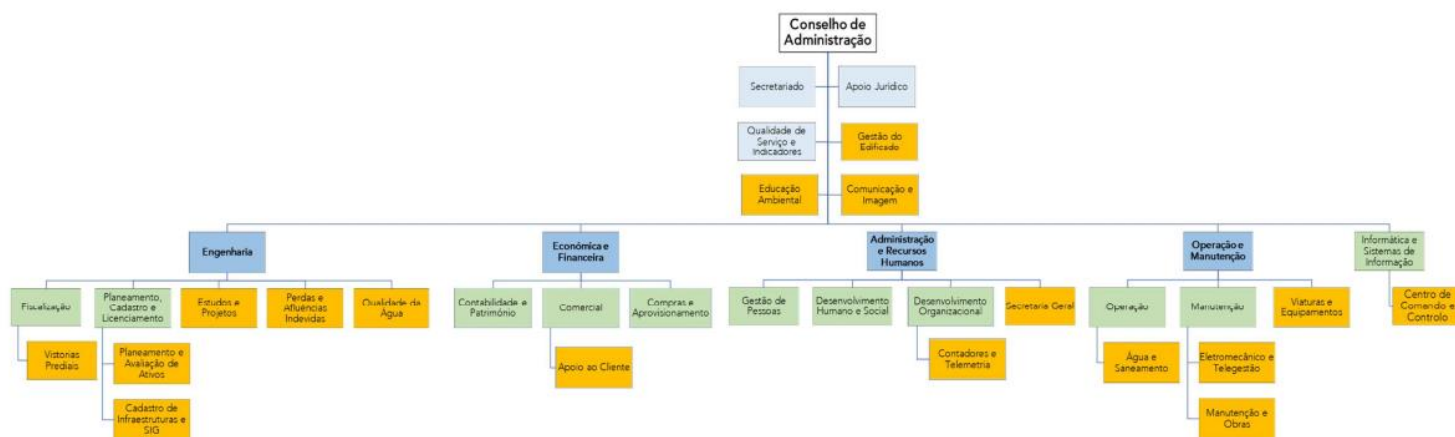
Sendo uma empresa que presta serviços públicos essenciais à comunidade, com uma responsabilidade social e ambiental relevante, o envolvimento com as partes interessadas é fundamental para a prossecução do seu objeto social, no cumprimento da sua missão. Os diversos *stakeholders* encontram-se representados na figura seguinte.

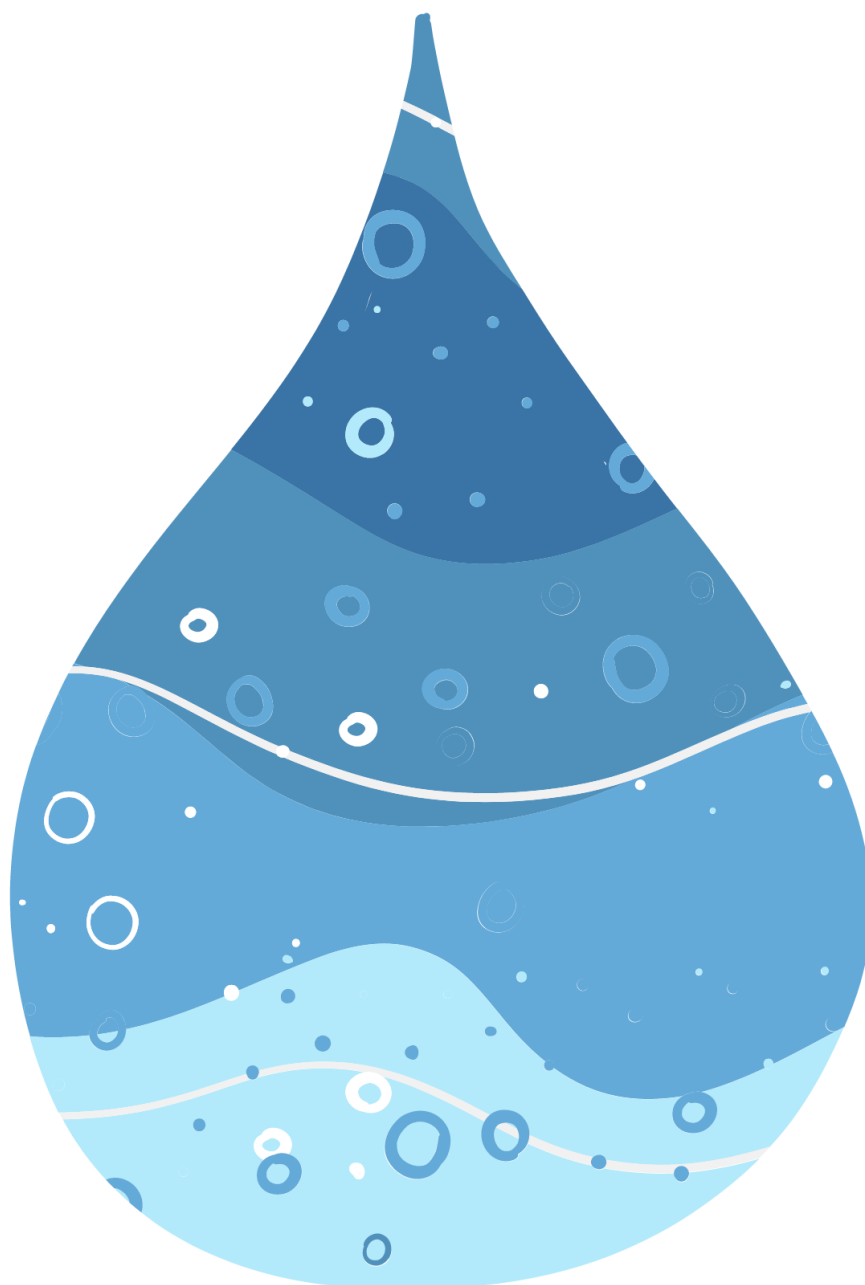


Estrutura Orgânica

O Modelo de Governação da Águas de Coimbra, em vigor desde 1 de abril de 2022, tem como órgão superior de gestão o Conselho de Administração (CA), cuja atividade é apoiada por três unidades orgânicas de assessoria – Secretariado, Apoio Jurídico e Qualidade de Serviço e Indicadores; e por três setores de assessoria – Gestão do Edificado, Educação Ambiental e Comunicação e Imagem.

Existem quatro Direções de Serviços: Engenharia; Económica e Financeira; Administração e Recursos Humanos; e Operação e Manutenção, que reportam diretamente ao CA e que superintendem nos Serviços, Setores e Equipas das respetivas áreas organizacionais. Reporta igual e diretamente ao CA o Serviço de Informática e Sistemas de Informação.





Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)

A DARH continua a superintender diretamente as unidades orgânicas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional (incluindo contadores e telemetria), Desenvolvimento Humano e Social e Secretaria-Geral.

Durante o ano de 2022, a partir do último trimestre, a DARH assegurou, ainda, todo o apoio jurídico interno da empresa, tendo acolhido já no final do ano, uma estagiária no âmbito do Programa Trainee.

No que à área jurídica concerne, a DARH procurou dar o cabal e necessário acompanhamento jurídico ao Conselho de Administração, mas também a todos os serviços da empresa, designadamente no que aos procedimentos de contratação pública concerne.

Iniciaram-se os processos com vista ao desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas, ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e à definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Também se procedeu à implementação e gestão do canal de denúncia.

Assegurou-se, ainda, a necessária articulação com os prestadores de serviços jurídicos e de encarregado de proteção de dados/DPO.

Na área jurídica destaca-se o reforço da recuperação dos atrasos nos processos de contraordenação, tendo encontrado uma pendência de 30 processos em curso.

Por último, envidaram-se os esforços no sentido da negociação com os Sindicatos, com vista à revisão do Acordo da Empresa.

Serviço de Gestão e Pessoas (SGP)

No âmbito dos seus objetivos estratégicos, garantindo a sustentabilidade da empresa, a Águas de Coimbra mantém o compromisso de otimizar o desempenho operacional e dos seus recursos materiais e humanos. Neste sentido é fundamental manter uma política de gestão e valorização dos recursos humanos (RH) da empresa, orientando, motivando e desenvolvendo o potencial de todos os trabalhadores.

No início do ano 2022, concretizou-se o regresso ao trabalho presencial pela totalidade dos trabalhadores, terminando a realidade híbrida que foi parte da estratégia de contingência imposta pela pandemia COVID-19.

A 31 de dezembro de 2022, a equipa da Águas de Coimbra era constituída por 278 trabalhadores, tendo sido este o número médio de trabalhadores efetivos ao longo do ano. Foram registadas dez admissões com o objetivo de suprir necessidades de RH identificadas na estrutura orgânica

da empresa por ajustamentos ocorridos nas diferentes unidades orgânicas e devido à necessidade de colmatar saídas/mobilidades internas de trabalhadores. Estas admissões distribuíram-se da seguinte forma: quatro Operários para o Setor de Água e Saneamento (SeAS), um Operário para o Setor de Manutenção e Obras (SeMO), um Operário para o Setor Eletromecânico e Telegestão (SeET), um Técnico Profissional para o Setor de Cadastro, Infraestruturas e SIG (SeCIS), dois Administrativos para o Setor de Apoio ao Cliente (SeAC) e um Diretor de Serviços para a Direção de Administração e de Recursos Humanos (DARH).

Registaram-se ainda 13 saídas de trabalhadores, ao longo do ano de 2022, por motivos como aposentação, fim de contrato de trabalho, fim de cedência de interesse público e falecimento. A Tabela 1 demonstra a variação de entradas e saídas comparativamente ao ano anterior, com a taxa de variação do efetivo médio na empresa:

Tabela 1: Variação de entradas e saídas

	2021	2022
Efetivo Médio	283	278
N.º de Admissões	13	10
Feminino	4	3
Masculino	9	7
N.º de Saídas	9	13
Feminino	4	4
Masculino	5	9
Taxa de variação do efetivo	-1,80%	

De forma a apostar na promoção da eficiência organizacional e no bem-estar/valorização dos trabalhadores, a Águas de Coimbra dá primazia numa primeira fase ao recrutamento interno e/ou pedidos de mobilidade interna. Assim, durante o ano de 2022, verificou-se a concretização de 13 mobilidades internas, incluindo a mobilidade funcional quando enquadrável no planeamento de gestão estratégica de recursos humanos.

Na Tabela 2 observa-se o aumento da taxa de mobilidade interna relativamente ao ano de 2021:

Tabela 2: N.º de mobilidades internas e taxa de mobilidade interna

	2021	2022
N.º de Mobilidades Internas	7	13
Taxa de Mobilidade Interna	2,47%	4,68%

Recrutamento Interno e Externo

Em 2022 foram iniciados cinco processos de recrutamento: dois internos e três externos (Tabela 3). Nos procedimentos de recrutamento externo, através dos quais resultaram oito candidatos selecionados, foram analisadas 455 candidaturas e realizadas 44 entrevistas presenciais. Nos procedimentos de recrutamento interno, foram analisadas seis candidaturas, tendo sido

efetuadas seis entrevistas presenciais, das quais resultou a seleção de dois candidatos. Durante o ano de 2022, a Águas de Coimbra recebeu 67 candidaturas espontâneas.

Tabela 3: Recrutamento interno e externo

	2021	2022
N.º Processos de Recrutamento	9	5
N.º Processos de Recrutamento Externo	6	3
N.º candidaturas	170	455
N.º entrevistas	46	44
N.º candidatos selecionados	6	8
N.º de Processos de Recrutamento Interno	3	2
N.º candidaturas	6	6
N.º entrevistas	2	6
N.º candidatos selecionados	2	2
N.º candidaturas espontâneas	59	67

Em 2022, verificou-se o aumento dos trabalhadores com contrato individual de trabalho (CIT), dando continuidade à tendência verificada nos últimos anos e sendo expectável que continue a acontecer nos próximos anos. No entanto, a diferença entre o número destes e o número de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas (CTFP), em regime de cedência de interesse público (CIP) na Águas de Coimbra, continua ainda a ser bastante superior (Tabela 4).

Tabela 4: Variação de trabalhadores por tipo de vínculo

		2021	2022	Variação
CIP	Feminino	32	31	-1
	Masculino	164	155	-9
CIT	Feminino	33	33	0
	Masculino	52	59	7

Caracterização dos Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2022, a empresa integrava 214 trabalhadores do sexo masculino (77%) e 64 trabalhadores do sexo feminino (23%). Devido à natureza de operação da empresa é expectável que ao nível dos recursos humanos exista alguma predominância no número de trabalhadores do sexo masculino relativamente ao sexo feminino.

A Tabela 5 demonstra a distribuição dos trabalhadores da Águas de Coimbra por faixa etária e sexo, a 31/12/2022, sendo claro que a maioria dos trabalhadores se encontra na faixa etária entre os 51 e os 60 anos de idade, sendo a média de idades 51 anos, mantendo-se estável comparativamente com o ano anterior.

Tabela 5: Distribuição por faixa etária e sexo

		2021	2022
até aos 30 anos	Feminino	5	5
	Masculino	8	5
31 aos 40 anos	Feminino	8	11
	Masculino	20	20
41 aos 50 anos	Feminino	23	21
	Masculino	53	55
51 aos 60 anos	Feminino	21	16
	Masculino	101	93
mais de 61 anos	Feminino	5	11
	Masculino	37	41

No que diz respeito à antiguidade dos trabalhadores (Tabela 6), verifica-se que mais de 50% dos trabalhadores tem mais de 21 anos de serviço na Águas de Coimbra e que 21% dos trabalhadores entrou na empresa há menos de 10 anos. A antiguidade média na empresa é de 24 anos.

Tabela 6: N.º de trabalhadores por antiguidade

N.º de Anos de Antiguidade	N.º de Trabalhadores	% de Trabalhadores
menos de 1 ano	8	3%
1 ano e 10 anos	49	18%
11 anos e 20 anos	32	12%
21 anos e 30 anos	90	32%
31 anos e 40 anos	79	28%
mais de 41 anos	20	7%

Analisada a distribuição de trabalhadores de acordo com o sexo e categoria, cujos dados se encontram resumidos no Tabela 7, verifica-se que o sexo masculino é o que desempenha funções mais operacionais e o género feminino faz-se representar em maior número nas categorias internas de “Administrativo” e de “Técnico Superior”.

Tabela 7: Distribuição por sexo e por categoria profissional

	Feminino	%	Masculino	%	Total
Cargos Chefia/Dirigente	14	32%	30	68%	44
Técnico Superior	20	61%	13	39%	33
Técnico Profissional	3	18%	14	82%	17
Administrativo	23	55%	19	45%	42
Operário	4	3%	138	97%	142

No que diz respeito às habilitações literárias dos trabalhadores (Tabela 8), verifica-se que 47% tem o ensino básico (4.º, 6.º e 9.º ano de escolaridade), 27% dos trabalhadores tem o ensino secundário (12.º ano) e 26% concluiu o ensino superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).

Tabela 8: Distribuição por habilitações literárias e por sexo

	Feminino	%	Masculino	%	Total
Ensino Superior	41	15%	31	11%	72
Ensino Secundário	18	6%	57	21%	75
Ensino Básico	5	2%	126	45%	131

Tempo de Trabalho

O valor médio da taxa de absentismo foi, no ano de 2022, de 7,49%, traduzindo uma ligeira descida comparativamente ao ano de 2021 (Tabela 9). Ao longo do ano de 2022 registaram-se menos 739 horas de faltas que no ano anterior. Foram diversos os motivos de ausência, salientando-se, no entanto, as ausências ao serviço por greve, licença de casamento, para atividade sindical/eleitoral, por falecimento de familiar, por licença parental, para assistência a familiar, por acidente de trabalho, para consulta médica/tratamento ambulatorio, por doença, por trabalhador-estudante, entre outras. Esta taxa tem um impacto direto na produtividade dos trabalhadores e consequentemente nos resultados da Águas de Coimbra, considerando o índice de absentismo que nos indica que seriam necessários 21,86 trabalhadores para repor o trabalho que foi comprometido pelo n.º de horas de falta acumulados durante o ano.

Tabela 9: Tempos de trabalho

	2021	2022
N.º Horas Potenciais	515.526	507.639
N.º Horas de Falta	38.999	38.260
N.º Horas Trabalhadas	479.003	471.852
Taxa de absentismo	7,53%	7,50%
Índice de absentismo	22,02	21,86
N.º Horas de trabalho suplementar	2.476	2.472
Taxa de trabalho suplementar	0,48%	0,49%
Índice de trabalho suplementar	1,40	1,41

Ao longo do ano de 2022, foram realizadas aproximadamente 2.472 horas, representando uma ligeira diminuição do n.º de horas. No entanto, tendo em consideração que o número de horas potenciais também foi menor, a taxa de trabalho suplementar sofreu um ligeiro aumento, o que significa que foi realizado 0,49% de tempo de trabalho além do horário normal. De acordo com o índice de trabalho suplementar, a empresa necessitaria de contratar pelo menos um trabalhador a tempo inteiro para colmatar as horas de trabalho suplementar realizadas em 2022 (Tabela 9).

Avaliação de Desempenho

O sistema de avaliação de desempenho pretende gerir e desenvolver as competências dos trabalhadores alinhando-as com a estratégia da empresa. Durante o ano de 2022, decorreu o processo avaliativo referente ao ano 2021, implementando o Sistema de Avaliação de

Desempenho da Águas de Coimbra (SIADAC) que abrangeu 254 trabalhadores. A Tabela 10 revela uma melhoria na avaliação quantitativa dos trabalhadores. A média quantitativa dos trabalhadores do sexo feminino foi 4,40, num total de 57 mulheres avaliadas, e a média quantitativa do sexo masculino foi 4,21, num total de 197 homens avaliados. Neste processo avaliativo, os trabalhadores que atingiram os dez pontos acumulados por avaliação de desempenho foram reposicionados um nível/letra acima da sua posição de origem na tabela remuneratória da empresa, totalizando um total de 70 colaboradores abrangidos.

Tabela 10: Avaliação Quantitativa por categoria interna

	AD 2020	AD 2021
Operário	3,90	4,11
Administrativo	3,94	4,19
Técnico Profissional	4,39	4,43
Técnico Superior	4,42	4,49
Cargo de chefia/dirigente	4,55	4,53

Estágios de Formação Escolar e Profissional

Durante o ano de 2022, foi promovida a realização de estágios curriculares e profissionais nas mais diversas áreas da empresa. Foi desenvolvido e implementado o Programa *Trainee* da Águas de Coimbra, que consiste num programa interno de estágio que procura atrair jovens com grande potencial em início de carreira e pretende ser um período de enquadramento do *Trainee* na cultura da empresa e de aprendizagem, servindo de oportunidade para estes jovens ascenderem rapidamente na carreira.

No ano de 2022, foram recebidas 13 candidaturas para estágios. Foram iniciados e/ou executados nove estágios, sendo sete estágios curriculares, um estágio profissional ao abrigo do IEFP e um estágio inserido no Programa de *Trainee* da AC.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

O presente relatório pretende analisar e avaliar as atividades desenvolvidas em cada uma das grandes áreas que comportam a intervenção do SDHS, bem como reportar os respetivos resultados alcançados no ano de 2022.

Formação e desenvolvimento

As ações desenvolvidas neste âmbito procuraram promover a adequação das competências e a satisfação dos colaboradores, com vista à melhoria dos resultados operacionais nas várias áreas da Águas de Coimbra e, consequentemente, na qualidade do serviço prestado.

Do diagnóstico de necessidades de formação tinham sido apurados 25 cursos e ações de formação para realizar neste ano. Procurou-se, então, concretizar as ações de formação identificadas como necessárias, quer através de formação na modalidade intraempresa, quer

interempresa. Destas identificações de necessidade inscritas em plano, foram encontradas ofertas formativas para 14, perfazendo uma taxa de execução do plano de 56%. Contudo, ao longo do ano, foi-se verificando a necessidade de fazer um reforço de novas ações e cursos que não constavam do plano de formação, mas que se verificavam como úteis para os objetivos traçados, o que se traduziu no final do ano em 59 cursos ou ações realizados, ou seja, mais 45 formações do que as previstas em plano, atingindo-se, assim, uma taxa de execução da formação de 84,3% (este cálculo é o resultado do n.º de ações e cursos realizados sobre o somatório da formação prevista em plano e a formação realizada extra plano).

Se atendermos à distribuição pelas duas modalidades de formação, verificamos que os 59 cursos ou ações realizadas corresponderam a nove ações na modalidade intraempresa e a 50 cursos na modalidade interempresa. Refira-se que estas ações e cursos de formação representaram 1.147 horas de formação, distribuídas da seguinte forma: 122 horas de formação na modalidade intraempresa e 1.025 horas na modalidade de formação interempresa.

Analisando o número de trabalhadores que participaram em formação (139) em relação ao número total médio de trabalhadores (278), verifica-se que o percentual atingido neste indicador foi de 50%. Por outro lado, se atendermos ao número de participações, verificamos que neste ano tivemos 193 participações, o que em média significa que cada trabalhador participou 0,7 vezes em ações/cursos de formação, resultante do cálculo do número de participações de trabalhadores em formação sobre o número médio de trabalhadores - "Rácio de participação".

Importa, igualmente, atender ao grau da "eficácia da formação" e à "avaliação da satisfação" da formação. Os resultados referentes a estes dois indicadores têm mantido idêntica constância ao longo de uma década, o que nos permite afiançar que as formações têm tido um impacto muito positivo nos resultados relativos ao desempenho dos trabalhadores, bem como têm respondido claramente às expectativas dos formandos. Assim, este ano, a média das avaliações relativas à satisfação foi superior aos últimos dois anos, atingindo o valor de quatro (4), numa escala de um a quatro, em que quatro representa "Muito Bom". No que concerne ao indicador alusivo à "eficácia da formação", as chefias avaliaram o seu impacto como "total" para os resultados dos colaboradores que frequentaram essas formações, isto tendo por base um quadro valorativo que vai de eficácia "reduzida", "significativa", "muito significativa", até "total".

Para complementar a informação acima, mostramos alguns indicadores da formação e desenvolvimento, relativos aos últimos três anos, que traduzem o percurso nesta área (Tabela 11).

Tabela 11 – Indicadores de formação e desenvolvimento ao longo dos últimos 3 anos

Indicadores de Formação	2020	2021	2022
Percentagem de trabalhadores que participaram em formação	38,5%	29,7%	50%
Rácio de participação	0,5	0,5	0,7

Média de horas de formação por trabalhador	2h	6h	4h
Média de horas de formação por formando	5h	21h	8h
Rácio de horas formação Intraempresa/Interempresa	0,5	0,2	0,1
Média da avaliação da eficácia da formação	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo	4 - Total
Média da avaliação da satisfação da formação	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom
Número de participações em formação	138	141	193
Número total de trabalhadores em formação	105	84	139
Número total de horas de formação	537	1733	1147
Número de cursos/ações	30	41	59
Número total de horas dos cursos	236	472	811

Saúde e Bem-Estar no Trabalho

Outra área de intervenção relevante do SDHS é a proteção e promoção da saúde do trabalhador. Através de ações de vigilância da saúde dos trabalhadores e da promoção da saúde no local de trabalho, a Saúde Ocupacional visa garantir ambientes de trabalho saudáveis. Neste sentido, o SDHS tem estruturado as suas atividades de forma a responder, desde logo, às obrigações decorrentes das imposições legais no âmbito da medicina do trabalho, mas procurando, igualmente, melhorar os cuidados noutras dimensões da saúde, possibilitando, assim, um melhor bem-estar físico, mental e social aos trabalhadores.

Assim, na área da Medicina do Trabalho, foram desenvolvidas as atividades habituais de organização, nomeadamente: a atualização do ficheiro clínico dos trabalhadores; a preparação dos atos administrativos para a realização dos exames médicos aos trabalhadores selecionados; a emissão de Fichas de Aptidão para o Trabalho e a emissão e reavaliação de recomendações, de acordo com os riscos associados à função desenvolvida.

Neste ano foram realizadas 236 consultas, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 12 – Consultas de medicina do trabalho

Consultas de Medicina do Trabalho		
Periódicas	Ocasionais	Admissão
140	85	11

Por outro lado, no âmbito da Medicina Geral, foram realizadas mais de 400 consultas a 149 trabalhadores que recorreram aos serviços de saúde da Águas de Coimbra, solicitando consultas de Medicina Curativa e Preventiva e, ainda, 87 trabalhadores que necessitaram da emissão de receitas médicas e de exames complementares de diagnóstico, correspondendo a um total de 243 prescrições médicas.

Tabela 13 – Consultas de medicina geral

Consultas de Medicina Geral		
Curativa	Preventiva	Receitas e Exames
412	32	243

Estas consultas são um apoio que a Águas de Coimbra assegura a todos os trabalhadores que dele precisem e a que recorrem, sem qualquer tipo de encargo para o trabalhador. Estes cuidados médicos são claramente um benefício para os trabalhadores, o qual se reverte, também, num proveito para a própria empresa, uma vez que reduzem, desta maneira, os períodos de absentismo dos trabalhadores por motivo de consultas médicas.

A promoção do bem-estar social e melhoria da qualidade de vida no trabalho é outro objetivo do SDHS. Na área do Acompanhamento Psicossocial aos trabalhadores, o trabalho assume duas vertentes: 1) Atendimento Psicossocial e 2) Acompanhamento Psicossocial.

O Atendimento caracteriza-se pela apresentação de um pedido, objetivo e pontual, passível de ser respondido de forma imediata (ex.: pedido de informação), não se justificando um acompanhamento continuado. Já no Acompanhamento, procura-se apoiar os trabalhadores a lidar com dificuldades pessoais e/ou profissionais que podem afetar negativamente o seu desempenho, bem como a sua saúde e bem-estar, procurando solucionar um problema ou conjunto de problemas.

Relativamente ao Atendimento foram realizados 100 atendimentos a 42 colaboradores, registando-se oito encaminhamentos para Acompanhamento.

Tabela 14 – Áreas de atendimento

Áreas de Atendimento							
Social				Saúde			
Psicossocial	Socioeconómico	Socioprofissional	Baixas > 15 dias	Doença	Psicossocial	Socioeconómico	Socioprofissional
10	2	10	30	8	7	31	2

Na forma de Acompanhamento foram realizados 110 acompanhamentos a oito (8) trabalhadores, correspondendo a oito (8) processos de Acompanhamento Psicossocial, sendo que dois (2) foram encerrados no referido ano e seis (6) transitaram para 2023.

Tabela 15 – Áreas de acompanhamento

Áreas de Acompanhamento							
Social				Saúde			
Psicossocial	Socioeconómico	Socioprofissional	Baixas > 15 dias	Doença	Psicossocial	Socioeconómico	Socioprofissional
8	1	12	19	16	46	0	8

Atendendo às problemáticas identificadas em 2022, considera-se fundamental que no próximo ano os objetivos do SDHS sejam dirigidos para a promoção da saúde física e mental, garantindo a adequada vigilância de saúde dos trabalhadores em estreita colaboração com a Medicina Geral e Medicina do Trabalho, com vista à melhoria dos locais de trabalho e qualidade de vida no trabalho. É também fundamental reforçar este trabalho com ações de informação/sensibilização destinadas a promover a educação para a saúde e estilos de vida saudáveis.

Segurança no Trabalho

Na área da Segurança no Trabalho, é da maior relevância a atenção que o SDHS dispensa ao reforço das condições de segurança de todos os trabalhadores da Águas de Coimbra e, em particular, daqueles cuja atividade se desenvolve em obra. Assim, as atividades internas de Segurança no Trabalho centraram-se, em especial, no acompanhamento dos trabalhos executados em obra e completaram-se na análise das condições de segurança, para além da elaboração de relatórios de avaliação e recomendação e, consequentemente, na implementação de medidas corretivas.

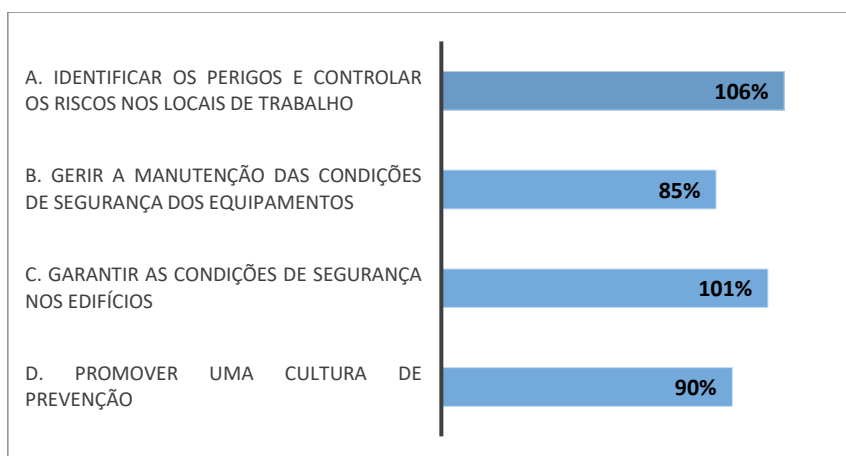
Neste ano e dando continuidade aos processos de trabalho anteriormente instituídos, mantivemos a metodologia anteriormente adotada, ou seja, o Planeamento Por Objetivos (PPO). Esta metodologia, como é sabido, parte da definição dos objetivos estratégicos, para, em cascata, definir os táticos e, a partir destes, estabelecer os objetivos operacionais. Assim, mantendo-se os dois objetivos estratégicos do ano anterior para a área da Segurança no Trabalho (ST), a saber: 1) Criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da ST; 2) Garantir o cumprimento dos procedimentos de ST; foram redefinidos para 2022 os objetivos táticos e operacionais. Primeiramente, foram determinados quatro objetivos táticos, decorrentes dos dois anteriores, que indicamos:

- A. Identificar os perigos e controlar os riscos nos locais de trabalho;
- B. Gerir a manutenção das condições de segurança dos equipamentos;
- C. Garantir as condições de segurança nos edifícios;
- D. Promover uma cultura de prevenção.

Para cada um dos quatro objetivos táticos, definimos os objetivos operacionais, os indicadores e as metas.

Por último, apresentamos no gráfico abaixo os resultados atingidos para cada um dos quatro objetivos táticos, calculados a partir da média dos objetivos operacionais respetivos.

Gráfico 1: Objetivos táticos



Importa, por fim, salientar que a média de execução dos quatro objetivos táticos se situou em 96%, valor que não pode deixar de se considerar muito relevante.

Por último e como comentário final, dever-se-á manter (e porventura reforçar) o acompanhamento aos trabalhos e aos trabalhadores da empresa, de forma a garantir as melhores condições de segurança e saúde, conscientes de que o esforço e o investimento nesta área não podem abrandar, para que se consiga alcançar e consolidar uma maior cultura de segurança na Águas de Coimbra.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

Este serviço assegura um conjunto de atribuições nos domínios da gestão da qualidade, do ambiente, da coordenação da segurança (projeto e obra), dos sistemas de gestão e de toda a gestão do parque de contadores e telemetria (aquisição, movimentação e controlo metrológico), agregando o Setor de Contadores e Telemetria (SeCT).

Na área da **qualidade**, o ano de 2022, marcou o início de um novo ciclo de certificação, com a realização da auditoria de renovação, cujos resultados foram bastante satisfatórios, registando apenas oportunidades de melhoria. Para atingir estes resultados, foram efetuadas as atividades de dinamização do sistema de gestão da qualidade (SGQ), integradas com a gestão da empresa e o seu contexto, assim como a gestão do conhecimento organizacional e do risco.

Relativamente à dinamização do SGQ destaca-se a realização do programa de auditorias, o controlo metrológico dos equipamentos de monitorização e medição, a elaboração de nova documentação e de novas edições de documentos já em vigor, o acompanhamento das não conformidades e das ações decorrentes, bem como o apoio na implementação de ações de melhoria.

Relativamente ao programa de auditorias, em 2022, foi realizada auditoria interna a todo o SGQ, em outubro, que serviu também de preparação para a auditoria de acompanhamento realizada em novembro, pela SGS.

Como resultado deste trabalho a Águas de Coimbra viu reconhecido que o seu SGQ está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001:2015) e que demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da Organização.

Relativamente à **segurança**, nomeadamente na vertente da Coordenação de Segurança, foram garantidas as responsabilidades inerentes à Coordenação de Segurança na Fase de Projeto (CSP) e à Coordenação de Segurança em Obra (CSO) da empresa.

No âmbito da CSP, para cada projeto colocado a concurso, foram elaborados os respetivos Planos de Segurança e Saúde (PSS) e a Compilação Técnica (CT), num total de dez. Acresce ainda a definição de requisitos de segurança relativamente às Prestações de Serviço que implicam a presença de trabalhadores nas instalações da Águas de Coimbra, nomeadamente ficha de procedimento de segurança, declarações ou requisitos específicos.

Foram também avaliadas as propostas dos concorrentes na vertente da Segurança, Ambiente e Responsabilidade Social, no âmbito dos concursos públicos de empreitadas, num total de quatro.

No que diz respeito à CSO, foram asseguradas todas as responsabilidades do Dono de Obra relativamente à Coordenação de Segurança em Obra, nomeadamente: a apreciação e validação de fichas de procedimentos de segurança; a análise, validação e aprovação do desenvolvimento do PSS para a fase de obra; a promoção e verificação do cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como da legislação aplicável; coordenação do controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho; a análise e validação dos planos de sinalização temporária; o acompanhamento dos trabalhos através de visitas de obra, efetuando o respetivo registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde; as fichas de acompanhamento de trabalhos e auditorias; a participação nas reuniões de obra e a elaboração da respetiva ata; as comunicações à Autoridade para as Condições de Trabalho; a validação da Compilação Técnica da Obra, no final dos trabalhos.

Na tabela seguinte encontram-se de forma resumida alguns dos dados relativos a esta atividade:

Tabela 16 – Coordenação de Segurança em Obra

Coordenação de Segurança Obra			Prestações de Serviço	
N.º de Obras	N.º de Visitas	N.º de Reuniões	Definição de Requisitos	Acompanhadas
27	803	115	30	28

As constatações resultantes dos acompanhamentos na Coordenação de Segurança em Obra, são apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 17 – Coordenação de Segurança em Obra

Coordenação de Segurança Obra	
Regularidades	Irregularidades
9960	748

Foi também efetuado o acompanhamento ao nível da segurança dos trabalhos realizados em período de garantia da empreitada.

Foi realizado o controlo, ao nível da segurança, das prestações de serviço, que não são abrangidas por Ficha de Procedimento de Segurança. Este acompanhamento tem como objetivo garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança. Neste âmbito, foi também efetuada a formação de acolhimento aos trabalhadores envolvidos.

Na área do **ambiente**, foram realizadas as atividades relacionadas com a gestão ambiental da Águas de Coimbra. Assim, foram efetuadas as seguintes comunicações legais:

- ✓ o formulário MIRR e dos gases fluorados referentes a 2022, bem como, as declarações das embalagens dos produtos comercializados no Museu da Água e estimados para 2022, que foram reportados à APA;
- ✓ a declaração simplificada para a gestão das embalagens de papel e cartão e de plástico, colocadas no mercado pelo Museu da Água em 2022, submetida à Sociedade Ponto Verde (SPV), no âmbito do Certificado Ponto Verde;
- ✓ inquérito IEGPA - Empresas de Gestão e Proteção do Ambiente com dados referentes a 2022 ao INE;

Foram assinalados os dias comemorativos de maior relevo em termos ambientais, nomeadamente:

Dia Internacional da Energia – 29 de maio: Sensibilização dos colaboradores da Águas de Coimbra para a poupança energética, promoção das energias renováveis e da eficiência energética em edifícios, através de dicas para poupança energética no local de trabalho.

Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho: Divulgação das informações mais relevantes sobre as iniciativas e objetivos desta data, que defendem uma ação coletiva e transformadora em escala global para celebrar, proteger e restaurar o nosso Planeta.

A Águas de Coimbra associou-se a mais uma iniciativa solidária, promovida pela Sociedade Ponto Verde (SVP) em parceria com a UNICEF, para ajudar as crianças da Ucrânia, divulgando e

apelando à contribuição dos seus colaboradores para que colocassem as embalagens nos ecopontos.

Foi efetuada a verificação do cumprimento dos requisitos legais do serviço de manutenção dos equipamentos de ar condicionados.

Com o objetivo de controlar as águas residuais descarregadas no sistema público de drenagem, definiram-se os locais de amostragem, frequência e parâmetros a analisar, e procedeu-se à realização do autocontrolo e avaliação da qualidade do efluente do separador de hidrocarbonetos existente nas oficinas auto e do efluente do refeitório.

Foi desencadeado o procedimento concursal para a aquisição do serviço de aluguer de contentores e encaminhamento de resíduos de desarenamento e gradados nas instalações da Geralda.

Foi dada continuidade ao acompanhamento ambiental e à gestão dos resíduos na Geralda, Estaleiro de Eiras e Edifício Sede, com o objetivo de garantir as melhores condições de armazenamento e acondicionamento, a devida triagem e encaminhamento dos resíduos produzidos na Águas de Coimbra.

Em 2022, foram desencadeados 3 procedimentos concursais de venda para resíduos metálicos (contadores de água e metais diversos), englobando o serviço de recolha e o devido encaminhamento para o operador de gestão de resíduos (OGR). Nestes procedimentos concursais, e nos encaminhamentos de resíduos sujeitos a valorização contratualizados com OGR, obteve-se um valor de receita global de 148.023,68 €.

Foram efetuados 71 serviços de recolha e encaminhamento de resíduos, nas quantidades indicadas na tabela seguinte, por 5 OGR, com um custo total de 34.727,38€.

Tabela 18 – Encaminhamento dos resíduos

Estabelecimento	Código LER	Designação do resíduo	Quantidade (kg)	Quantidade estabelecimento (Ton)
Edifício Estaleiro	150105	Embalagens compósitas	532	371,789
	160103	Pneus usados	30	
	170201	RCD madeiras	587	
	170203	RCD Plástico	2440	
	170302	Misturas betuminosas	360.920	
	170405	metais ferrosos	7.280	
Edifício Geralda	190801	Gradados	14.680	242,020
	190802	Resíduos do Desarenamento	227.340	
Edifício Sede	130208	Óleos de motores, transmissão e lubrificação	523	51,763
	130502	Lamas provenientes dos SH	3.740	
	130507	Água com óleo proveniente dos SH	6500	

150101	Embalagens de papel e cartão	310	
150102	Embalagens de plástico	54	
150110	Embalagens contaminadas	67	
150111	Aerossóis	60	
150202	Materiais absorventes contaminados	50	
150203	Equipamentos de Proteção individuais	173	
160211	REEE - Equipamentos de Frio	38	
160214	REEE	201	
160216	Componentes eletrónicos	107	
160601	Acumuladores de chumbo	182	
170405	Metais ferrosos	5.480	
180103	Resíduos hospitalares	23,8	
200101	Papel de arquivo	1.780	
200121	Lâmpadas	12	
200133	Pilhas portáteis	19	
200139	Plásticos contadores	2.698	
200140	Metais- contadores de água	29.745,5	
200199	Resíduos de Higiene feminina	280,8	
Quantidade total (ton)			665,572

No que diz respeito ao **laboratório de contadores**, qualificado pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) como reparador instalador de contadores de água potável fria, cuja principal missão é efetuar a reparação e o controlo metrológico dos contadores da Águas de Coimbra, neste ano foram verificados um total de 3421 contadores de calibre 15, 20 e 25mm. A estes trabalhos acresce a desmontagem dos contadores abatidos.

Foram ainda realizados dois (2) ensaios para avaliação do estado de funcionamento do contador (aferição), a pedido de clientes da Águas de Coimbra, assim como foram ensaiados contadores para efeitos de avaliação de contadores novos e dos erros de medição no parque de contadores.

No ano de 2022 foi dada continuidade à prestação de serviços a entidades externas, através da realização de ensaios para avaliação do estado/desgaste dos contadores, que envolveu uma entidade e 46 contadores.

No dia 2 de setembro realizou-se a auditoria ao Laboratório de Contadores pelo IPQ, para efeitos de manutenção da sua qualificação, tendo sido verificado que reúne as condições para a continuação do reconhecimento da qualificação, nos termos da legislação aplicável.

Setor de Contadores e Telemetria

A gestão do parque de contadores de água tem associadas várias atividades, das quais poderemos destacar:

- a) a otimização do parque de contadores, desencadeando a substituição dos contadores de modo a garantir o cumprimento do prazo legal de substituição e a melhorar a sua adequação;
- b) a resposta às necessidades de movimentação de contadores decorrentes de solicitações dos clientes ou de outros setores da empresa;
- c) o alargamento do sistema de telemetria a todas as zonas de medição e controlo (ZMC), tendo por base não só o cumprimento do prazo legal de substituição, mas também a otimização das equipas nas deslocações efetuadas para resolução das ordens de serviço (OS).

Dando continuidade à atividade desenvolvida neste setor, não só foi possível melhorar a qualidade do parque de contadores da Águas de Coimbra, como também responder às solicitações de movimentação de contadores que surgiram durante o ano e resolver as ordens de substituição dos contadores para cumprimento do prazo de substituição definido pela empresa.

No quadro seguinte é transposto, de forma resumida, as operações desenvolvidas durante o ano de 2022.

Tabela 19 – Operações do Setor de Contadores e Telemetria

Operação	N.º
Colocação/Ligação Contador	3.451
Colocação/Ligação Contador com Ramal	64
Levantamento do Contador *	1.942
Mudança Local Contador	9
Redução/Aumento Calibre	9
Corte	2.472
Religação	1.626
Levantar Contador por Dívida	494
Substituição Contador Campanhas	5.579
Substituição Contador Parado	226
Substituição de Contador	419
Tamponamento e Selagem de Contador	153
Levantamento do contador após Tamponamento	9
Telemetria	885
TOTAL	17.338

* Alguns dizem respeito a fechos de água em instalações com telemetria

Tendo-se definido a instalação de telemetria em todos os Clientes, foi promovida a substituição dos contadores por local de forma a minimizar a deslocação das equipas e os custos associados. Esta ação permite, à medida que se vão substituindo os contadores, avaliar a necessidade de aumentar a cobertura de rede.

Paralelamente a esta fase, deu-se continuidade à implementação desta tecnologia nos grandes clientes, possibilitando uma melhoria da informação disponível para os vários setores da empresa.

Concluímos o ano de 2022 com uma idade média dos contadores instalados de 3,8 anos:

Tabela 20 – Idade média do Parque de Contadores

Idade média do Parque de Contadores			
2019	2020	2021	2022
5,5 anos	4,5 anos	3,5 anos	3,8 anos

Com o aumento do número de contadores com telemetria e a manutenção da idade média, foi possível melhorar a medição da água faturada e, consequentemente, diminuir as perdas por subcontagem.

No final de 2022, já existiam contadores com esta tecnologia em todas as ZMC, com uma cobertura superior a 69% do parque de contadores (num total de 59.589 contadores), passando a medição de 19.000m³/dia, em 2021, para 21.500m³/dia, em 2022.

Setor de Secretaria-Geral (SeSG)

O SeSG prosseguiu, em 2022, com as funções que lhe estão cometidas: propor a conceção e organização de estruturas de documentação e informação; proceder ao registo, classificação e encaminhamento das comunicações escritas com o exterior; executar e apoiar as unidades orgânicas no plano de classificação; gerir o ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação, assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação, e eliminação de informação em suporte informático e papel; realizar apoio administrativo, incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, abrangendo fiscalização, vistorias, pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Apesar do número de documentos dirigidos à Águas de Coimbra registar um aumento pouco significativo (0,3%) e o de registos expedidos uma diminuição de 4,9%, o de documentos referentes a projetos prediais aumentou 61,6%.

Relativamente à área de arquivo, verificou-se um aumento de 78,4%, no número de documentos recebidos e, portanto, efetuou-se um auto de eliminação contendo 363 caixas de documentos com prazos de conservação ultrapassados e cujo interesse histórico não foi considerado relevante.

No que respeita à sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, através do sistema de gestão documental, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2017, iniciando o levantamento do subprocesso relativo a Ramais (P2) e Prolongamentos (P2) e efetuando as melhorias e ajustes inerentes à evolução dos procedimentos internos e suas alterações.

Deu-se início à implementação de uma nova área, no balcão digital, para a entrega de projetos prediais, e à inerente integração com o sistema de gestão documental. Transitoriamente, a referida entrega passou a efetuar-se exclusivamente em formato digital, através de *pen drive*, por forma a possibilitar a desmaterialização, por completo, desse processo.

Direção Económica e Financeira (DEF)

A Direção Financeira continuou a dar muita atenção ao aperfeiçoamento da relação funcional entre o Serviço Comercial, o Serviço de Compras e Aprovisionamento e o Serviço de Contabilidade e Património, de modo a obter ganhos de produtividade, sobretudo, dos recursos humanos.

Mantivemos o diálogo com os restantes Serviços da Empresa, de modo a manter os centros de custos e registos em consonância com as regras da contabilidade geral e patrimonial, garantindo a sua fiabilidade.

Acompanhamos e monitorizamos os principais indicadores da evolução quer das aquisições de bens e serviços quer do volume de negócios- vendas e prestações de serviços.

Adequamos ao longo do ano, o plano de pagamentos a fornecedores com os recebimentos dos clientes e saldo de disponibilidades que transitou da gerência anterior.

Supervisionamos e validamos o controlo das contas trimestrais e os relatórios de execução financeira para posterior análise e apreciação dos órgãos de gestão da AC, Águas de Coimbra, E.M.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Em 2022, destacamos as seguintes atividades:

- Fecho de contas de 2021, para informação e aprovação do Conselho de Administração, Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral;
- Prestação eletrónica das contas de gerência de 2021 ao Tribunal de Contas;
- Elaboração das demonstrações financeiras trimestrais - período de 2022;
- Submissão da declaração anual de Informação Empresarial Simplificada (IES) com a respetiva prestação de contas do período de 2021;
- Reporte de contas, relativo ao período de 2021, nos termos definidos pela ERSAR;
- Informação trimestral, à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativa a Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Reporte, trimestral de informação contabilística ao Município de Coimbra, para o apuramento do Endividamento Líquido Municipal, bem como para o apuramento da Dívida Total Municipal, conforme instruções da DGAL.

- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas em 2021 (artigo 5º da Lei nº 64/2013, de 27/08);
- Elaboração das demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2023;
- Resposta a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras (INTEF);
 - Intrastat – fluxo de chegada (INTRA-CH);
 - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprimento das obrigações de caráter fiscal do período:
 - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAF-T) da faturação, do sistema de gestão comercial (u@Cloud) e do Museu da Água (Sage);
 - Comunicação do ficheiro de inventário de existências com referência a 31/12/2021;
 - Submissão e entrega mensal do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA);
 - Submissão e entrega do Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação e pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega dos valores retidos);
 - Entrega dos encargos patronais e retenções à Segurança Social e CGA;
- Pagamento do Imposto único de circulação (IUC).

Serviço Comercial (SCOM)

O ano de 2022 representou o retomar da normalidade no que concerne ao relacionamento da Águas de Coimbra com os seus clientes, após um período longo de pandemia.

O atendimento presencial regressou em pleno, sem necessidade de agendamento, efetuando-se o atendimento de 39.836 clientes, o que representa um aumento substancial em relação ao ano anterior, em que atendemos 14.073 clientes (acréscimo de 25.763 / +183%).

Paralelamente, a Águas de Coimbra continua a dispensar a devida atenção ao atendimento não presencial, através de canais alternativos, sobretudo na vertente eletrónica (e-mail, site e balcão digital).

Através do sistema de gestão documental, ao longo do ano de 2022, o SCOM tratou 13.423 solicitações dos clientes.

O atendimento telefónico continuou a ser devidamente acautelado, proporcionando aos clientes a resolução rápida dos seus problemas, sem necessidade de se deslocarem à Loja do Cidadão.

Apresentamos a caracterização dos assuntos tratados no atendimento presencial na Loja do Cidadão, em 2022:

Tabela 21: Atendimentos presenciais

Assuntos tratados no Atendimento Presencial	
Celebração de contratos	8.142
Esclarecimentos de faturação	6.521
Pagamento de faturas	21.308
Pedidos de pagamento por débito direto	2.401
Prestação de informações diversas	3.727
Receção de reclamações	193
Requisição do serviço de vazamento de fossas sépticas	43
Requisições de serviços diversos	4.647
Rescisão de contratos	2.196
Total	49.178

No que diz respeito às solicitações não presenciais dos clientes, registadas no sistema de gestão documental, apresentamos a seguinte tabela síntese:

Tabela 22: Solicitações não presenciais

Solicitações Não Presenciais	
Contratação do fornecimento de água	2.324
Assuntos relativos a pagamentos de faturas	1.510
Atualizações contratuais	2.617
Assuntos diversos	4.438
Rescisão de contratos	763
Pedidos de Pagamento em Prestações	286
Pedidos de tarifas especiais (social e familiar)	72
Retificação de faturas	553
Elogios	9
Reclamações	705
Comunicação de Leituras	146
TOTAL	13.423

No domínio dos contadores instalados, há que salientar que no final do ano de 2022, cerca de 60.000 contadores, ou seja, aproximadamente 70% do nosso parque de contadores, já tinham acoplado um sistema de telemetria (leitura remota de contadores), o que representa um acréscimo substancial de 15% relativamente ao ano anterior.

Esta tecnologia permite maior rigor nas leituras e controlo das perdas de água, prestando um melhor serviço ao cliente. Os clientes abrangidos por este sistema de leitura são faturados mensalmente com leitura real (12 leituras reais anualmente).

De salientar que, graças à telemetria, conseguimos esclarecer os clientes cabalmente no que concerne a dúvidas que ocorrem em relação a consumos anómalos, permitindo situar no tempo

(dia e hora) os picos de consumo. Desta forma, evitamos reclamações e incutimos confiança no cliente.

Relativamente aos outros contadores que carecem de leitura presencial, cerca de 26.000 (30% do total), efetuámos a sua leitura bimestralmente por forma a assegurar seis leituras reais ao longo do ano.

Foi, também, desenvolvido um esforço, com assinalável êxito, para minimizarmos as ausências de leitura, nas situações em que o contador não está acessível e o cliente não comunica a leitura.

Apresentamos, seguidamente, duas tabelas síntese que evidenciam a evolução do número de clientes da Águas de Coimbra, e o volume de água faturada:

Tabela 23: Número de clientes de água e saneamento

ANO	2020	2021	2022
Clientes de água	84.997	85.820	86.376
Domésticos	76.222	76.846	77.248
Não Domésticos	8.775	8.974	9.128
Clientes de saneamento:	82.343	83.728	84.490

Tabela 24 – Volumes de água faturada por tipo de cliente

Água faturada por tipo de cliente (m³)	2020	2021	Var. 21/20	2022	Var. 22/21
Estado	930.745	800.860	-13,95%	931.464	16,31%
Autarquias	330.737	372.669	12,68%	360.571	-3,25%
Instituições	189.572	166.795	-12,01%	182.668	9,52%
Comércio, Indústria e Serviços	1.336.908	1 309.003	-2,09%	1.609.719	22,97%
Domésticos	7.274.510	7 105.402	-2,32%	7.055.585	-0,70%
Total	10.062.472	9 754.729	-3,06%	10.140.007	3,95%
Volume de efluente faturado	9.605.617	9.341.467	-2,75%	9.673.609	3,56%

O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água ascendia, no final de 2022, a 86.376, verificando-se um ligeiro crescimento em relação ao ano anterior em que tínhamos 85.820 (+0,65%).

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 84.490, ou seja, 98% dos clientes de água, estando o Concelho de Coimbra quase totalmente dotado da rede pública de drenagem de águas residuais.

Podemos constatar que os volumes de água e de águas residuais faturados evidenciaram um aumento em 2022, relativamente ao ano de 2021, tendo o consumo de água ultrapassado a fasquia dos 10 milhões de metros cúbicos.

Em relação ao volume de água faturada em 2022 (10.140.007m³), constatamos um aumento de 3,95% face ao ano anterior (mais 385.278m³).

Relativamente à distribuição do consumo pelos diversos tipos de cliente, salientamos a estabilidade no volume faturado aos clientes domésticos, apresentando um ligeiro decréscimo de 49.817m³ (-0,70%).

Por outro lado, deparamo-nos com um acréscimo substancial do consumo dos clientes Estado (+130.604m³ / +16,31%).

Quanto aos clientes tipificados como Comércio, Indústria e Serviços, apresentaram um forte aumento do consumo (+300.716m³ / +22,97%), fruto, também, do retomar da atividade, após o período de pandemia.

O volume de águas residuais faturado, em 2022, ascendeu a 9.673.609m³, mais 3,56% do que no ano anterior (acrécimo de 332.142m³), em linha com a variação constatada no volume de água faturada.

No âmbito da atividade do Serviço Comercial destacamos, ainda, os seguintes dados relativos ao ano de 2022:

- ✓ A emissão de 1.042.172 faturas;
- ✓ Ao nível do controlo das cobranças, foi retomado o processo de interrupção do fornecimento de água, relativamente aos clientes incumpridores, após o período da pandemia em que legalmente fomos impedidos de o fazer. Neste contexto, foram emitidos 26.088 avisos de corte;
- ✓ Relativamente à cobrança coerciva das faturas em dívida, através do Serviço de Execuções Fiscais da Câmara Municipal de Coimbra, foram emitidas 18.000 certidões de dívida, no valor de 580.986,83€;
- ✓ Rececionámos e tratámos 705 reclamações escritas, proporcionando, aos clientes, um prazo médio de resposta de 11 dias úteis;
- ✓ Continuamos ainda a dedicar especial atenção aos clientes que se deparam com excesso de consumo de água, devido a roturas nas canalizações interiores. Em 2022 foram registados 348 processos retificativos que se traduzem numa diminuição substancial do valor a pagar pelo cliente;
- ✓ Em 31/12/2022, 46.572 clientes procediam ao pagamento das faturas através do débito direto, o que representa um aumento de 4,16% em relação ao ano anterior (+1.859);

- ✓ Em 31/12/2022, 28.447 clientes usufruíam da fatura eletrónica, mais 15% em relação ao ano anterior (+3.698 clientes), o que traduz uma tendência que se coaduna com uma atitude ambientalmente responsável.

Serviço Compras e Aprovisionamento (SCA)

O SCA procura dar a melhor resposta às necessidades de fornecimento de bens, serviços e empreitadas de obras públicas da Águas de Coimbra. Para isso, e em matéria de contratação, os procedimentos elaborados obedecem ao Código dos Contratos Públicos (C.C.P.), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro), pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de dezembro, pela Resolução da Assembleia da República n.º 16/2020, de 19 de março, pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio pela Declaração de Retificação n.º 25/2021, de 21 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 78/2022, de 7 de novembro.

Deste modo, em 2022, ao nível da contratação e do aprovisionamento, relatamos as seguintes atividades:

- Execução do Plano de Compras, suportado por procedimentos de contratação que, ao longo do ano, sustentaram o fornecimento de bens e a prestação de serviços necessários ao bom funcionamento da Empresa;
- Elaboração e tramitação de 274 procedimentos de contratação, mais 7% do que em 2021.

Ao nível das empreitadas de obras públicas, em que as peças de procedimento são elaboradas pela Direção de Engenharia (DE), num total de 8 procedimentos desenvolvidos, 75% são por concurso público e 25%, por ajuste direto. Os procedimentos pré contatuais para bens e serviços, somam 266 e observamos um crescimento de 10%, face ao ano anterior. O ajuste direto simplificado (para valores de aquisição não superiores a 5.000€) é o procedimento mais utilizado, com um peso relativo de 76% (79% em 2021). Em segunda posição aparece a Consulta Prévia (para valores de aquisição não superiores a 75.000€), com 10% (8% em 2021). O concurso público representa 4% do total dos procedimentos.

Tabela 25 – Procedimentos de contratação

Procedimento	2021		2022		Var. (%)
	N.º	Peso (%)	N.º	Peso (%)	
Empreitada	15	100%	8	100%	-47%
Ajuste Direto			2	25%	
Consulta Prévia	7	47%			
Concurso Público	8	53%	6	75%	-25%
Bens e Serviços	241	100%	266	100%	10%

Ajuste Direto Simplificado	190	79%	203	76%	7%
Ajuste Direto	25	10%	24	9%	-4%
Consulta Prévia	19	8%	27	10%	42%
Concurso Público	5	2%	11	4%	120%
Concurso Público Internacional	2	1%	1	0%	-50%
Total	256	100%	274	100%	7%

- Redação a escrito de 42 contratos, sendo que 39 referem-se a bens e serviços e três a contratos de empreitada de obras públicas;
- Comunicação, no Portal Base, de 15 concursos públicos, 42 consultas prévias e 32 ajustes diretos regime geral, conforme tabelas seguintes:

Tabela 26: Concursos públicos

Objeto do Contrato	Data Publicação	Tipo Procedimento
Serviços de Seguro de Saúde para os Colaboradores (CIT) da Águas de Coimbra	13/12/2022	Concurso público
Viatura Elétrica de Passageiros por Locação	08/11/2022	
Material de água: Bocas de Incêndio de Marco, Marcos de Incêndio e Cabeças Móveis	13/10/2022	
Prolongamento das redes de drenagem na Travessa do Monte de São Miguel - Eiras	10/10/2022	
Serviço de Aluguer de contentores e encaminhamento de resíduos de desarenamento e gradados	18/08/2022	
Proc. Pag. Faturas de Água e Serviços Conexos - Pag. Serviços em Terminais Automáticos ATM e Internet	11/07/2022	
Proc. Pag. Faturas de Água e Serviços Conexos - Sistema de Débito Direto em Conta	11/07/2022	
Proc. Pag. Faturas de Água e Serviços Conexos - Canais Presenciais de Pagamento	11/07/2022	
Prestação de Serviços de Limpeza	28/04/2022	
Serviços Postais - De Expedição de Documentação Comercial	08/03/2022	
Serviços Postais - Expedição de Documentação Geral	08/03/2022	
Reforço do abastecimento de água na Trémola – Almalaguês	07/03/2022	
Viatura pesada de mercadorias, com grua hidráulica.	03/02/2022	
Alteração redes abast. água e dren. águas resid. Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola	21/01/2022	
Módulos emissores de rádio frequência para sistema de telemetria de contadores de água - Fase 4	13/01/2022	

Tabela 27 – Consultas prévias

Objeto do Contrato	Data Publicação	Tipo Procedimento
Aquisição de Acessórios em latão - de aperto rápido	28/12/2022	Consulta Prévia
Equipamento de videoscopia de ramais de água	20/12/2022	

Bens e Acessórios Água e Saneamento - Dados e Válvulas	14/12/2022
Serviços Pneus com e sem fornecimento	05/12/2022
Prestação de serviços de acompanhamento arqueológico	15/11/2022
Equip. Eletrom. EEA de Sobral Cid e Hidrop. Loureiro, Cruz de Morouços e Aeródromo	19/10/2022
Tubagem e acessórios em PEAD eletrossoldáveis	30/09/2022
Material de sinalização	17/08/2022
Fardamento de segurança	17/08/2022
Bocas de incêndio de passeio c/saída storz - EUROPA, modelo com logo da Águas de Coimbra	17/08/2022
Massa Betuminosa a Frio	29/07/2022
Equipamentos para mobilidade da fiscalização	24/06/2022
Material de Água e Saneamento - Tampas, Grelhas e Portinholas	24/06/2022
Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 10	25/05/2022
Serviços de Higienização de Reservatórios e Tanques no ano de 2022	13/05/2022
Kerakoll Geolite Asfalto	13/05/2022
Tubagens diversas	10/05/2022
Material de água	06/05/2022
Material em Ferro Fundido - Tampas e Grelhas	04/05/2022
Tubagens e Acessórios PEAD Eletrossoldáveis	04/05/2022
Bens e Acessórios Água em Latão e Outros e Tubagem Diversa	22/04/2022
Bens e Acessórios Água em Latão e Outros e Tubagem Diversa	22/04/2022
Calçado de segurança	20/04/2022
Prestação de Serviços de Patrocínio Judiciário e de Assistência Jurídica	06/04/2022
Melhoria Escoamento AP Aqueduto Rua Alferes Miliciano João Joaquim Correia - Pé de Cão	25/03/2022
Equipamentos para Videoconferência e MTR	23/03/2022
Renovação licenc. abrigo do contrato Microsoft CSP 87F675D1-735F-4967-9DF9-53D914885B81	22/03/2022
Equipamento Eletromecânico para EEA de Covões - Iparque, Hidro de Torres do Mondego e Arzila.	17/03/2022
Serviço de Análises de Água para Consumo Humano e Águas Residuais para o Biénio 2022-2023	21/02/2022
Portinholas em ferro fundido	21/02/2022
Laptops e Monitores	21/02/2022
Serviços de Consult., Cibersegurança e Conformidade com a Norma ISO/IEC27001 E DL 65/2021	21/02/2022
Equipamento Eletromecânico para EEAR da Marmeleira I e Rocha Nova	21/02/2022
Aquisição de câmara de visão axial para equipamento de inspeção vídeo	10/02/2022
Pinturas de paredes e tetos e tratamento/envernizamento de pavimentos de tacos de madeira	09/02/2022
Material de Sinalização	25/01/2022
Material de água	25/01/2022
Acessórios de Água - Válvulas e Reguladores	25/01/2022
Aquisição de Inertes	25/01/2022
Equipamentos de Proteção Individual	25/01/2022
Serviços de Veeam cloud connect	25/01/2022

Boca Rega Passeio Storz	19/01/2022	
-------------------------	------------	--

Tabela 28 – Ajustes diretos regime geral

Objeto do Contrato	Data Publicação	Tipo Procedimento
Adesão ao BECX 2022	19/12/2022	Ajuste Direto Regime Geral
Tubagem Águas Pluviais - Rua Serafim Peixoto	22/11/2022	
Cheganças das Neves - São João do Campo		
Aquisição de garrafas - "anforas"	15/11/2022	
Prestação de serviços DPO	28/10/2022	
Ampliação da cobertura do sistema de telemetria a toda a área do Concelho	17/08/2022	
Suporte Anual de Licenças do GOT/GA/Mobilidade	17/08/2022	
Disponibilização de Curvas de Consumo no Portal (Balcão Digital)	16/08/2022	
Reparações Pontuais Sist. Dren.Águas Residuais Concelho CBR F4 - Trab. Complementares	27/07/2022	
Remodelação das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais	19/07/2022	
Renovação manutenção e licenças Aquadvanced WN 2022/2023	06/07/2022	
Serviços de Impressão, Cópia e Digitalização - Aluguer e Manutenção de Equipamentos	05/07/2022	
Fardamento de Atendimento e Contacto com Clientes	05/07/2022	
Serviço de Embalagem e Transporte de 15 Obras de Arte	23/06/2022	
Gestão de Cobranças/ U@Cloud _ Anos 2022 e 2023	01/06/2022	
Prod. Exp. e Catálogo - Exposição Comem. Dia Padroeira da Cidade "Olimpos e Peregrinação"	25/05/2022	
Revisão Legal das Contas	11/05/2022	
Contadores monojato para instalação de rega	04/05/2022	
Material de reparação de contadores marca Bruno Janz	04/05/2022	
Cert.Sist.Gestão Qualidade - 4º Ciclo Renovação Norma NPENISO9001	02/05/2022	
Protocolo Assess. Transf. Conhec. "Planeamento, Operação e Gestão das Infraest. Ciclo Urbano da Água"	05/04/2022	
Atualização do Sistema Scada e Aquisição de Ferramenta de Alarmística	23/03/2022	
Carregamento Parque Polis SMTUC 2022	22/03/2022	
Continuidade Serviços Limpeza	17/03/2022	
Estabilização de talude na rua Principal das Várzeas - Trabalhos complementares	03/03/2022	
Atualização do Sistema Scada e Aquisição de Ferramenta de Alarmística	21/02/2022	
Serviço de desinfestação das Instalações da Águas de Coimbra	02/02/2022	
Cabazes de Natal para ofertar aos colaboradores da Águas de Coimbra	01/02/2022	
Consultoria sistema gestão qualidade	25/01/2022	
Fornecimento e aquisição de concentradores - Sistema de Telemetria	25/01/2022	
Gestão de cobranças -Ano 2021	25/01/2022	

Manutenção de licenças e Bolsa Horas para aplicação Financeira e Recursos Humanos - 2021	25/01/2022	
Manutenção de licenças u@cloud - 2021/2023	25/01/2022	

- Qualificação e avaliação de fornecedores relativa ao período entre 01/01/2021 e 31/12/2021. Foram avaliados 310 fornecedores. Do processo de avaliação não resultou a desqualificação de nenhum fornecedor para efeitos de consulta para eventual fornecimento de bens ou serviços à Águas de Coimbra;
- Realização de inventários parciais (por classes de materiais) e totais (a todos os materiais), com referência ao final do trimestre e ao final do ano, respetivamente;
- Desenvolvimento de três processos de venda de bens em estado de sucata (contadores abatidos ao património e outros metais diversos), com a obtenção de um rendimento de 128.354€ a favor da Empresa.

Tabela 29: Número de clientes de água e saneamento

N.º	Tipo de Processo	Assunto	Montante
1.2022	Vendas	Venda de contadores e metais diversos	40.880€
2.2022	Vendas	Venda de metais diversos	31.090€
3.2022	Vendas	Venda de contadores abatidos e metais diversos	56.384€
			128.354€

Direção de Engenharia (DE)

A DE como unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de planeamento, projeto, construção, licenciamento, cadastro, exploração, gestão de ativos, perdas de água, aflúncias indevidas e qualidade da água e águas residuais, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, baseou a sua atuação em 2022, nas linhas de orientação estratégica, e respetivas prioridades, que estão em vigor para gestão da Águas de Coimbra.

Para além das atividades desenvolvidas pelos respetivos serviços e setores que adiante se pormenorizará, destacam-se algumas ações mais relevantes levadas a cabo na área da DE ao longo do ano de 2022:

Começando ao nível da realização de infraestruturas, e atendendo à cobertura praticamente total do concelho de Coimbra com distribuição pública de água, e muito elevada ao nível do saneamento (98,5%), as prioridades foram:

- A reabilitação de infraestruturas do sistema de abastecimento de água, para garantia da qualidade da água fornecida e redução das perdas de água;

- A reabilitação de infraestruturas de drenagem, principalmente de coletores com graves problemas de funcionamento, a separação da rede de drenagem nas zonas ainda com sistema unitário, e a pontual ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais;
- A realização de intervenções de drenagem de águas pluviais, para melhoria do funcionamento da rede hidrográfica municipal, com principal incidência nas zonas urbanas e reabilitação de infraestruturas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de desempenho hidráulico.

No âmbito destas prioridades foram planeados diversos projetos e realizados procedimentos de contratação pública, que permitiram o avanço de empreitadas e prestações de serviços em 2022, bem como permitirão iniciar outras em 2023 e anos seguintes, referindo-se:

- O planeamento da elaboração de 34 novos projetos;
- A preparação de 12 concursos de empreitadas.

Destaca-se também a elaboração de 29 novos projetos de infraestruturas, e o decurso de 26 empreitadas promovidas pela Águas de Coimbra.

Todos os investimentos foram traduzidos nos Planos Plurianuais de Investimentos, quer para os documentos previsionais de 2023, quer para o Contrato de Gestão Delegada, elaborados pela DE.

Na Gestão Patrimonial de Infraestruturas e na Gestão de Ativos Verticais foi dada continuidade ao trabalho dos anos anteriores, assegurando a necessária e muito importante análise e monitorização do desempenho dos sistemas e dos seus ativos infraestruturais.

Ao nível da gestão da redução das perdas de água, depois da criação de mais uma, terminámos o ano com 132 Zonas de Medição e Controlo (ZMC). Como resultado do trabalho desenvolvido pela Águas de Coimbra no combate às perdas de água, no ano de 2022 obteve-se o melhor resultado de sempre da água não faturada (19,27%), abaixo do valor de referência máximo de qualidade boa da ERSAR (20%). No trabalho de redução das afluências indevidas, destaca-se o início, em meados de 2022, da realização dos testes com fumo de forma contínua.

Na resposta aos pedidos de parecer de projetos de redes prediais e de loteamentos, e na gestão de ramais, os valores dos tempos de resposta não foram satisfatórios, devido a questões de ordem administrativa que não são responsabilidade da DE, contrariando o desempenho excelente da Empresa Municipal nesta matéria há duas décadas. A gestão das autorizações de descarga de águas residuais industriais foi realizada garantindo as necessidades dos requerentes e da empresa municipal.

Nas vistorias das novas redes prediais e na fiscalização de redes prediais existentes, foram realizadas atividades de relevo, que contribuem significativamente para o melhor desempenho das infraestruturas públicas.

Quanto à gestão da informação cadastral, é de realçar a gestão da informação disponibilizada no Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite disponibilizar informações diversas para todas as áreas funcionais da Águas de Coimbra, rentabilizando as potencialidades deste sistema, no aumento da qualidade dos serviços prestados pela Empresa Municipal, e das exigências da ERSAR. No entanto, devido a problemas de recurso humano muito aquém das expectativas, não se realizou a atualização cadastral atempada de toda informação recebida, nem se promoveram todas as melhorias necessárias para a rentabilização do SIG.

Ao nível do controlo de qualidade da água, destaca-se o indicador de água segura de 100%, que permitirá à Águas de Coimbra, novamente, o reconhecimento da excelente qualidade da água que é servida nas torneiras dos seus clientes.

No âmbito da DE foi efetuada a gestão da elaboração e alteração de especificações técnicas de materiais e trabalhos, no âmbito da Comissão existente para o efeito.

Foi também efetuado, com a participação de vários trabalhadores da DE, trabalho importante na revisão do Regulamento Municipal de Águas e Águas Residuais de Coimbra.

A DE superintende diretamente os serviços de Planeamento, Cadastro e Licenciamento (SPCL) e de Fiscalização (SF), assim como os setores de Estudos e Projetos (SeEP), de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI), e de Qualidade da Água (SeQA) cujas atividades se detalham de seguida.

Serviço De Planeamento, Cadastro E Licenciamento (SPCL)

Este serviço coordena dois setores com funções distintas: o de Cadastro de Infraestruturas e SIG (SeCIS) e o de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA), estando as atividades de licenciamentos, ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais, diretamente dependente da Chefe de Serviço.

Licenciamentos, ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais

Nesta área são realizadas as atividades relacionadas com a análise de projetos particulares (prediais e loteamentos), informação para execução de ramais e licenciamento das descargas de águas residuais industriais.

Relativamente aos processos de redes prediais e loteamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- 553 pareceres sobre projetos prediais entrados via AC (diminuição de 14 pareceres relativamente a 2021);
- 60 pareceres sobre projetos prediais entrados via CMC (diminuição de 16 pareceres relativamente a 2021);
- 213 pedidos de projetos simplificados (igual a 2021);

- 15 pareceres sobre informação prévia de loteamentos (diminuição de 4 relativamente a 2021) e 14 projetos de infraestruturas (diminuição de 5 relativamente a 2021).

A percentagem de pareceres para os projetos prediais entregues na Águas de Coimbra (incluindo via CMC), emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis foi de 76%. A percentagem de pareceres para os projetos de arquitetura, informação prévia e projeto de infraestruturas de loteamento, emitidos no prazo máximo de 18 dias úteis foi de 62%. Todas as percentagens baixaram significativamente na comparação com muitos anos anteriores.

O trabalho de informação para execução de ramais solicitados pelos particulares resume-se na seguinte tabela:

Tabela 30: Número de ramais tratados

RAMAIS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	DRENAGEM DOMÉSTICA	DRENAGEM PLUVIAL
Enviados para empreitada	98	100	23
Enviados para adm. direta	39	44	25
Orçamentados	41	45	59
Valor dos Ramais faturados	22.558,24€ + IVA	32.973,42€ + IVA	42.417,06€ + IVA

O trabalho relacionado com a Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) resume-se na seguinte tabela:

Tabela 31: Atividades de ADARI

Análise de novos pedidos de ADARI	10
Novos contratos de ADARI emitidos	6
Assinatura de novos contratos de ADARI	6
Renovações de contratos de ADARI	46
Pedidos de Renovação de contratos ADARI	49
Análise de exposições apresentadas por indústria	19
Autorizações de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) válidas	138
Autorizações de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) anuladas	4

Após entrada em vigor do princípio do poluidor pagador em março de 2022, foi enviado para faturação, o valor de 2.744,09€ + IVA, correspondente ao excesso de carga poluente nas águas residuais industriais.

Em 2022 foi apresentada a comunicação “Mitigação de fenómenos de cheias associada ao licenciamento de obras particulares no concelho de Coimbra” no XX SILUBESA, organizado pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), que decorreu na Universidade de Aveiro.

Setor de Cadastro de Infraestruturas e SIG (SeCIS)

No decurso de 2022, o SeCIS focou-se na gestão da informação cadastral, um processo que consiste na sua recolha, armazenamento, manutenção e disponibilização, com fiabilidade e rigor.

A extensão da rede de água gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2022, é de 1.199 quilómetros (mais 9 quilómetros que em 2021), dividida por 132 Zonas de Medição e Controlo. O número de ramais domiciliários de água é de 45.141, de hidrantes é de 7.185, de ventosas é de 1.128 e descargas é de 684. O número de reservatórios geridos pela Águas de Coimbra é de 55. As estações elevatórias de água, onde se incluem hidropressores, são 37. O número de câmaras de perda de carga é de 13. O número de válvulas redutoras de pressão é de 129.

A extensão da rede de saneamento gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2022, é de 929 quilómetros (mais 14 quilómetros que em 2021), dividida por 35 redes por ETAR. O número de ramais de saneamento é de 43.318. O número de estações elevatórias de saneamento é de 47. O número de ETAR geridas pela Águas de Coimbra é uma única.

A extensão de rede de coletores de drenagem de águas pluviais é de 254 quilómetros (mais 2 quilómetros que em 2021), dividida por 26 bacias hidrográficas. O número de ramais pluviais é de 3 130. O número de bacias de retenção geridas pela Águas de Coimbra é de 21.

Relativamente à consolidação da informação, foi dada continuidade à validação do cadastro existente assim como da rede geométrica de saneamento, sendo que das 35 redes por ETAR atualmente existentes, já estão concluídas e validadas 32.

Em complemento, o SeCIS prosseguiu com o registo e a disponibilização geográfica:

- do Plano de Detecção de Infrações de Rede Prediais;
- do mapa com as Indústrias;
- das servidões administrativas de coletores;
- das OTP que originam informação cadastral;
- do Plano de colheitas do controlo da qualidade da água.

Simultaneamente com o trabalho já descrito, o SeCIS desenvolveu ainda as atividades de:

- Apoio administrativo, nomeadamente encadernações, cópias e plotagens de projetos e desenhos;
- Apoio ao serviço de gestão de clientes;
- Exportação de dados e criação de plantas temáticas;
- Transformação de coordenadas;
- Resposta a pedidos de informação cadastral, resposta a entidades externas e internas;
- Levantamentos topográficos, para apoio a projetos, a outros serviços, a entidades externas e também para atualização da informação cadastral;

- Localização geográfica de processos particulares e loteamentos;
- Criação e atualização de Códigos de Identificação Local (CIL), a nível geográfico, para apoio ao serviço de gestão comercial e processos particulares;
- Finalização de relatórios de vistoria final, criação de locais de consumo e respetiva atualização cadastral.

No que respeita ao equipamento de inspeção vídeo, no ano de 2022 realizou-se a inspeção em 31.018 metros (mais 912 que em 2021) de redes de drenagem. Foram ainda realizados 29 serviços externos. Continuou-se a realizar a classificação de coletores quanto ao seu estado de conservação estrutural e funcional.

Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA)

No decorrer do ano de 2022, o SePAA garantiu a implementação da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), a Avaliação de Ativos Verticais em funcionamento e em estado fora de serviço, assim como desenvolveu várias atividades de planeamento e apoio a projeto e à exploração dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Gestão Patrimonial de Infraestruturas

No 1.º trimestre de 2022 foi realizada a monitorização das 297 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, e das 251 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2018-2022.

Em 2022, foi concluída a revisão dos documentos de análise para o Plano Tático de GPI 2018 – 2022, considerando o total de 74 sistemas (13 de abastecimento de água, 35 de águas residuais e 26 de águas pluviais) e elaborado o Plano Tático Global de GPI 2018 – 2022.

No final de 2022, foram concluídos os trabalhos de análise e estudo relativos aos seguintes 15 sistemas: três sistemas de abastecimento de água (SAA) – Alto dos 5 Reis, Cumeada e Olivais e Chão do Bispo; sete sistemas de drenagem de águas residuais (SAR) – Conraria, Ceira, Taveiro, Vale de Rosas, Arzila Macrófitas, Gândara e Dianteiro; cinco sistemas de drenagem de águas pluviais (SAP) – Cernache, Copeira, Ançã e Vale Travesso, Cioga e Cértoma.

Os respetivos documentos das áreas de análise deram origem a 38 táticas que, após aprovação do Conselho de Administração, foram transmitidas às áreas orgânicas responsáveis pela sua implementação.

Avaliação de Ativos Verticais

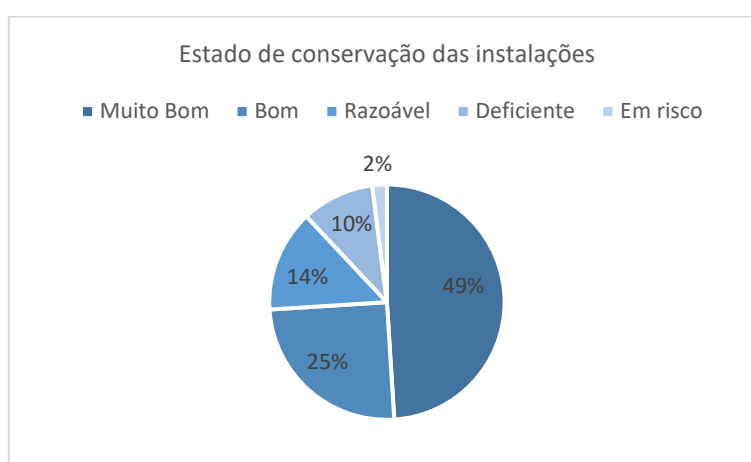
O SePAA é responsável por operacionalizar a gestão de ativos e efetuar a avaliação dos ativos verticais em funcionamento e no estado fora de serviço, no total de 242 do SAA e de 73 do SAR.

Parte destes ativos foram alvo de inspeções em 2022 cumprindo com o estipulado no planeamento das atividades do setor, apresentando uma concretização final de 96%.

No âmbito do Plano de Inspeção de Ativos Verticais (PIAV) foram inspecionados 85 ativos pertencentes aos SAA, 24 ativos pertencentes aos SAR e 6 ativos pertencentes aos SAP. Foram ainda realizadas mais quatro inspeções extra PIAV2022.

Com base nas inspeções aos ativos verticais realizadas ao longo dos últimos anos é possível identificar o estado de conservação das várias instalações, sendo que qualquer alteração no estado decorrente da última inspeção realizada reflete-se na base de dados existente. A figura seguinte representa o estado de conservação geral dos ativos verticais em funcionamento ou em estado fora de serviço. De salientar que 49% das instalações têm como estado o Muito Bom, avaliação máxima na escala considerada.

Gráfico 2: Estado dos ativos verticais



Apoio ao Planeamento e Exploração

Ao longo do ano de 2022 foi dada continuidade à atualização dos Planos Gerais de Drenagem de Águas do concelho de Coimbra, tendo sido executados os Planos de Drenagem dos Sistemas de Águas Residuais de Arzila, Arzila Macrófitas, Gândara e Vila Pouca de Cernache. Para todos estes Planos foram desenvolvidos os modelos de simulação, identificados os principais problemas, e analisadas e propostas soluções.

O SePAA deu continuidade à sua participação no grupo de trabalho do Projeto IWAN - *Intelligent Wastewater Networks*. No âmbito deste Projeto o SePAA contribuiu através: da preparação e acompanhamento dos trabalhos de ensaio e instalação da comporta na Rua da Infanteria 23; da preparação e acompanhamento dos trabalhos de instalação, parametrização e manutenção dos caudalímetros; do processamento de informação e participação em reuniões de desenvolvimento do projeto, envolvendo todos os parceiros.

Este ano foi iniciada a participação no projeto internacional *H2OforAll - Innovative Integrated Tools and Technologies to Protect and Treat Drinking Water from Disinfection Byproducts (DBPs)*, com as seguintes ações as principais: recolha e processamento de informação técnica de

suporte ao desenvolvimento das tarefas do projeto; preparação e participação em reuniões de desenvolvimento do projeto, envolvendo todos os parceiros.

No ano de 2022, o SePAA realizou diversas tarefas de apoio a outras áreas orgânicas da Águas de Coimbra, em atividades como a fiscalização de obras, a elaboração de projetos, a redução das perdas de água e afluências indevidas, a operação e a manutenção.

Serviço de Fiscalização (SF)

Este serviço coordena um setor, o de Vistorias Prediais (SeVP), estando as atividades de fiscalização de obras de infraestruturas públicas, diretamente dependente do Chefe de Serviço.

O SF tem como principal objetivo a gestão da construção de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas executada no âmbito de empreitadas de obras públicas, promovidas pela Águas de Coimbra.

Complementarmente tem também as atribuições de fiscalização de obras de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas promovidas por particulares (prolongamentos de rede e loteamentos) e por outras entidades públicas, bem como a fiscalização de aquisições de serviços de manutenção.

Como atribuição do SF, conta-se também a realização de revisões de projetos antes da sua colocação a concurso.

No âmbito do SF desenvolveram-se obras relevantes, nomeadamente:

- Conclusão de dez empreitadas iniciadas antes de 2022, com destaque para:
 - Redes de drenagem de águas residuais domésticas e remodelação da rede de água, nas povoações Lagares, Sinceira de Cima e rua das Hortas;
 - Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água no Golpe, Rocha Velha e Várzeas;
 - Reforço do abastecimento de água à freguesia de São João do Campo;
 - Execução de prolongamentos da rede de drenagem de águas residuais em várias zonas do concelho de Coimbra.
- Continuação da execução de 9 empreitadas, já consignadas anteriormente a 2022 e que ainda se prolongarão para 2023, com destaque para:
 - A execução de coletor pluvial e remodelação das redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais na EM 537 – Estrada de Eiras;
 - Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 4;
 - A reabilitação de coletores e condutas nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia;

- A melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2;
- SMM - Portagem – Alto S. João, Adutora da Boavista e drenagem pluvial do Vale da Arregaça;
- Em 2022 foi consignada e concluída uma empreitada.
- Foram consignadas, em 2022, 6 empreitadas, cuja execução continua em 2023, com destaque para:
 - A remodelação das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais na rua dos Combatentes da Grande Guerra;
 - SMM – Troço linha do Hospital, Aeminium - Hospital Pediátrico, incluindo a remodelação das redes de drenagem de águas residuais;
 - A melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas;

No total decorreram, considerando as diversas fases e o desenvolvimento plurianual de alguns investimentos, 26 empreitadas.

Foram geridas e acompanhadas três aquisições de serviços: duas relacionadas com fiscalização (duas) e uma com trabalhos de desmatção.

Foram ainda acompanhadas 41 obras promovidas por outras entidades, públicas e privadas, que envolveram execução ou remodelação de infraestruturas geridas pela Águas de Coimbra.

No conjunto das várias intervenções concluídas, e tendo em conta o apuramento de valores para os indicadores da ERSAR, foram remodeladas condutas de abastecimento de água numa extensão de 13,17 quilómetros e 492 ramais de água.

Foram remodelados também 2,77 Quilómetros de coletores domésticos, 177 ramais domésticos e 3,11 Quilómetros de coletores pluviais e 44 ramais pluviais.

Foi efetuada a revisão de 15 projetos elaborados pela Águas de Coimbra, participando nos júris de procedimento relativos a 12 concursos de empreitadas.

Foram igualmente executados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções/reparações, em diversas empreitadas em fase de receção definitiva ou de libertação parcial de garantias.

Ainda no âmbito deste serviço, continuou o tratamento dos inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes relativamente à execução das empreitadas, cujos resultados finais das obras avaliadas foram bons, traduzindo-se num valor global de 70,5%.

Setor de Vistorias Prediais (SeVP)

O SeVP agrega todas as competências relacionadas com as fiscalizações das redes prediais, nomeadamente gestão das infrações nas redes prediais e vistorias de projetos prediais.

Relativamente aos processos de redes prediais foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de vistorias relativas a 182 comunicações de início de obra;
- Realização de vistorias relativas a 162 novas comunicações de fim de obra;
- 331 vistorias de final de obra aprovadas;
- 718 novas instalações aprovadas para colocação de contadores.

As várias outras atividades do SeVP resumem-se na seguinte tabela:

Tabela 32: Outras atividades do SeVP

Realização do acompanhamento e resolução de 106 pedidos dos clientes de interrupção de água, para reparação das redes prediais ou alteração da localização dos contadores.
Análises e informações de 150 processos de roturas na rede predial de abastecimento de água.
Tratamento de 738 Processos de Fiscalização, relacionados com incumprimentos, roturas, e outras ocorrências nas redes prediais, a que corresponderam 650 Pedidos de Fiscalização e 237 Deteções de Incumprimento.
Elaboração de 313 notificações prediais.
Verificação e arquivo de 596 Processos de Fiscalização.
Realização de vistorias a 532 instalações no âmbito do Plano de Deteção de Infrações nas Redes Prediais.
Elaboração de 38 Autos de notícia decorrentes da verificação de infrações prediais, e posterior encaminhamento para procedimento contraordenacional.

Setor de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI)

O SePAI é responsável pela implementação das medidas de mitigação das perdas de água no sistema de abastecimento e da redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas ao sistema de drenagem de águas residuais.

Redução de perdas de água no sistema de abastecimento

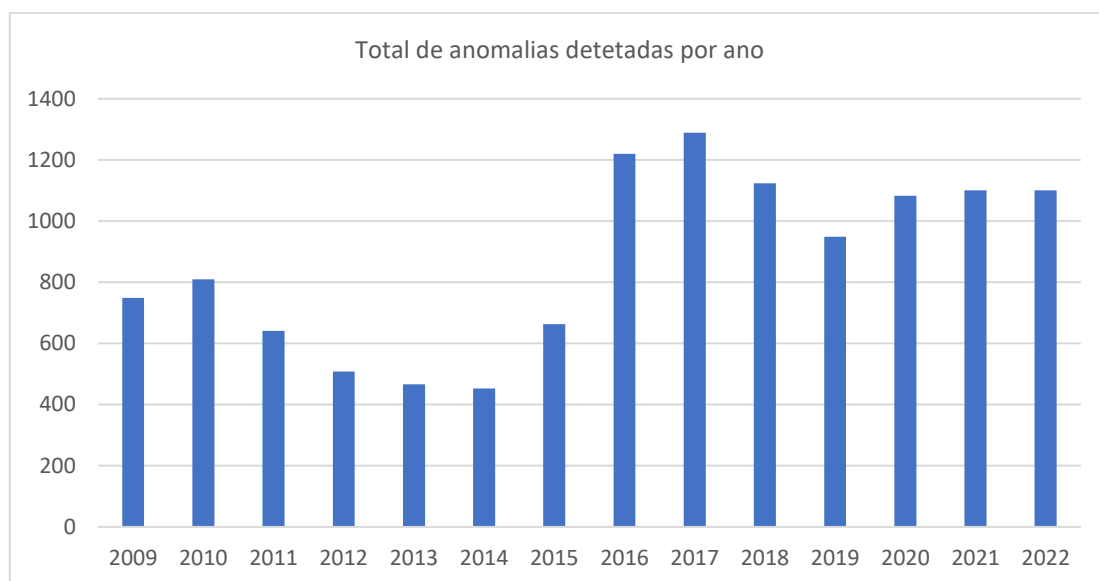
Durante o ano de 2022, foram efetuadas várias atividades de controlo ativo de fugas, para minimização das perdas reais. Estas atividades foram definidas com o apoio de informação fornecida pelo sistema informático de controlo e monitorização de perdas de água na rede de distribuição que agrega dados de várias origens (sistemas de informação geográfica, telegestão, telemetria, dados de faturação, ...).

São exemplos dessas atividades a análise e controlo dos caudais mínimos noturnos, pressões e volumes diários medidos nas ZMC, e a definição e implementação no terreno de campanhas de deteção de fugas não reportadas através da realização de testes de fecho sequencial com

suspensão temporária do abastecimento e/ou de pesquisa de condutas e ramais, recorrendo à sondagem acústica com equipamento geofone.

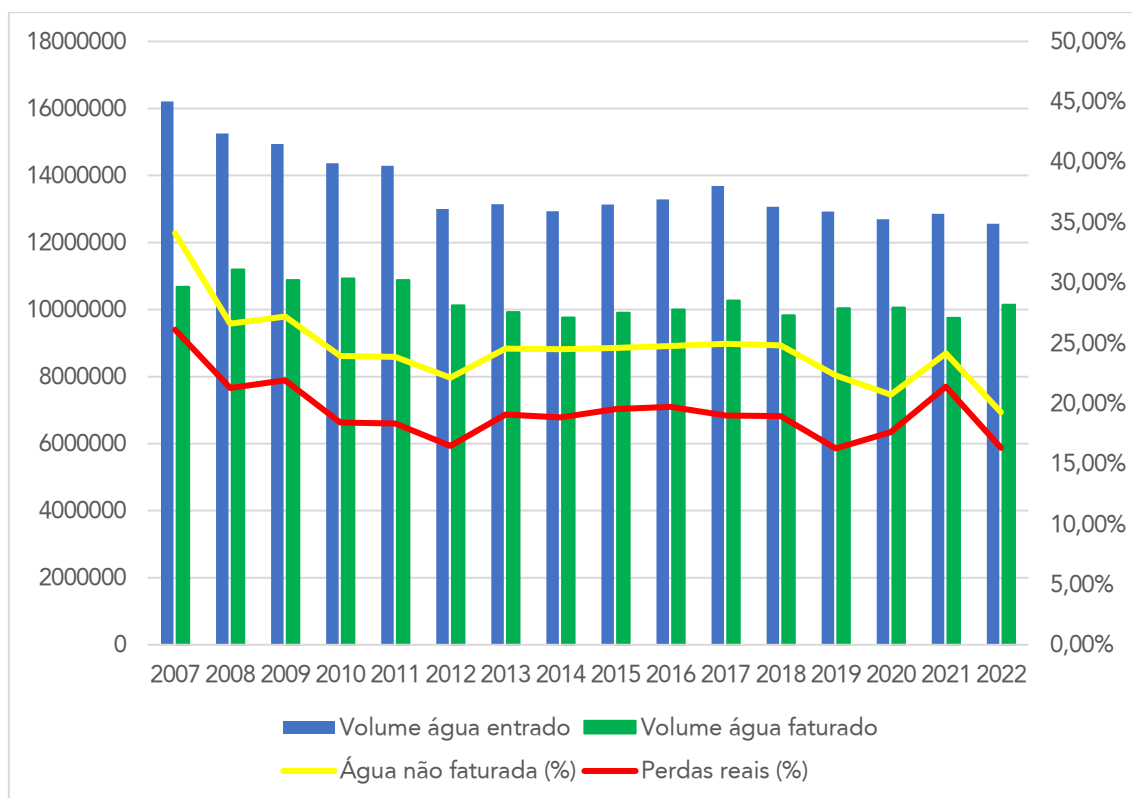
No período em estudo foram efetuadas 88 campanhas de pesquisa de rede com recurso a geofone, num total de 858 quilómetros de rede de distribuição e 40531 ramais. Foram também efetuados 27 testes de fecho sequencial de válvulas. Assim, em 2022, o SePAI reportou um total de 1101 anomalias.

Gráfico 3 – Evolução das anomalias reportadas pelo SePAI de 2009 a 2022



Foram ainda resolvidas 407 solicitações internas de trabalho de controlo de perdas de água (essencialmente pedidos de apoio para localização exata de roturas já reportadas) e realizados 277 trabalhos de deteção de fugas em redes prediais (a pedido de clientes).

Gráfico 4 – Evolução dos volumes de água e percentagem de perdas entre 2006 e 2022



O balanço hídrico do exercício de 2022 é o que se apresenta na próxima tabela:

Tabela 33 – Balanço Hídrico de 2022

BALANÇO HÍDRICO 2022				
Água entrada no sistema 12 560 530 [m³/ano]	Consumo autorizado 10 150 957 [m³/ano]	Consumo autorizado faturado 10 140 007 [m³/ano]	Consumo faturado medido 10 096 838 [m³/ano]	Consumo faturado 10 140 007 [m³/ano]
			Consumo faturado não medido 43 169 [m³/ano]	
		Consumo autorizado não faturado 10 950 [m³/ano]	Consumo não faturado medido 0 [m³/ano]	Água não faturada (perdas comerciais) 2 420 523 [m³/ano]
			Consumo não faturado não medido 10 950 [m³/ano]	
	Perdas de água 2 409 573 [m³/ano]	Perdas aparentes 359 128 [m³/ano]	Consumo não autorizado 162 240 [m³/ano]	
			Perdas de água por erros de medição 196 888 [m³/ano]	
		Perdas reais 2 050 445 [m³/ano]	Fugas nas condutas de adução e/ou distribuição 501 661 [m³/ano]	
			Fugas e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição 43 800 [m³/ano]	
			Fugas nos ramais (a montante do ponto de medição) 1 504 983 [m³/ano]	

Assim, verificou-se uma diminuição da percentagem de água não faturada (ANF) de 24,14 % em 2021 para 19,27% em 2022.

Redução das aflúências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais

Durante o ano de 2022, foi criada uma equipa dedicada exclusivamente aos trabalhos de controlo e minimização de aflúências indevidas ao sistema de drenagem de águas residuais.

As principais atividades desta equipa são:

- A realização de campanhas de testes com máquina de fumos, consistindo na injeção propositada de fumo nos coletores de saneamento, de modo a detetar defeitos nos coletores e redes prediais, bem como ligações indevidas à rede de saneamento, que podem provocar infiltrações e aflúências de águas pluviais ao sistema público de drenagem de águas residuais;
- A verificação de caixas de ramal de águas residuais domésticas em períodos de pluviosidade, para identificação de situações de entrada de água pluvial proveniente das redes prediais.

Este trabalho foi complementado pelas equipas de deteção de fugas (nesses períodos em que se encontram mais limitadas na realização da pesquisa de fugas), tendo realizado trabalhos nos SAR de S. Frutuoso e Vendas de Ceira.

Tabela 34 – Resumo do trabalho realizado no âmbito das campanhas de testes com máquina de fumos durante o ano de 2022

Sistema de Águas Residuais (SAR)	Nº de ramais cadastrados	Extensão de rede (Quilómetros)	Redes prediais com situações não conformes detetadas	Situações não conformes detetadas na rede pública
SAR Choupal-Coselhas	78	3,94	23	0
SAR Choupal-Estação Velha	249	4,79	30	1
SAR Ribeira de Frades	2382	60,59	160	36
SAR Ameal	691	16,45	11	3
SAR Taveiro	677	16,30	31	9
SAR Choupal-Souselas	82	1,81	3	1
Total	4159	103,87	258	50

Setor de Estudos e Projetos (SeEP)

As principais competências do SeEP são a elaboração de estudos e projetos de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, gerir e realizar a apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades, apoiar na preparação de procedimentos concursais de empreitadas de obras públicas, e a elaboração de orçamentos e projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais.

No SeEP, foi preparado e disponibilizado em SIG os demais projetos e prolongamentos elaborados internamente pela Águas de Coimbra, bem como os projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades e que foram alvo de análise e parecer pelo SeEP, para que qualquer pessoa da empresa que consulte a informação cadastral tenha conhecimento das intervenções planeadas, projetadas ou em curso nos diversos locais do concelho de Coimbra.

Para os estudos e projetos que deram entrada em 2022 no SeEP, resultaram na elaboração de projetos novos ou na alteração a projetos existentes, cuja necessidade de realização dos mesmos provém da Águas de Coimbra, da Câmara Municipal de Coimbra, das Juntas de Freguesia ou de outras entidades, conforme tabela abaixo, um total de 45.

Tabela 35 – Projetos e estudos prévios entrados no ano de 2022

	Entrada	Águas de Coimbra	Câmara Municipal de Coimbra	Juntas de Freguesia	Outros
Projetos	30	5	24	-	1
Alterações de Projetos	14	5	6	1	2
Estudos prévios	1	-	-	1	-

Para o ano de 2022, foram elaborados internamente um total de 29 projetos, num total de estimativas orçamentais de 5.234.000 €, com destaque para os seguintes:

- Reabilitação de coletores e condutas na rua de Moçambique;
- Reparação de coletores em ruas da freguesia de Santo António dos Olivais;
- Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na rua Henriques Seco;
- Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 3;
- Remodelação das redes de abastecimento e drenagem na Rua Adolfo Loureiro;
- Reabilitação de coletores e condutas na rua Gil Vicente.

Foram ainda alterados 12 projetos, das versões de anos anteriores, cujo valor total de estimativas orçamentais foi de 4.615.760 €, destacando-se:

- A rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água da parte sul da freguesia de Torres do Mondego - Carvalhosas, Palheiros e Zorro;
- A remodelação das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais na rua dos Combatentes da Grande Guerra.

O resumo destas atividades consta da tabela seguinte:

Tabela 36 – Tipo de projetos e estudos prévios elaborados no ano de 2022

	Saída	Água	Saneamento	Pluvial	Valor (€)
Projetos	16	11	10	14	5.234.000 €
Alterações de Projetos	12	5	6	9	4.615.760 €
Estudos prévios	1	-	1	-	107.000 €

Foram alvo de análise e parecer 8 projetos de infraestruturas públicas elaborados por outras entidades.

Foram também elaborados 51 orçamentos e respetivos projetos de prolongamentos de rede, associados a processos prediais, cujo valor estimado para o total dos prolongamentos foi de 207.478,00 €.

Foram ainda elaboradas 72 situações de resposta a solicitações relacionadas com projetos relativos a obras em curso, onde foi preciso reunir, esclarecer, e apoiar a Fiscalização na decisão.

Acresce ainda o apoio disponibilizado ao Setor de SIG e Cadastro (SeSC), nomeadamente com o trabalho da validação da rede geométrica de saneamento de um SAR.

Setor de Qualidade da Água (SeQA)

O Setor de Qualidade da Água é o órgão da empresa responsável pelo controlo analítico / monitorização da qualidade da água ao longo de todo o sistema de abastecimento de água no Município de Coimbra, garantindo a qualidade da água com elevados níveis de eficiência e resiliência, bem como o controlo da qualidade dos efluentes na rede de drenagem de águas residuais.

A monitorização da qualidade da água para consumo humano abrange o controlo legal e operacional e incide na monitorização em contínuo bem como no controlo analítico de todo o sistema de abastecimento de água com uma rede de amostragem com cerca de 1587 pontos de amostragem, tendo realizado, em 2022, um total de cerca de 9391 análises nas áreas técnicas, físico-química e microbiologia.

O plano de controlo de qualidade de água (PCQA) de 2022, aprovado pela ERSAR, foi implementado integralmente, tendo sido realizadas todas as análises planeadas, de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 37 – Análise da frequência de amostragem por tipo de controlo e incumprimentos

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2022			
		N.º Colheitas	N.º de análises	N.º análises com valor paramétrico	N.º de análises em incumprimento
Boavista	CR1	287	861	574	0
	CR2	102	1.326	1.224	0
	CI	7	217	189	0
Olhos de Fervença	CR1	8	24	16	0
	CR2	3	36	33	0
	CI	1	29	25	0
Quinta das Cunhas	CR1	4	12	8	0
	CR2	1	13	12	0
	CI	1	29	25	0
Total		414	2.547	2.106	0

CR1 – Controlo de rotina 1; CR2 – Controlo de rotina 2; CI – Controlo de inspeção.

Na verificação da conformidade legal, no âmbito da implementação do PCQA não foram identificados incumprimentos, apresentando o indicador de água segura um resultado de 100%.

No que concerne ao Plano de Controlo Operacional (PCO), que monitoriza a qualidade de água em reservatórios, hidrantes e pontos de entrega, os resultados globais são apresentados na tabela seguinte:

Tabela 38 – Resultados do PCO

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2022				
		N.º Colheitas	N.º de análises	N.º análises com valor paramétrico	N.º análises com incumprimento	% de cumprimento
Boavista	BI	543	3.132	2.589	13	99,50
	TN	287	287	287	0	100,00
	RV	252	2.520	2.268	3	99,87
	PE	56	560	504	1	99,80
Olhos de Fervença	BI	20	136	116	0	100,00
	TN	8	8	8	0	100,00
	RV	8	80	72	0	100,00
	PE	4	40	36	0	100,00
Quinta das Cunhas	BI	12	53	41	0	100,00
	TN	8	8	8	0	100,00
	RV	NA	NA	NA	NA	NA
	PE	2	20	18	0	100,00
Global	BI	575	3.321	2.746	13	99,53
	TN	303	303	303	0	100,00
	RV	260	2.600	2.340	3	99,87
	PE	62	620	558	1	99,82
Total		1.200	6.844	5.947	17	99,71

Para os valores anómalos detetados no âmbito do PCO foi efetuada a identificação das causas, bem como a implementação das respetivas medidas corretivas. As causas para os valores anómalos detetados no PCO prendem-se com as características naturais (hidrogeológicas) da origem de água, manutenção na rede pública/reservatório, migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório, especialmente nos pontos de colheita. Quanto às medidas implementadas, para além das descargas de água em Bocas de Incêndio (BI), estas consistiram na manutenção/limpeza na rede de distribuição/reservatório.

Em 2022 foi realizado o estudo de análise da influência da reparação das roturas, na qualidade da água para consumo humano. O estudo abrangeu um total de 168 análises à qualidade da água, obtendo dois valores anómalos, ou seja, uma taxa de conformidade de 98,81%.

Foi também atualizado e divulgado pelas diferentes entidades o plano de comunicação para as situações de emergência da qualidade da água para consumo humano, de forma a minimizar as consequências negativas que determinado evento possa ter.

O SeQA acompanhou e apoiou a prestação de serviço anual de higienização das instalações de abastecimento de água, bem como geriu a prestação de serviço de desinfestação das instalações verticais da rede de abastecimento de água.

De modo a garantir a qualidade da água na rede geral de abastecimento de água, foi implementado o plano de descarga de água, com o objetivo de promover a renovação da água. No ano de 2022 foram executadas 192 descargas planeadas, em BI e descargas de fundo disponíveis na rede de abastecimento. Para além destas descargas planeadas, foram ainda realizadas 28 descargas adicionais, decorrentes da deteção de valores anómalos verificados em BI, solicitações de clientes e reclamações.

Ainda no âmbito da gestão da qualidade da água foram resolvidas 65 ordens de trabalho, sendo que 14 foram da responsabilidade do SeQA, enquanto as restantes 51 foram realizadas pelo SeAS.

No que diz respeito ao controlo de descarga no meio hídrico de sistemas de tratamento de águas residuais, foi implementado o programa de autocontrolo da ETAR de Vale de Rosas, com licença válida até 2027, que foi sujeita ao processo de renovação no presente ano. Os resultados obtidos foram reportados no sistema integrado de licenciamento do ambiente (SILiAmb).

A monitorização da qualidade dos efluentes foi assegurada em todos os sistemas de águas residuais, através do reporte remetido pela Entidade Gestora em Alta dos resultados à entrada das ETAR e através da realização de análises nos sistemas de Taveiro, Gândara e Pampilhosa.

Direção de Operação e Manutenção (DOM)

São as funções da DOM a coordenação e a gestão na realização da operação e da manutenção das infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de águas pluviais, com o objetivo da prestação de um serviço público da mais elevada qualidade, em consonância com os objetivos estratégicos definidos pela Administração.

Com o suporte de ferramentas informáticas como a Telegestão, o GPS, o SIG, o GOT-Gestão de Ordens de Trabalho, o GA-Gestão de Ativos e a Mobilidade, a DOM dispõe de equipas em laboração permanente em alguns dos serviços de operação e promove a execução de diversos planos de manutenção, com destaque para:

- a Manutenção Eletromecânica que engloba os Caudalímetros eletromagnéticos, as Câmaras de Perda de Carga e Válvulas Redutoras de Pressão, as Estações Elevatórias de Água e Estações Elevatórias de Águas Residuais, os Quadros Analíticos do Controlo de Qualidade e os Reservatórios de Ar Comprimido;
- a Inspeção e Limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais;
- a Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução;
- a Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros.

A DOM está definida ao nível organizacional por dois serviços distintos: o Serviço de Operação, com o Setor de Água e Saneamento, e o Serviço de Manutenção, com o Setor de Manutenção e

Obras e o Setor de Eletromecânica e Telegestão. Conta ainda com o Setor de Viaturas e Equipamentos como um setor de apoio e suporte aos setores operacionais.

Serviço de Operação (SO)

O SO gere e coordena as ações de manutenção corretiva e preventiva das infraestruturas do abastecimento de água e de coleta das águas residuais e pluviais que garantem a operacionalidade dos sistemas, com o objetivo da prestação de um serviço de qualidade, em quantidade e continuidade aos nossos consumidores.

Setor de Água e Saneamento (SeAS)

Sob a dependência do SO, o SeAS desenvolve todas as atividades de manutenção corretiva nas infraestruturas de água e saneamento, de manutenção preventiva na limpeza e desobstrução de coletores, de EEAR, de bacias de retenção enterradas e na limpeza de sarjetas, bem como o serviço de vazamento de fossas particulares em resposta aos pedidos formulados pelos clientes.

A maioria destes trabalhos são executados por equipas em laboração contínua de modo a minimizarem o impacto dessas atividades junto dos nossos consumidores e permitirem uma resposta célere às suas solicitações.

Em 2022, as ações mais relevantes nas intervenções dos piquetes de água diminuíram 7,4% relativamente ao ano anterior e as de saneamento registaram um acréscimo pouco significativo de 8,4%, relativamente a 2021. No total das comunicações de avaria de cada área registámos 4.452 reclamações de água (4.504 em 2021) e 1.552 reclamações de saneamento (1.491 em 2021), estas últimas justificadas pela maior pluviosidade que se verificou no último trimestre de 2022, face ao último trimestre do ano anterior, com o consequente aumento significativo das intervenções em sarjetas.

Considerando as tarefas imprevisíveis mais representativas de água e saneamento para os últimos 5 anos, a atividade do setor apresenta-se através da seguinte tabela:

Tabela 39 – Tarefas imprevisíveis mais representativas

Grupo Tarefas Imprevisíveis		2018	2019	2020	2021	2022	
		Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Variação (%)
Água	Na rede pública *	83	81	67	59	54	-8,5%
	Nos ramais domiciliários **	1215	1274	1325	1313	1327	1,1%
	Nos contadores	988	810	839	789	562	-28,8%
	Nas bocas incêndio/rega	384	370	427	398	426	7,0%
	Total	2670	2535	2658	2559	2369	-7,4%
Saneamento	Desobstrução de coletor	227	193	164	275	218	-20,7%
	Desobstrução de ramal	187	174	183	172	166	-3,5%
	Desobstrução de rede predial	587	547	504	562	617	9,8%
	Anomalia em sargeta	143	71	89	130	215	65,4%
	Anomalia em tampas	113	127	68	117	146	24,8%
	Total	1257	1112	1008	1256	1362	8,4%

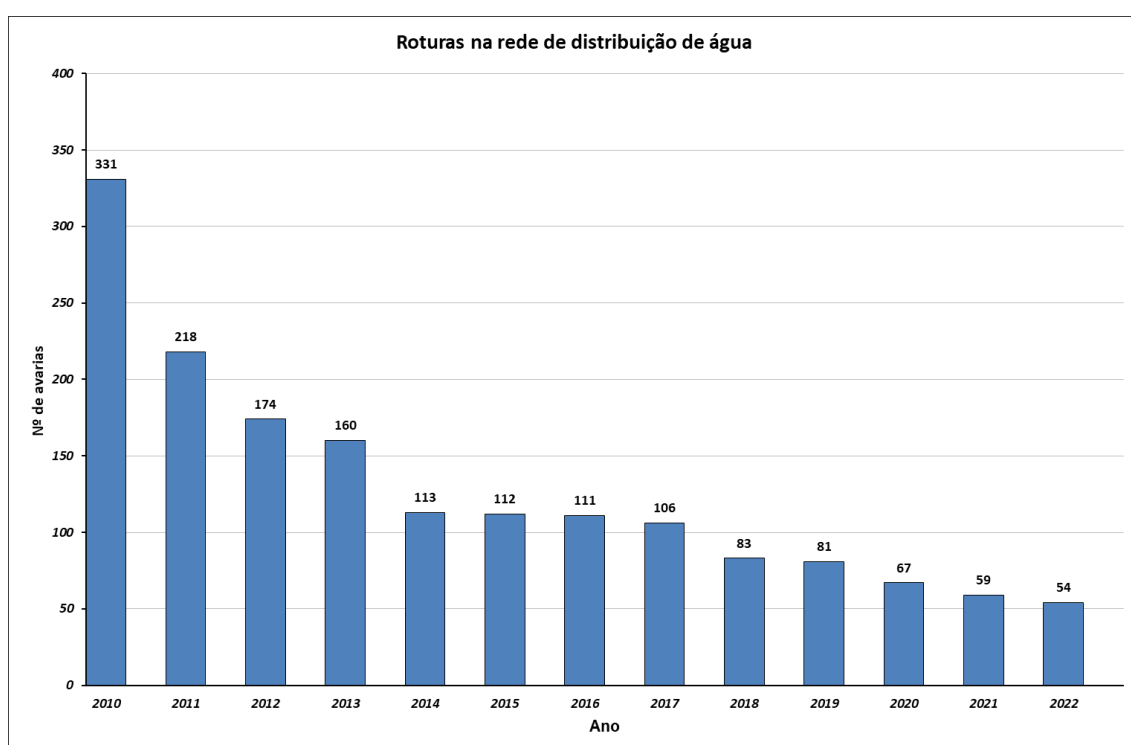
* Sem avarias detetadas no controlo ativo de fugas

** Com avarias detetadas no controlo ativo de fugas

Em continuidade desde 2009, o número de roturas na rede pública em condutas distribuidoras de água tem diminuído anualmente e, em 2022, registou uma diminuição pouco significativa de 8,5%. Esta sucessiva diminuição decorre da continuidade do investimento da empresa em remodelações das redes de água, na otimização da gestão de pressões na rede e nas ações de manutenção preventiva, resultando na boa qualidade de serviço de acordo os valores de referência da Entidade Reguladora, tendo em conta o número de avarias em relação ao comprimento da rede.

A evolução do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água nos últimos 12 anos está revelada no gráfico seguinte:

Gráfico 5 – Roturas na rede de distribuição de água



O número de avarias em ramais registou um acréscimo pouco significativo de 1,1% e continua a representar um número expressivo de roturas que se justificam pela tipologia do ramal, pelos materiais que foram usados na sua construção desde a década de 90 e pela intervenção na deteção de fugas pelas equipas do controlo ativo de fugas.

Nos trabalhos preventivos que compõem o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução registaram-se valores semelhantes aos executados nos anos anteriores à pandemia, ou seja, as equipas das viaturas especiais de saneamento executaram manutenção em 52.526 metros na rede de drenagem de águas residuais e 1.460 metros na rede de drenagem de águas pluviais e, ainda, 236 intervenções em estações elevatórias de águas residuais, desarenadores e na ETAR do Vale das Rosas. Apesar destes

valores representarem um aumento aproximado de 60% em relação aos valores do ano de 2021, resumem-se apenas a um aumento de 4% em relação ao ano de 2019.

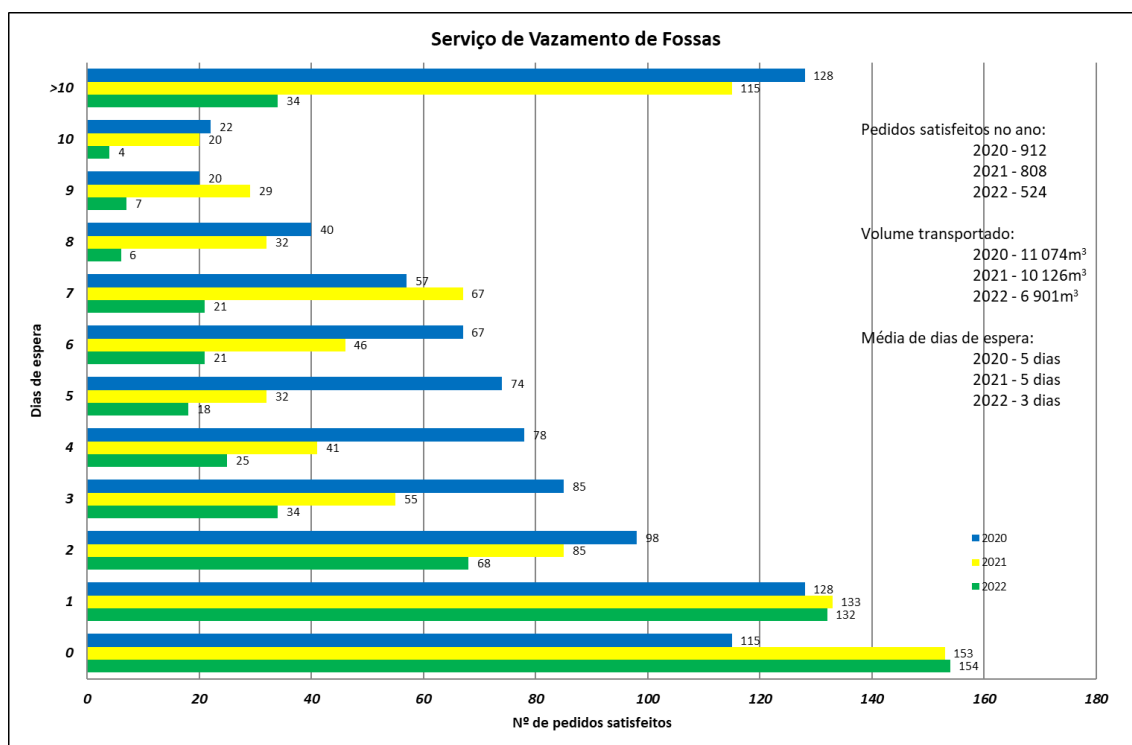
Relativamente ao Plano de Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros, verificou-se, em 2022, um acréscimo de 6% de intervenções em relação ao ano anterior, justificados por 10.986 ações de limpeza de sarjetas, com destaque nas 5.995 intervenções semanais na zona da Baixa da Cidade e pontos críticos.

Em 2022, sobre o serviço que prestamos aos nossos clientes que não são abrangidos pelo sistema de drenagem de águas residuais, houve um decréscimo muito significativo de 35,1% no número de serviços executados, que corresponde a uma diminuição de 31,8% no volume coletado, transportado e vazado. Estes números correspondem a 524 vazamentos com o volume de 6.901m³ de efluente e é o reflexo do aumento do número de clientes ligados à rede de saneamento nos lugares do Casal do Lobo, Cova do Ouro, Serra da Rocha, Dianteiro e Carapinha.

Esta diminuição do número de serviços de vazamento de fossas, solicitados e executados, encontra reflexo na diminuição do tempo médio de resposta aos pedidos de vazamento de fossa, o qual diminuiu significativamente para 3 dias.

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos tempos de resposta no serviço de vazamento de fossas nos últimos 3 anos:

Gráfico 6 - Serviço de vazamento de fossas



Serviço de Manutenção (SM)

Os trabalhos de construção por administração direta e as ações de manutenção preventiva nas infraestruturas do abastecimento de água e nas águas residuais e pluviais são geridos e coordenados por este serviço com o objetivo de garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências. Para o efeito, conta com dois setores: o Setor de Eletromecânica e Telegestão e o Setor de Manutenção e Obras.

Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET)

Este setor, sob a dependência do SM, realiza todas as atividades de operação e manutenção de todos os equipamentos elétricos, mecânicos e hardware que estão instalados nas infraestruturas de água e saneamento, quer seja nas ações de manutenção corretiva ou pelos planos de manutenção preventiva já referidos.

No ano de 2022, registámos 3.448 trabalhos do setor que correspondem a 3.117 realizados em ativo verticais e 331 em apoio a outros setores operacionais:

Tabela 40 – Trabalhos do SeET em ativos verticais

Trabalhos em ativos verticais	N.º de trabalhos		Total
	Corretivos	Planos Manutenção	
Instalações de Água	355	1.950	2305
Instalações de Águas Residuais	110	702	812
Total	465	2.652	3.117

Tabela 41 – Trabalhos do SeET em apoio a outros setores

Trabalhos de apoio a outros setores	N.º de trabalhos
Trabalhos em Edifícios	175
Trabalhos em Viaturas / Equipamentos	2
Trabalhos na Rede Água	99
Trabalhos na Rede de Saneamento	17
Trabalhos no Exterior	38
Total	331

Durante o ano 2022, desativou-se a Central Hidropressora de São João do Campo e o consumo energético nas 37 Estações Elevatórias de Água (EEA) foi de 554,8 MWh de energia elétrica, menos cerca de 6,9% do que em 2021 (596,1 MWh), o que corresponde a uma diminuição da água elevada em cerca de 9,6%.

Relativamente às Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) registou-se, em 2022, um consumo energético nas 47 EEAR de 153,9 MWh, o que representa uma diminuição de 17,3% relativamente ao ano de 2021 (186 MWh). Contudo, o volume de água elevada foi superior ao

ano anterior em aproximadamente 13,9%, devido à gestão da EEAR da Casa do Sal, pois é uma instalação com muita influência nos totais de consumos energéticos e de volumes de água elevados. No ano de 2022, a EEAR da Casa do Sal representou 14% do consumo energético total das EEAR e 60% do volume de água total elevado.

Assim, os indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos (distribuição de água e drenagem de águas residuais) para o ano de 2022, tendo em conta os dados de exploração, são apresentados nos quadros seguintes:

Tabela 42 – Evolução dos valores das variáveis de 2020 a 2022

Nome da variável	Valor da variável		
	2020	2021	2022
Capacidade máxima de bombeamento das estações elevatórias (kW)	420	439	424
Consumo de energia para bombeamento (kWh/ano) – dAA72ab*	572.842	596.108	554.757
Consumo máximo diário de energia para bombeamento (kWh)	2.698	2.859	2.712
Fator de uniformização (m ³ x 100m) – dAA73ab	1.268.975	1.274.308	1.244.526
Consumo de energia reativa (kVar)	760	1.131	1.536
Potência nominal de bombeamento instalada na rede de drenagem (kW)	226	270	260
Consumo de energia para bombeamento (kWh/ano) – dAR72ab*	179.160	186.025	153.913
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (potência nominal x horas de bombagem – kWh)	265.362	213.248	199.707
Duração do período de referência (dias)	366	366	365

*valores adaptados da ERSAR para considerar todas as instalações.

Tabela 43 - Evolução dos valores dos indicadores de desempenho de 2020 a 2022

Indicador de desempenho	Valores de referência			Valores calculados		
	Mín.	Méd.	Máx.	2020	2021	2022
Utilização da capacidade de bombagem (%)	---	---	---	26,74	27,14	26,67
AA16ab – Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh / (m ³ . 100m)]	0,27	0,43	0,5	0,47	0,47	0,45
Consumo de energia reativa (%)	0	15	38	0,13	0,19	0,28
Potência de bombagem utilizada no sistema de drenagem (%)	0	5	27	13,17	8,98	8,76
AR16ab* – Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh / (m ³ . 100m)]	0,27	0,54	5,0	0,91	1,17	0,88

*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

A diminuição do indicador da utilização da capacidade de bombagem nas EEA é demonstrativa da diminuição da potência instalada devido à remodelação dos equipamentos de bombagem e à ligeira diminuição do consumo energético nestas instalações.

A diminuição do indicador da potência de bombagem utilizada nas EEAR resulta da diminuição da capacidade instalada pela remodelação dos equipamentos de bombagem e, também, pela diminuição do consumo energético nas EEAR.

Nos edifícios da Rua da Alegria e Estaleiro de Eiras registou-se, em 2022, um aumento do consumo energético para 261 MWh (253MWh em 2021), bem como no Museu da Água, que registámos 225MWh (179 MWh em 2021).

Setor de Manutenção e Obras (SeMO)

Este setor, sob a dependência do SM, realiza todas as atividades por administração direta na manutenção de instalações, sejam edifícios, reservatórios ou estações elevatórias, na manutenção de linhas de água, na reposição de pavimentos e na execução de ramais domiciliários de água e de saneamento e prolongamentos de rede.

Em 2022, quanto aos trabalhos de construção de infraestruturas na execução de prolongamentos e ramais por administração direta, foram executados 93 ramais de água, num total de 526 metros de tubagem e 76 ramais de saneamento com o comprimento total de 402 metros de tubagem.

Relativamente ao Plano de Inspeção e Limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais foram executadas 4.151 intervenções, o que corresponde a 98,1 % do plano. É de salientar, na execução das tarefas deste plano, que as equipas de piquete de saneamento efetuam alguns trabalhos aos fins de semana sempre que não ocorram situações urgentes.

Nos trabalhos de reposição de pavimentos betuminosos, em 2022, registaram-se 886 ordens de trabalho (920 em 2021), referentes a 2.113m² de pavimento (2.341m² em 2021). Na execução de pavimentos em calçada e em resposta a 651 pedidos (575 em 2021) registaram-se 1.955m² de área executada, um valor superior ao do ano anterior (1.830m²).

Setor Viaturas e Equipamentos (SeVE)

Com a competência na gestão e manutenção do parque de viaturas e equipamentos da empresa, o SeVE dispõe de 60 viaturas ligeiras, 7 viaturas pesadas, 2 retroescavadoras, 4 miniescavadoras e 47 equipamentos industriais.

O total de quilómetros percorridos pelas viaturas em 2022 foi de 939.813quilómetros (853.457quilómetros em 2021), representando um acréscimo de 10,1% relativamente ao ano anterior, e as horas de laboração dos equipamentos foi de 7.360 horas (6.771 em 2021), representando, igualmente um acréscimo, mas de 8,7% em horas de serviço face ao ano anterior.

Relativamente ao consumo de combustível de toda a frota, foram consumidos 125.568 litros em 2022 (116'999 litros em 2021), o que representa um acréscimo significativo de 8.569 litros relativamente a 2021, e está diretamente relacionado com o aumento do número de quilómetros e das horas efetuadas por todas as viaturas e equipamentos da empresa.

Conforme definido na alínea f) do n.º 3 do artigo 16.º e alínea d) do n.º 1 do artigo 26.º do RUVE-Regulamento de Utilização de Viaturas e Equipamentos da Águas de Coimbra, foram registadas, em 2022, 73 participações internas de ocorrência (PIO), representando um aumento muito significativo face ao ano de 2021.



Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI)

Com a entrada em vigor da nova estrutura orgânica, com efeitos a partir do dia 1 de abril de 2022, o Serviço de Sistemas de Informação passou a denominar-se Serviço de Informática e Sistemas de Informação.

Todos os dias somos confrontados com notícias de ataques informáticos. Não interessa a área de atuação das empresas. Os ciberataques são cada vez mais frequentes e mediáticos. Durante 2022, observámos uma dinâmica elevada com empresas como a Vodafone e instituições como o INEM a serem alvo desses mesmos ataques. Implicações ao nível da perda de dados, da indisponibilidade de serviço e, claro, ao nível financeiro, com impacto não apenas para essas empresas, mas também para os seus clientes e fornecedores. Não é uma questão do 'Se', mas sim do 'Quando'.

Nesse sentido, o SISI focou a sua atividade na implementação de ferramentas e serviços que permitiram aumentar a segurança e a resiliência relativamente a potenciais ameaças.

Infraestrutura

Reestruturámos a rede Wireless através da aquisição de novos equipamentos, aumentando a taxa de cobertura e o nível de segurança nos acessos à rede interna e à Internet.

Melhorámos a utilização dos espaços de reuniões com funcionalidades de projeção, partilha de conteúdos, videoconferência e mobilidade através da aquisição de *Microsoft Teams Rooms*.

Renovámos parte do parque de equipamentos informáticos utilizados pelas equipas operacionais em mobilidade e, no âmbito da desmaterialização de projetos prediais, adquirimos equipamentos novos para a área de fiscalização.

Atualmente, a infraestrutura comum é composta por **12** servidores físicos, **78** servidores virtuais, **13** bastidores de rede, num total de **2.212** equipamentos informáticos e similares – dos quais **167** computadores, **135** portáteis, **320** monitores, **51** tablets e **139** telemóveis – distribuídos por **277** postos de trabalho (140 individuais e 137 partilhados).

Comunicações

Sem necessidade de investimento, uma vez que as adjudicações foram realizadas em 2021, durante este ano executámos atividades de manutenção e melhoria dos serviços já existentes (*Firewall*), implementámos a proteção dos sites externos (WAF), a proteção de *Endpoints* (PCs e Tablets) e a solução SOC (*Security Operations Center*).

Complementarmente, iniciámos e concluímos a auditoria ao Modelo de Governação de Segurança, contemplando Cibersegurança, Conformidade Corporativa, Privacidade e Legislação. Neste âmbito, foi ainda possível iniciar a implementação das medidas corretivas identificadas em sede da auditoria de Cibersegurança e Conformidade Corporativa.

Sobre as comunicações de voz, conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte, o volume de chamadas entre trabalhadores (Intra conta) representa, em média, **69%** do volume total de minutos e que os contactos com entidades externas à empresa (Outras), em média, atingem os **29.000** minutos.

Gráfico 7 - Volume de chamadas efetuadas por grupo (minutos) – 2022

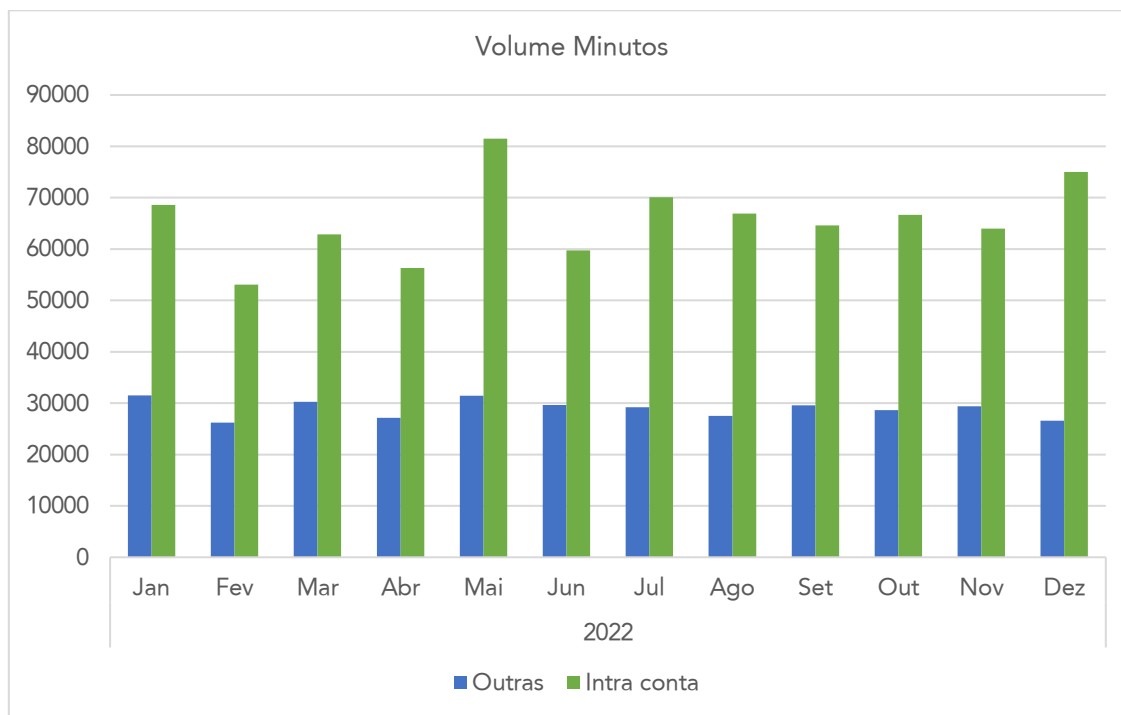
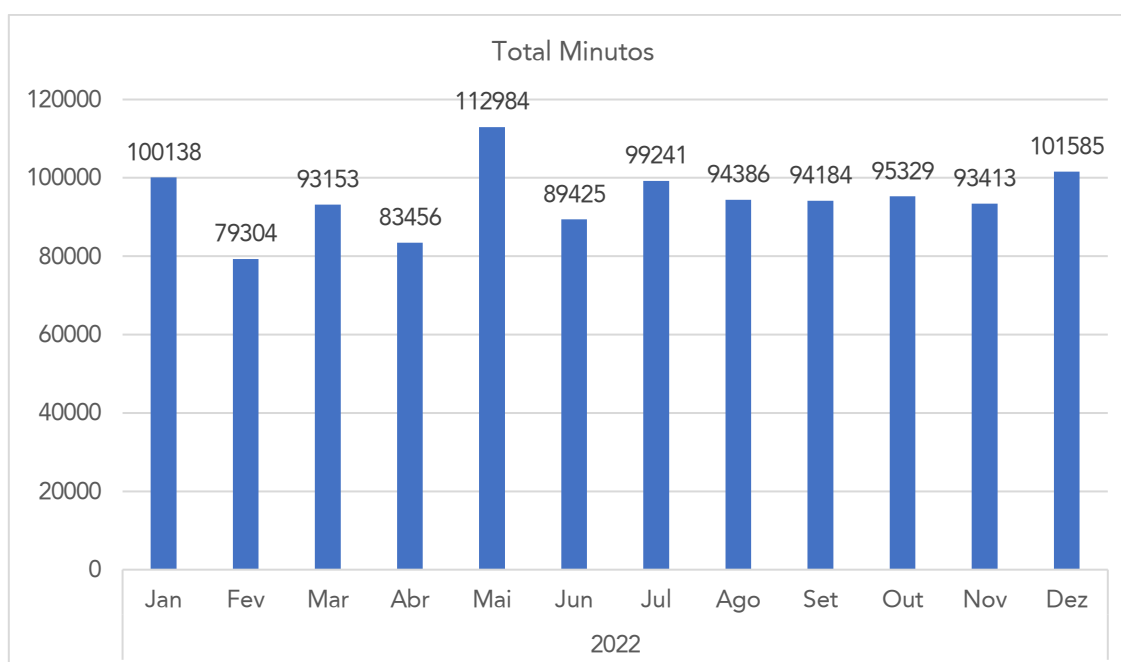


Gráfico 8 - Total de volume de chamadas efetuadas (minutos) – 2022



Relativamente aos dados móveis, mantém-se a tendência de um ligeiro aumento de consumo durante o mês de agosto. No âmbito da Telegestão, consequência do aumento do número de

equipamentos atribuídos às equipas operacionais e à fiscalização e do número de equipamentos com telemetria, verifica-se um aumento do consumo, situação já prevista no concurso de renovação dos serviços.

Gráfico 9 - Volume de dados consumidos (Gb) – 2022

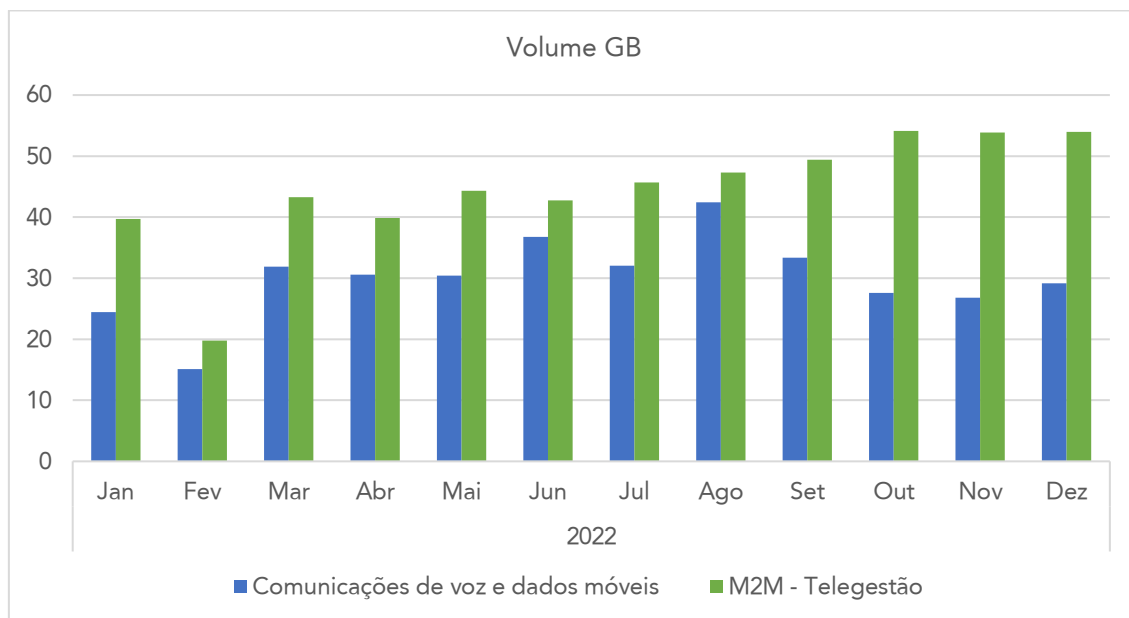
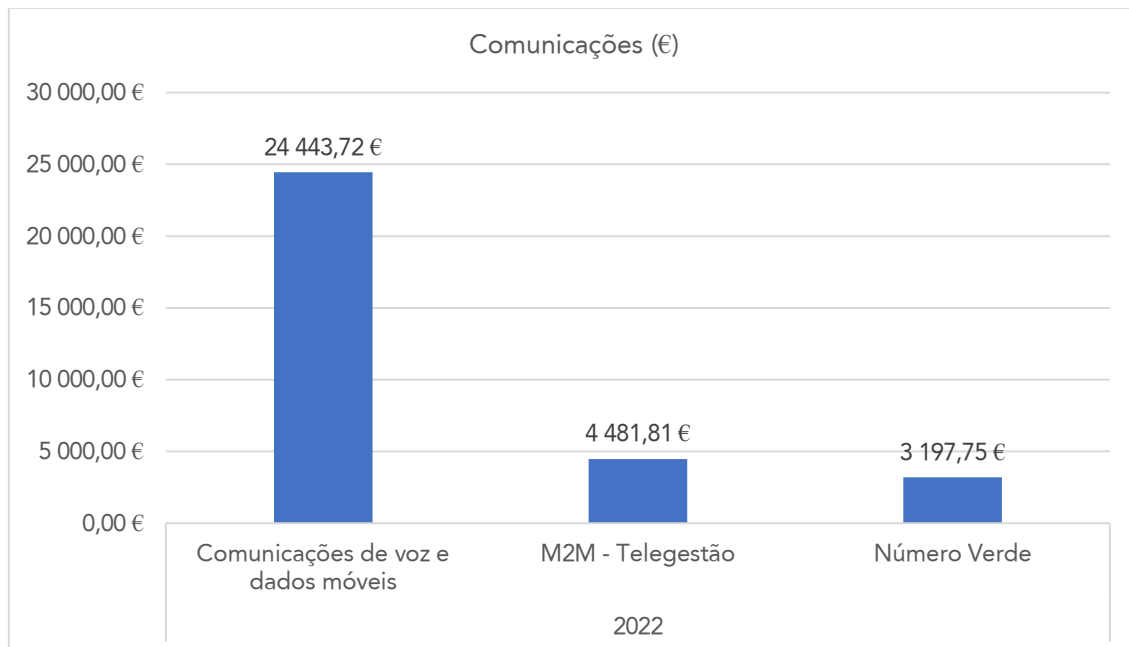


Gráfico 10 - Custos com comunicações – 2022



Atualmente a componente de dados fixos conta com **4** pontos de entrega (edifício sede, loja do cidadão, estaleiro de eiras e museu da água). A telegestão possui **132** instalações com gestão remota, **66** data logger ou sondas e todos os respetivos contratos de serviços e **40** equipamentos com cobertura funcional de dados móveis. A componente de voz, na vertente Call Center, conta

com **2** linhas de pré-atendimento telefónico, **4** opções, **5** postos de atendimento e **38** agentes nomeados e, na vertente utilizador, conta com **142** utilizadores móveis e **58** utilizadores fixos.

Aplicações

Em termos aplicacionais, através da adjudicação do desenvolvimento de novas funcionalidades para o Balcão Digital, efetuámos um forte investimento na relação com o Cliente. São assim lançados dois objetivos para o próximo ano: informação relativa a Curvas de Consumo (com base nas leituras registadas em sistema) e a entrega e consulta da documentação relacionada com Projetos Prediais.

Com o fim do atual contrato das licenças InfraSIG, sendo a sua utilização indispensável à empresa, procedemos à respetiva renovação. Considerando o fim de vida anunciado da versão do Software, efetuámos a adjudicação dos serviços para a devida migração e atualização de todo o ambiente aplicacional SIG, adicionando algumas novas funcionalidades, nomeadamente a utilização de traces em ambiente mobile e web. Também no âmbito de cadastro e projeto de redes adotámos uma nova ferramenta de *Software CAD*.

Nos termos do disposto na Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, a Águas de Coimbra disponibilizou o seu canal de denúncias interno.

Relativamente à telegestão, realizámos a atualização para a versão mais recente do Software, incluindo o upgrade de licenças, a instalação de um módulo de gestão de alarmística e a introdução de algumas melhorias ao nível da interface do utilizador e infraestrutura de suporte.

Foram ainda renovados diversos contratos de manutenção de aplicações nas áreas do controlo de perdas, gestão de ordens de trabalho e gestão de ativos.

A gestão e manutenção aplicacional, distribuída por cinco tipologias de utilização (Base de dados, Infraestrutura, Negócio, Office e Utilitários) compreendeu um total de **93** aplicações ativas.

Suporte

Em 2022, verificou-se uma nova diminuição no número de pedidos de suporte. No entanto, os tempos de resposta aumentaram ligeiramente, especialmente no período de 6 a 10 dias (em contrapartida do período de 1 a 5 dias). Tal situação é justificada pela maior aderência dos utilizadores à plataforma, passando a serem registados os pedidos que dependem exclusivamente dos fornecedores para a sua resolução e das situações de avarias com equipamentos passarem a contemplar o período necessário à sua reparação ou substituição.

Gráfico 11 - Número de pedidos de suporte – 2022

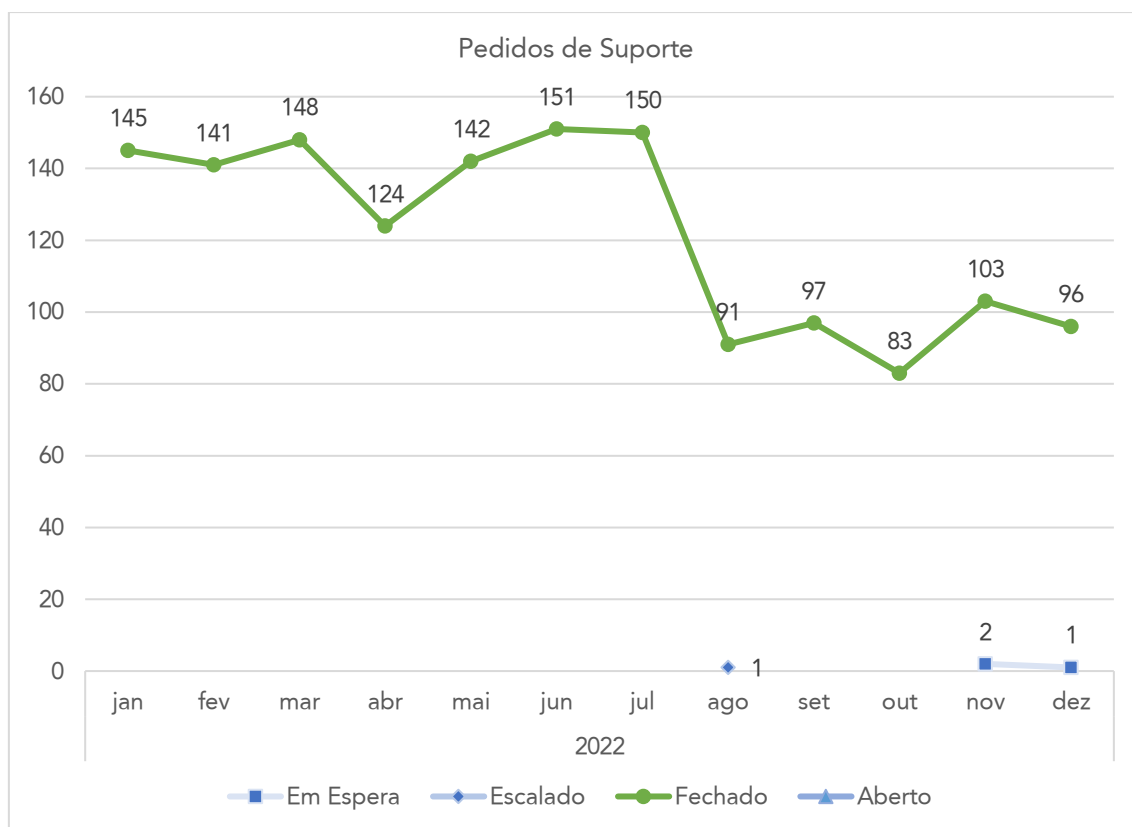


Tabela 44 – Tempo de resposta – 2022 vs 2021

Tempo de Resposta	2022	2021
< 1 dia	0,2%	0,8%
[1 a 5] dias	53,0%	61,4%
[6 a 10] dias	36,2%	29,7%
> 10 dias	10,6%	8,1%

Resumindo, foram criados **1.475** pedidos de suporte, dos quais: **0,2%** foram resolvidos no primeiro dia, **53%** até ao quinto dia, **36,2%** até ao décimo dia e **10,6%** após o décimo dia.

Centro de Comando e Controlo

Nos gráficos seguintes observamos o número de registos efetuados pelo Centro de Comando e Controlo, que representam as interações com os Clientes e o apoio administrativo às intervenções operacionais. No primeiro, a sua distribuição mensal e, no segundo, a sua distribuição por turno de laboração, para um total de **15.785** ordens de trabalho. No terceiro gráfico temos o número de registos da responsabilidade do Centro de Comando e Controlo, de acordo com os respetivos turnos de laboração.

Gráfico 12 - Total de registros – 2022

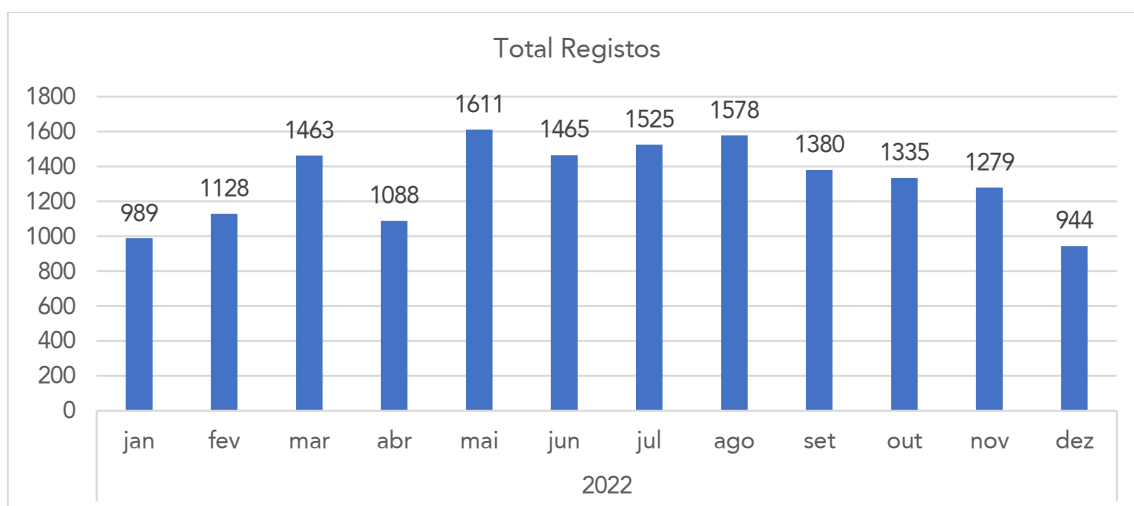


Gráfico 13 - Distribuição dos registros por turno – 2022

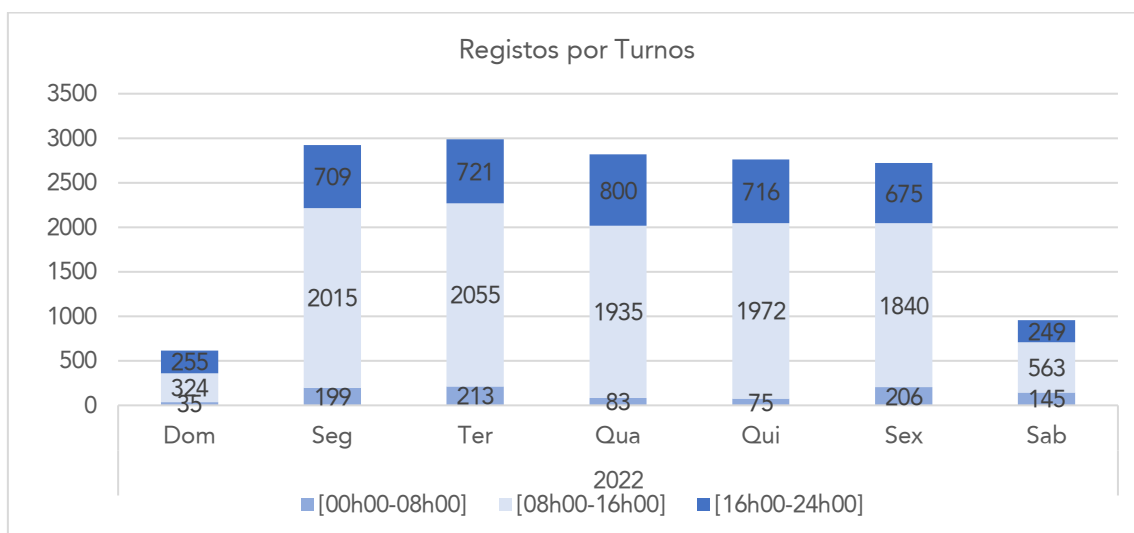
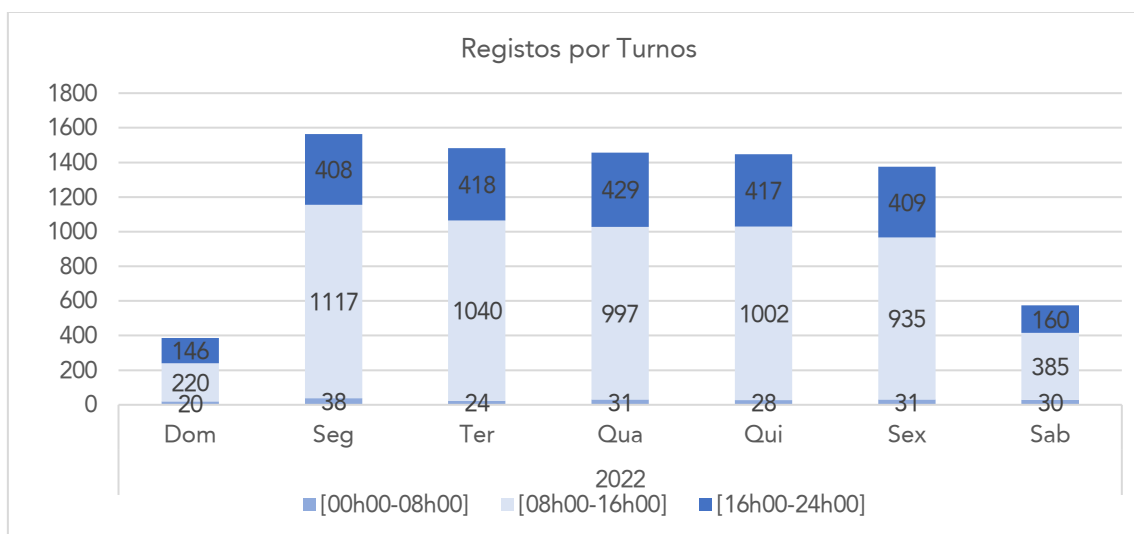


Gráfico 14 - Distribuição dos registros do Centro de Comando e Controle por turno – 2022



De seguida, apresentamos o tempo de chamadas mensais do número verde e correspondente nível de serviço registado no atendimento telefónico da linha de avarias, para um total de **79.960** minutos de chamadas atendidas.

Gráfico 15 - Chamadas recebidas – 2022

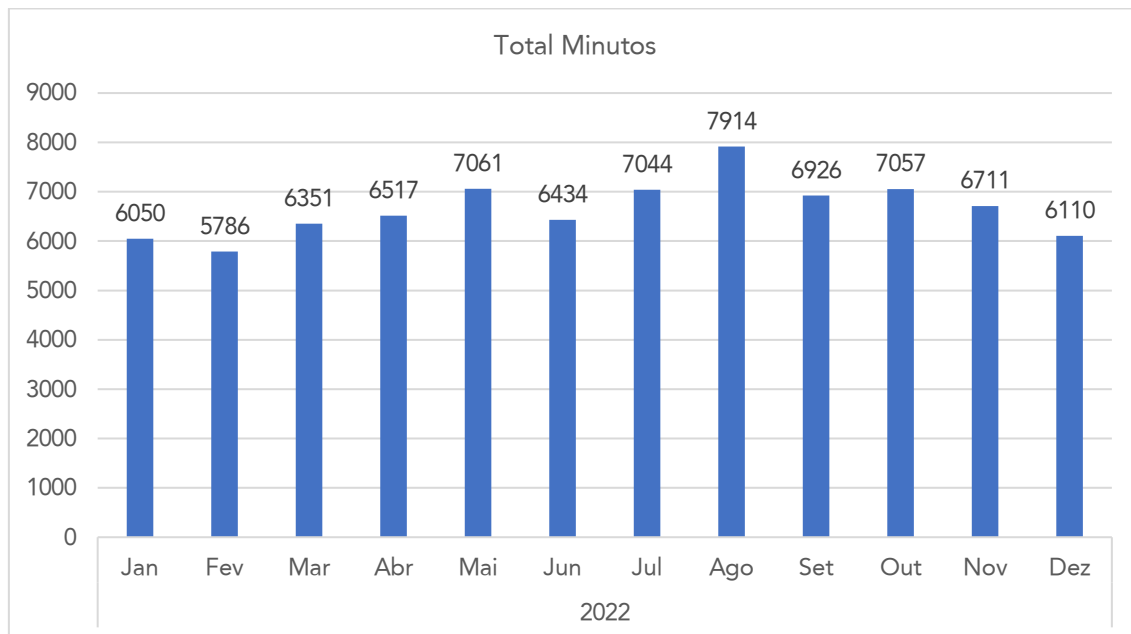
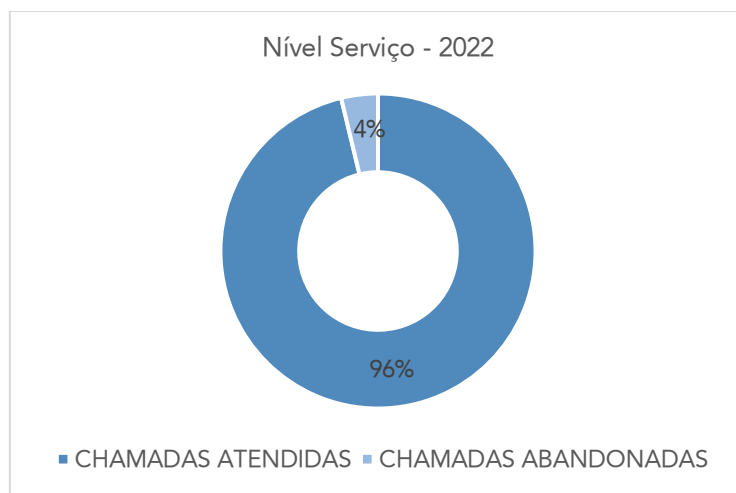


Gráfico 16: Nível de serviço – 2022



Por fim, apresentamos a distribuição do número de chamadas por mês e respetivos tempos médios de atendimento.

Gráfico 17 – Volume de Chamadas – 2022

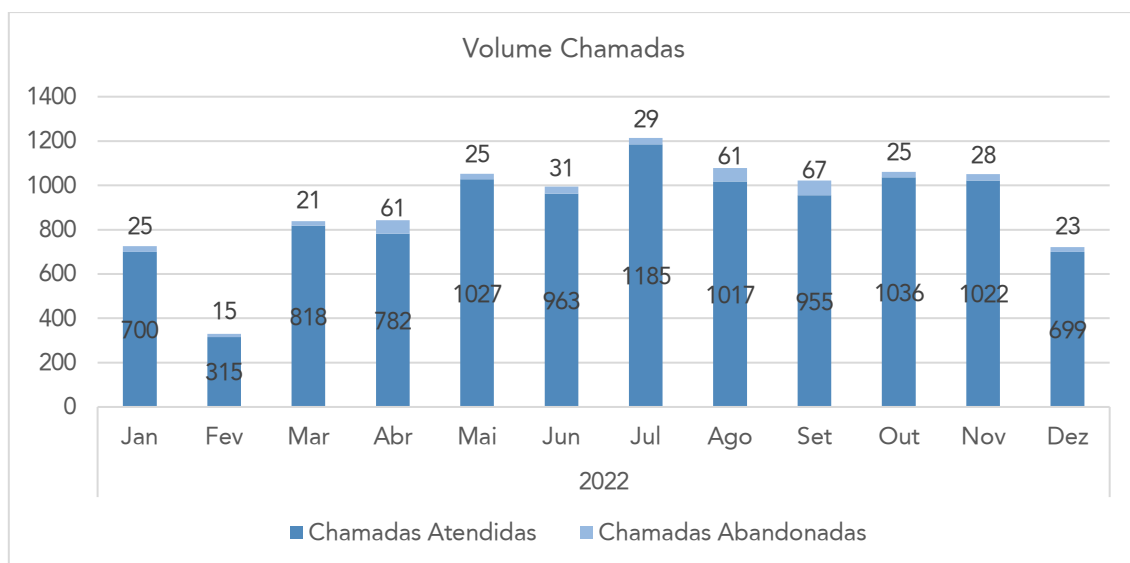
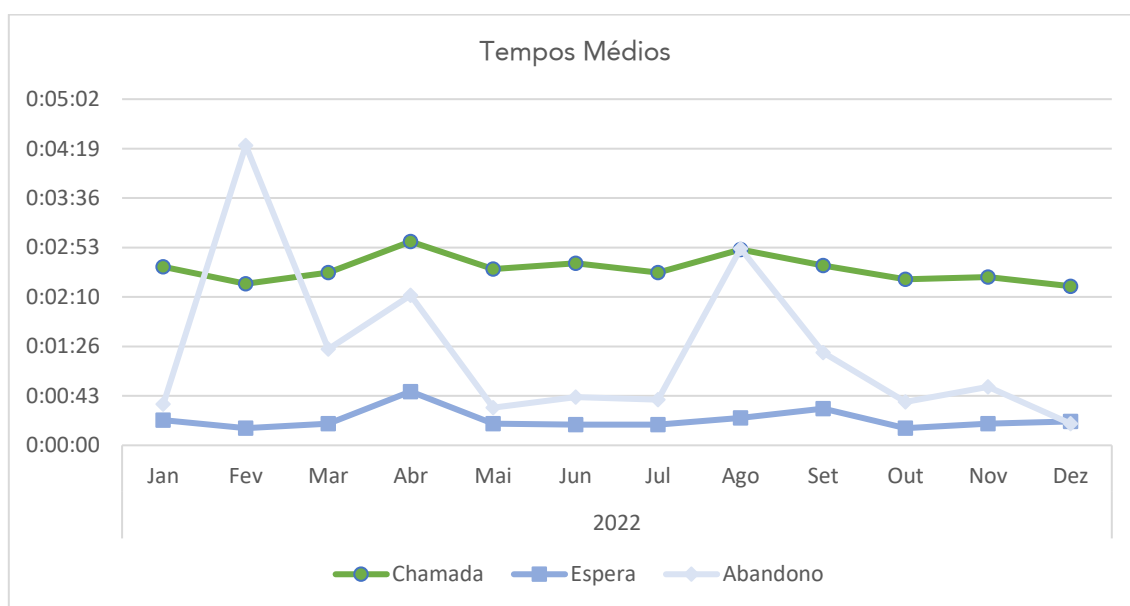
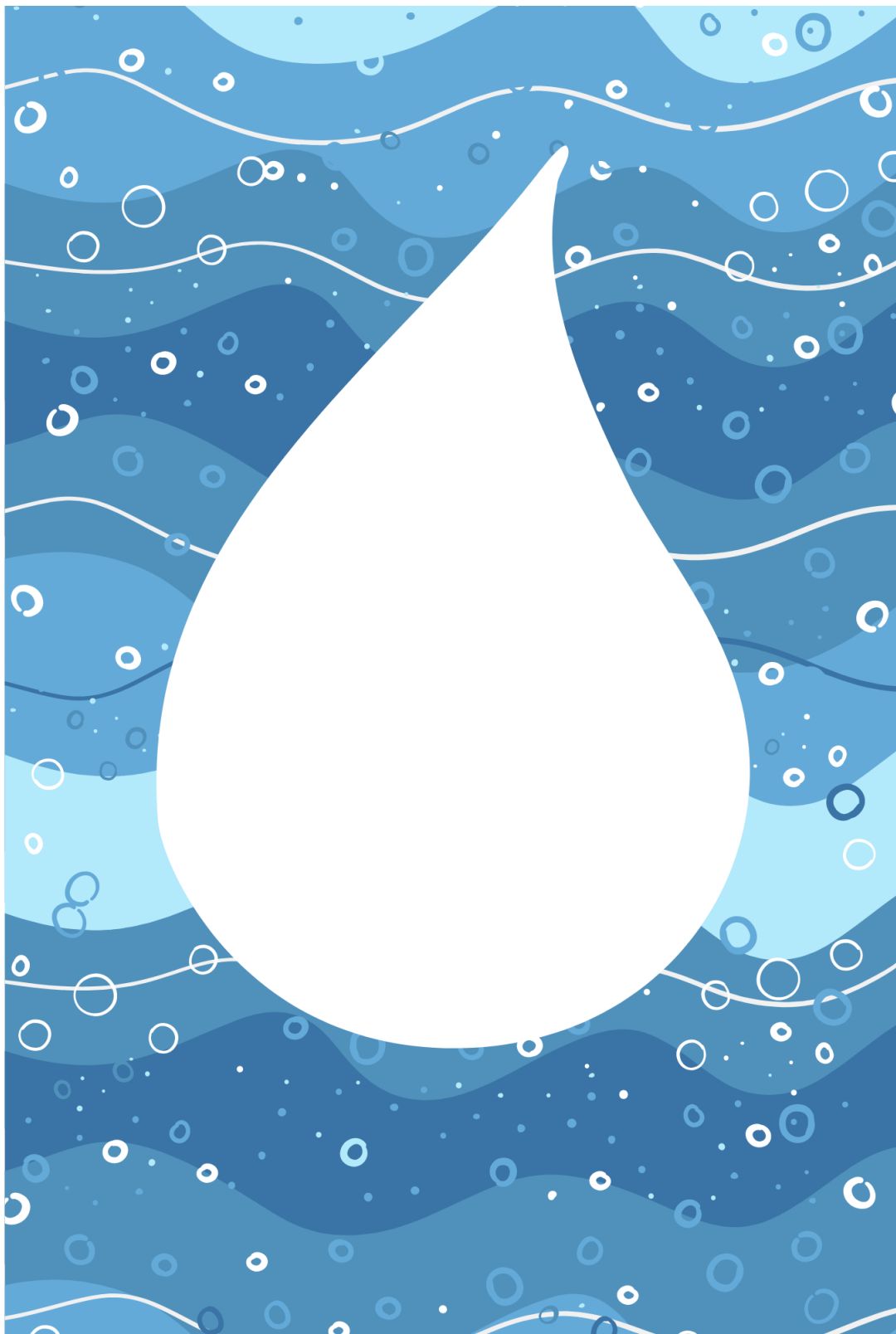


Gráfico 18 - Tempos Médios – 2022



Com o objetivo de apelar à colaboração de todos para que reportem à empresa municipal qualquer fuga de água que observem na via pública, contribuindo para que seja rapidamente resolvida, para além da linha verde da Águas de Coimbra, que está sempre disponível – 800 202 354 (chamada gratuita), a empresa municipal disponibilizou uma linha de WhatsApp com o contacto 915037799, introduzindo um novo canal de comunicação gerido operacionalmente pelo Centro de Comando e Controlo.



Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

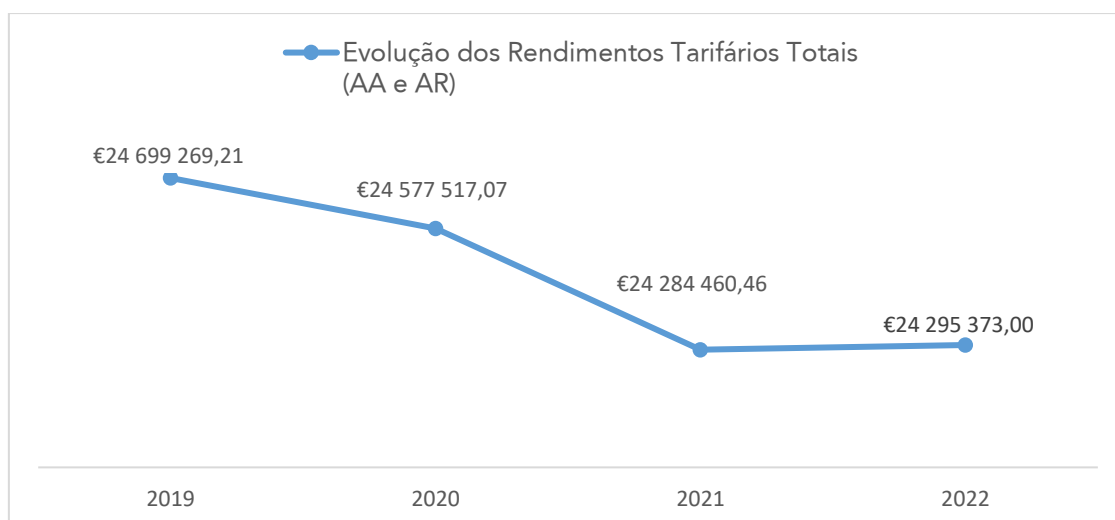
A QSI, unidade orgânica de assessoria do Conselho de Administração (CA) da Águas de Coimbra, desenvolveu em 2022 o seu trabalho, nomeadamente, na produção de informação para apoio à gestão daquele Órgão Executivo.

De forma introdutória, refira-se que os preços praticados ao nível do tarifário, em 2022, mantiveram-se inalterados, excetuando uma atualização na tarifa variável de Saneamento, mantendo-se sem alteração a estrutura tarifária em vigor, em linha com a Proposta de Tarifário entretanto aprovada.

Assim, a Proposta de Tarifário para 2022 comportou uma previsão dos Rendimentos Tarifários de **27.576.037€**, o que permitiu verificar, com o desenrolar do exercício, que o valor dos Rendimentos Tarifários obtidos, através da informação extraída em fevereiro de 2023, situa-se em **24.295.373€**, incluindo a faturação de ramais de Água e Saneamento (AA e AR) no âmbito dos Serviços Auxiliares previstos nas Recomendações Tarifárias da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), o que representa um desvio em relação ao previsto de – 11,9%.

Os Rendimentos Tarifários Totais de AA e AR, têm tido uma evolução desfavorável, quando observamos os anos de 2019 e 2020, mas já favorável face a 2021 (Gráfico 19).

Gráfico 19 - Evolução dos Rendimentos Tarifários, de 2019 a 2022



A diminuição verificada nos Rendimentos Tarifários no período 2019 – 2021, admite-se, foi provocada essencialmente pelo efeito pandémico. Como consequência:

- Em 2021, houve uma retração do consumo (em quantidade de m³) verificado no Serviço de AA em cerca de 3%. Esta redução ao nível dos utilizadores Domésticos foi de cerca de 2,3% e nos utilizadores Não domésticos foi de cerca de 6%;

- Em 2022, verificou-se o incremento de 0,04% face a 2021, o qual se pode considerar um retomar da normalidade, quando observado todo o consumo do ano.

Em adição ao Estudo de Tarifário, e em alinhamento com as competências atribuídas, refira-se também todo o trabalho contínuo de Análise e Auditoria dos dados da faturação extraídos da plataforma *uCloud* (CGI) e as suas diversas interações/conexões, que permitem corrigir e/ou eliminar potenciais e efetivas divergências existentes nos dados disponibilizados, trabalho este resultante do *matching* efetuado com os dados internos existentes e provenientes da monitorização da atividade, permitindo uma eficaz compatibilidade com os dados resultantes da aplicação do Tarifário ao longo do ano e que serve de suporte à contabilização dos Rendimentos Tarifários, consolidando desta forma o trabalho de *Auditing* interno.

Em relação aos Indicadores, os dois quadros que se apresentam a seguir, evidenciam os resultados da Qualidade dos Serviços de AA e de AR prestados aos Utilizadores nos últimos quatro anos e que resultam da avaliação anual da ERSAR. Em simultâneo indicam-se também as respetivas médias nacionais.

Desta forma, podemos observar a evolução registada na performance da Águas de Coimbra, ao nível da Adequação do Serviço ao Utilizador, ao nível da Sustentabilidade da Gestão do Serviço, bem como ao nível da Sustentabilidade Ambiental.

Sempre em prol da melhoria contínua, em alinhamento com a Visão e Valores do Plano Estratégico 2022/2025 da Águas de Coimbra, observa-se que, comparando com a média nacional obtida para cada um dos Indicadores publicados pela ERSAR no Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP 2022), a Águas de Coimbra apresenta um desempenho superior à média nacional.

Desde logo, evidencia-se na Adequação da Interface com o Utilizador, quer no Serviço de AA, quer no Serviço de AR *outputs* ao nível dos 100% de Respostas às reclamações e sugestões recebidas desde 2018, para o que foi fundamental a mudança de metodologia, que permitiu um processo de trabalho implementado com a substituição do controlo manual das Reclamações pelo controlo automático e totalmente centralizado no Sistema de Gestão Documental (*FileDoc*), aumentando a rapidez e fiabilidade dos Outputs nas Respostas dadas às Reclamações e ao nível do carregamento do Ficheiro de Controlo exigido anualmente pela Entidade Reguladora. Desta forma, terminaram-se com as imperfeições e fragilidades do sistema manual. Ainda nesta unidade, destaca-se o resultado de 100% no indicador de Água segura, resultante do cumprimento dos valores paramétricos em todas as análises regulamentares realizadas.

Na Sustentabilidade da Gestão do Serviço, nota para o alcançar do indicador verde – qualidade boa para a Água não faturada, reforçando o esforço que tem vindo a ser continuamente desenvolvido pela Águas de Coimbra no que diz respeito ao combate das fugas e perdas.

Sob o ponto de vista da Sustentabilidade Ambiental, evidencia-se uma grande redução no indicador das Perdas reais de água face ao ano anterior, mostrando que, embora não tenha ainda atingido valores de Qualidade Boa, encontra-se no bom caminho para os alcançar. No que diz respeito ao nível da Eficiência energética de instalações elevatórias, há uma efetiva melhoria gradual e consistente ao nível da Qualidade no serviço de AA. Em relação ao serviço de AR, a sua evolução ainda é instável, existindo margem de progressão para o nível de Qualidade Boa.

Acresce ainda destacar, para o reporte dos Indicadores de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos em 2022, o início e implementação da 4.ª Geração do Sistema de Avaliação. Nesse seguimento, tem sido desenvolvido todo um trabalho conjunto entre a QSI e o Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI), já iniciado em 2022, com vista a um reporte “automático” à ERSAR, envolvendo para o serviço de AA 18 indicadores de avaliação e 10 indicadores de perfil do sistema, com o total de 106 dados. Assim é também para o serviço de AR, com 21 indicadores de avaliação, 9 indicadores para o perfil do sistema, englobando um total de 108 dados. Falamos da plataforma DIGA, sistema desenvolvido pelo SISI.

Ainda no âmbito das competências do QSI, importa dar nota que, em articulação com as restantes unidades orgânicas, e de acordo com as orientações superiores do CA, foi garantida a colaboração atempada na elaboração de documentos ou informações, seja para os Instrumentos de Gestão Previsional, o Relatório e Contas, entre outros.

4.ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR							
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
INDICADOR		AC, Águas de Coimbra, E.M.					ERSAR
		2022 (Não auditados)	2021 (Auditados)	2020 (Auditados)	2019 (Auditados)	2018 (Auditados)	Valores de referência
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR							
<u>Acessibilidade do serviço aos utilizadores</u>							
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	100	99	100	100	100	Boa - [90; 100] Mediana - [80; 90] Insatisfatória - [0; 80]
Média nacional	AA01 - Acessibilidade física do serviço (%)		96	96	95	95	Área mediamente urbana (AMU)
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,30	0,27	0,28	0,28	0,29	Boa - [0; 0,50] Mediana - [0,50; 1,00] Insatisfatória - [1,00; +∞]
Média nacional	AA02 - Acessibilidade económica do serviço (%)		0,35	0,36	0,36	0,37	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
<u>Qualidade do serviço prestado aos utilizadores</u>							
AA03	Ocorrência de falhas no abastecimento [n.º / (1000 ramais . ano)]	21,7	0,1	0,0	0,1	0,0	Boa - [0; 15] Mediana - [15; 50] Insatisfatória - [50; +∞]
Média nacional	AA03 - Ocorrência de falhas no abastecimento [n.º / (1000 ramais . ano)]		0,7	0,6	0,7	0,8	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
AA04	Água segura (%)	100,00	99,77	99,81	99,86	99,75	Boa - [98,50; 100] Mediana - [94,50; 98,50] Insatisfatória - [0; 94,50]
Média nacional	AA04 - Água segura (%)		99,04	98,95	98,79	98,76	
AA05	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%)	100	100	100	100	91	Boa - 100 Mediana - [85; 100] Insatisfatória - [0; 85]
Média nacional	AA05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%)		82	76	92	92	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO							
<u>Sustentabilidade económica</u>							
AA06	Cobertura dos gastos (%)	110	113	116	118	116	Boa - [100; 110] Mediana - [90; 100] ou [110; 120] Insatisfatória - [0; 90] ou [120; +∞]
Média nacional	AA06 - Cobertura dos gastos (%)		107	107	109	109	(alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)
AA07	Adesão ao serviço (%)	94,4	97,6	96,3	95,7	95,2	Boa - [95,0; 100,0] Mediana - [90,0; 95,0] Insatisfatória - [0; 90,0]
Média nacional	AA07 - Adesão ao serviço (%)		88,9	88,5	88,2	87,6	
AA08	Água não faturada (%)	19,27	24,1	20,7	22,3	24,8	Boa - [0; 20,0] Mediana - [20,0; 30,0] Insatisfatória - [30,0; 100]
Média nacional	AA08 - Água não faturada (%)		28,8	28,7	28,8	29,4	
<u>Sustentabilidade infraestrutural</u>							
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	1,3	1,1	1,0	1,0	1,4	Boa - [1,5; 4,0] Mediana - [0,8; 1,5] ou [4,0; 20,0] Insatisfatória - [0; 0,8]
Média nacional	AA09 - Reabilitação de condutas (%/ano)		0,6	0,6	0,5	0,5	(alteração dos valores de referência a partir de 2022)
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km . ano)]	5	5	5	7	7	Boa - [0; 30] Mediana - [30; 60] Insatisfatória - [60; +∞]
Média nacional	AA10 - Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km . ano)]		41	42	38	38	
AA11	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [70; 90] Mediana - [60; 70] ou [90; 110] Insatisfatória - [0; 60] ou [110; +∞]
Média nacional	AA11 - Utilização da infraestrutura de tratamento (%)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
<u>Produtividade física dos recursos humanos</u>							
AA13	Adequação dos recursos humanos no tratamento de água (n.º/ 1.000.000 m3 . ano)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [0,7; 1,8] Mediana - [0,4; 0,7] ou [1,8; 2,3] Insatisfatória - [0; 0,4] ou [2,3; +∞]
Média nacional	AA13 - Adequação dos recursos humanos no tratamento de água (n.º/ 1.000.000 m3 . ano)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
AA14	Adequação dos recursos humanos na distribuição de água [n.º / (1000 ramais . ano)]	2,8	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [2,0; 3,5] Mediana - [1,5; 2,0] ou [3,5; 4,3] Insatisfatória - [0; 1,5] ou [4,3; +∞]
Média nacional	AA14 - Adequação dos recursos humanos na distribuição de água [n.º / (1000 ramais . ano)]		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL							
<u>Eficiência na utilização de recursos ambientais</u>							
AA15	Perdas reais de água [l/(ramal . dia)]	107	145	118	128	132	Boa - [0; 100] Mediana - [100; 150] Insatisfatória - [150; +∞]
Média nacional	AA15 - Perdas reais de água [l/(ramal . dia)]		128	125	125	128	
AA16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]	0,45	0,47	0,48	0,49	0,49	Boa - [0,27; 0,43] Mediana - [0,43; 0,60] Insatisfatória - [0,60; 5,0]
Média nacional	AA16 - Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]		0,46	0,48	0,49	0,47	
AA17	Produção de lamas de tratamento [kg/m3]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em teste a partir de 2022)
Média nacional	AA17 - Produção de lamas de tratamento [kg/m3]		N/A	N/A	N/A	N/A	
<u>Circularidade e valorização</u>							
AA18	Produção própria de energia (%)	N/R	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [10; +∞] Mediana - [5; 10] Insatisfatória - [0; 5]
Média nacional	AA18 - Produção própria de energia (%)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
NOTAS: N/A: Não Aplicável; N/R: Não Responde; Verde: Qualidade Boa; Amarelo: Qualidade Mediana; Vermelho: Qualidade Insatisfatória							

4.ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR							
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS							
INDICADOR		AC, Águas de Coimbra, E.M.					ERSAR
		2022 (Não auditados)	2021 (Auditados)	2020 (Auditados)	2019 (Auditados)	2018 (Auditados)	Valores de referência
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR							
<u>Acessibilidade do serviço aos utilizadores</u>							
AR02	Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)	100	99	100	100	100	Boa - [85; 100] Mediana - [75; 85] Insatisfatória - [0; 75]
Média nacional	AR02 – Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)		89	88	85	84	Área medianamente urbana (AMU)
AR03	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,26	0,20	0,20	0,20	0,21	Boa - [0; 0,50] Mediana - [0,50; 1,00] Insatisfatória - [1,00; +∞]
Média nacional	AR03 – Acessibilidade económica do serviço (%)		0,27	0,28	0,27	0,29	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
<u>Qualidade do serviço prestado aos utilizadores</u>							
AR04	Ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais . ano)]	1,64	0,99	0,92	0,66	0,35	Boa - [0; 0,25] Mediana - [0,25; 1,0] Insatisfatória - [1,0; +∞]
Média nacional	AR04 – Ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais . ano)]		5,57	5,20	4,36	4,34	
AR05	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%)	100	100	100	100	92	Boa - 100 Mediana - [85; 100] Insatisfatória - [0; 85]
Média nacional	AR05 – Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%)		79	80	89	90	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO							
<u>Sustentabilidade económica</u>							
AR06	Cobertura dos gastos (%)	114	86	94	94	94	Boa - [100; 110] Mediana - [90; 100] ou [110; 120] Insatisfatória - [0; 90] ou [120; +∞] (alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)
Média nacional	AR06 – Cobertura dos gastos (%)		96	95	94	93	
AR08	Adesão ao serviço por rede fixa (%)	94,5	97,4	95,8	94,8	94,2	Boa - [95,0; 100,0] Mediana - [90,0; 95,0] Insatisfatória - [0; 90,0]
Média nacional	AR08 – Adesão ao serviço por rede fixa (%)		89,5	89,4	88,8	88,4	
<u>Sustentabilidade infraestrutural</u>							
AR09	Reabilitação de coletores (%/ano)	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	Boa - [1,5; 4,0] Mediana - [0,8; 1,5] ou [4,0; 20,0] Insatisfatória - [0; 0,8]
Média nacional	AR09 – Reabilitação de coletores (%/ano)		0,2	0,3	0,3	0,3	
AR10	Ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km . ano)]	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	Boa - 0,0 Mediana - [0,0; 2,0] Insatisfatória - [2,0; +∞]
Média nacional	AR10 – Ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km . ano)]		1,1	1,6	3,9	2,8	
AR11	Monitorização da condição de coletores (%)	9	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [75; +∞] Mediana - [50; 75] Insatisfatória - [0; 50]
Média nacional	AR11 – Monitorização da condição de coletores (%)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
AR12	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [70; 95] Mediana - [60; 70] ou [95; 120] Insatisfatória - [0; 60] ou [120; +∞]
Média nacional	AR12– Utilização da infraestrutura de tratamento (%)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
<u>Produtividade física dos recursos humanos</u>							
AR14	Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais [n.º/(106 m3 . ano)]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [2; 1; 3,2] Mediana - [1,8; 2,1] ou [3,2; 3,7] Insatisfatória - [0; 1,8] ou [3,7; +∞]
Média nacional	AR14 – Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais [n.º/(106 m3 . ano)]		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
AR15	Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais [n.º/(100 km . ano)]	9,99	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [5,0; 11,0] Mediana - [2,5; 5,0] ou [11,0; 14,0] Insatisfatória - [0; 2,5] ou [14,0; +∞]
Média nacional	AR15 – Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais [n.º/(100 km . ano)]		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL							
<u>Eficiência na utilização de recursos ambientais</u>							
AR16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]	0,89	0,64	0,49	0,52	0,54	Boa - [0,27; 0,54] Mediana - [0,54; 0,90] Insatisfatória - [0,90; 5,0]
Média nacional	AR16 – Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]		0,58	0,59	0,57	0,58	(alteração dos valores de referência a partir de 2022)
AR17	Produção de lamas de tratamento [kg/m3]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [0; 0,6] Mediana - [0,6; 1,2] Insatisfatória - [1,2; +∞]
Média nacional	AR17 – Produção de lamas no tratamento (kg/m3)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em teste a partir de 2022)
<u>Circularidade e valorização</u>							
AR18	Produção de água para reutilização (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [10,0; 100] Mediana - [5,0; 10,0] Insatisfatória - [0; 5,0]
Média nacional	AR18 – Produção de água para reutilização (%)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em teste a partir de 2022)
AR19	Produção própria de energia (%)	0	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [10; +∞] Mediana - [5; 10] Insatisfatória - [0; 5]
Média nacional	AR19 – Produção própria de energia (%)		N/A	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
<u>Eficiência na prevenção da poluição</u>							
AR20	Controlo de descargas de emergência e de tempestade (%)	44	100	100	100	100	Boa - [90; 100] Mediana - [80; 90] Insatisfatória - [0; 80]
Média nacional	AA20 – Controlo de descargas de emergência e de tempestade (%)		31	35	33	22	(alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)
AR21	Cumprimento da licença de descarga (%)	100	100	100	92	100	Boa - 100 Mediana - [95; 100] Insatisfatória - [0; 95]
Média nacional	AA21 – Cumprimento da licença de descarga (%)		90	89	86	83	(alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)
NOTAS: N/A: Não Aplicável; N/R: Não Responde; Verde: Qualidade Boa; Amarelo: Qualidade Mediana; Vermelho: Qualidade Insatisfatória							

Setor de Gestão do Edificado (SeGE)

A Gestão do Edificado (GE), destina-se a *“Assessorar de forma especializada o Conselho de Administração, garantir a exploração, conservação e manutenção dos edifícios e infraestruturas que não integram as redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais da AC, Águas de Coimbra E.M.”*

Nos Ativos englobados na Gestão do Edificado e a seu cargo, destacamos os seguintes Edifícios de Apoio: o Edifício Principal, o Edifício Oficinas, o Edifício Armazém, o Edifício dos Sectores, o Edifício Operacional, o Edifício Portaria, o Edifício da rua Ferreira Borges, o Edifício da Geralda, a Captação de Vendas de Pousada, o Estaleiro de Eiras e o Museu da Água.

Em 2022 foram realizadas várias ações de limpeza, manutenção e reabilitação nos referidos edifícios, das quais destacamos pela sua importância e/ou complexidade, as seguintes:

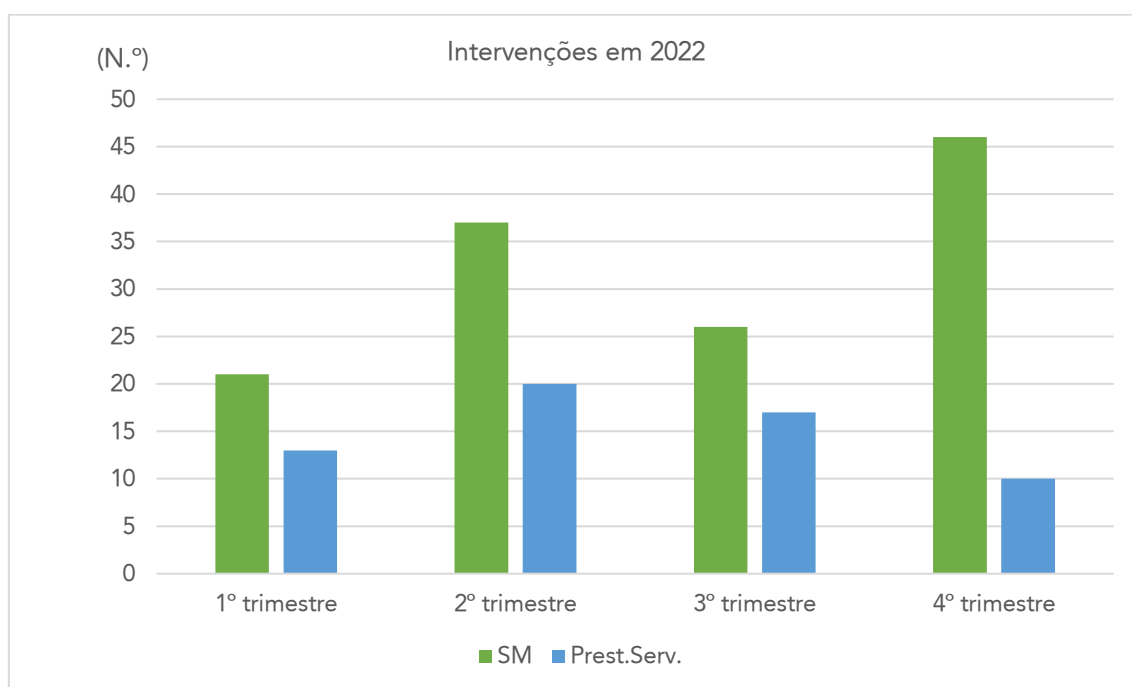
- Edifício Sede (despesas comuns a todos os Edifícios):
 - AVAC – manutenção preventiva;
 - Prestação de Serviços de Limpeza;
 - GE – manutenção programada dos Edifícios de Apoio (em curso);
- Edifício Principal:
 - Elevador Grupnor – manutenção periódica;
 - Elevador Grupnor – avarias diversas;
 - Pintura de paredes e tetos;
 - Reparações diversas (estores, molas pavimento, blackout, etc);
 - Eliminação de inconformidades da Acessibilidade nos Edifícios;
 - Substituição de equipamentos AVAC avariados, sem reparação;
- Museu da Água:
 - Revisão e manutenção da Fonte Cibernética de Coimbra;
 - Protocolo AC, Secção de Remo da AAC;
 - Substituição da tela da vela da esplanada piso 0;
- Edifício Operacional:
 - Aluguer de contentores balneários face ao Covid19;
 - Requalificação dos Balneários existentes (em curso);
- Edifício Armazém:
 - Reparação de eletrodomésticos Refeitório;
- Edifício Portaria:
 - Requalificação do Portão (valor estimado por administração direta);

Na gestão dos diferentes Edifícios, quer ao nível da manutenção preventiva ou preditiva, quer da manutenção corretiva, continuamos a trabalhar por Administração Direta (com a colaboração do Serviço de Manutenção - SM), através de Empreitadas e por Prestação de Serviços (tarefas especializadas onde se incluem: desinfeção e limpeza; manutenção de sistemas AVAC;

manutenção de eletrodomésticos; manutenção da produção de águas quentes sanitárias; manutenção dos sistemas de aquecimento; manutenção do elevador; manutenção e certificação da rede predial de gás; manutenção da rede predial de água; manutenção da rede predial de drenagem; manutenção da rede predial de eletricidade; a gestão, manutenção, remoção e reaplicação da Fonte Cibernética de Coimbra; etc.).

Da análise dos resultados obtidos a estas três vertentes de intervenção, e avaliando o número de pedidos recebidos, bem como o seu grau de satisfação, resulta o seguinte gráfico global, com os diferentes valores apresentados por trimestre:

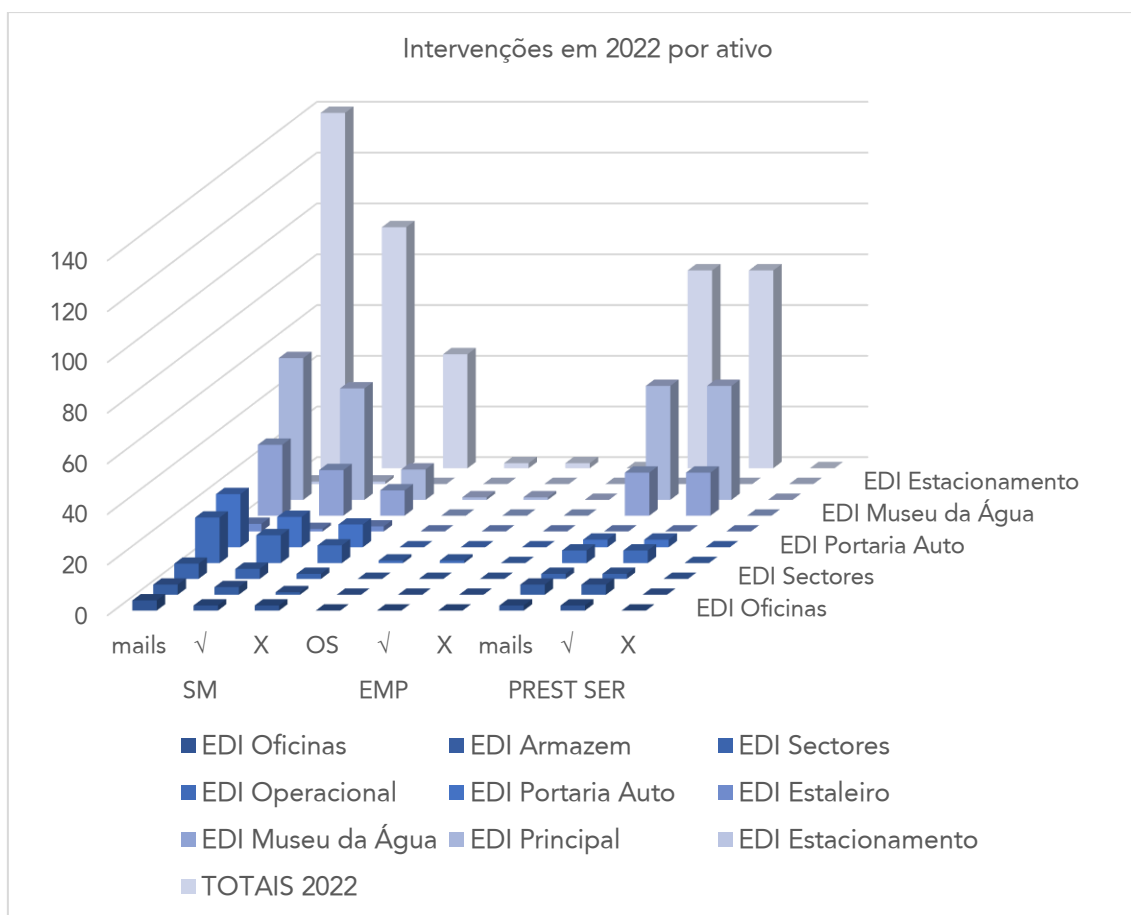
Gráfico 20 – Intervenções em 2022



Para além das prestações de serviços, fornecimentos e empreitadas (anteriormente listadas), decorreram ainda várias ações por Administração Direta, efetuadas pelo pessoal da Águas de Coimbra, das quais ainda não é possível neste momento determinar os montantes despendidos.

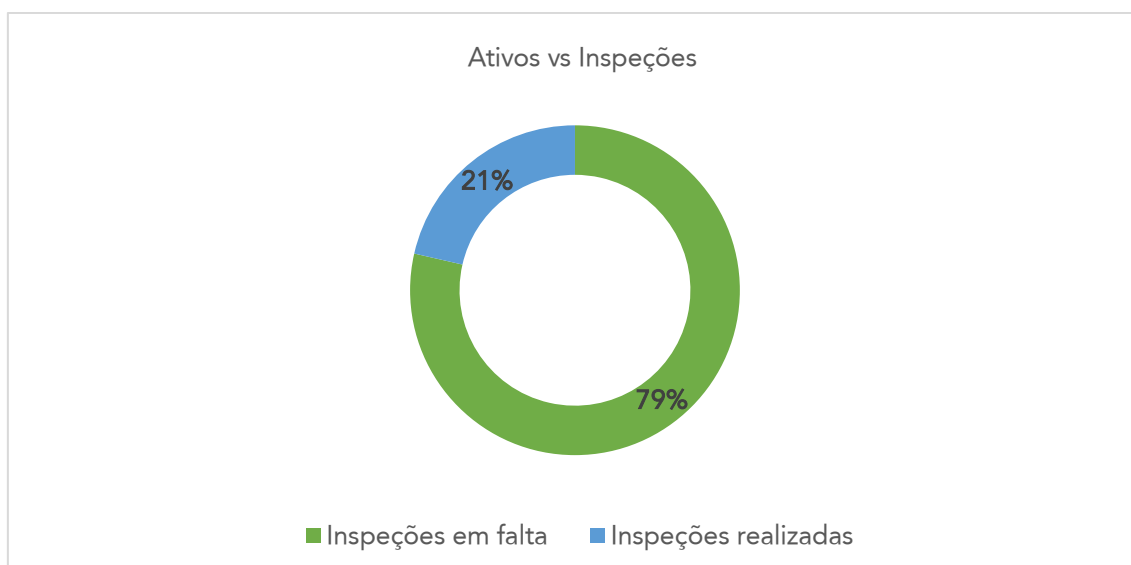
Avaliando estes números globalmente, por tipo de obra e por edifício, em função do número de patologias atendidas (algumas vezes as reclamações efetuadas ou não têm razão de ser, ou são imediatamente resolvidas), obteve-se para o ano de 2022 o seguinte gráfico:

Gráfico 21 – Intervenções em 2022 por ativo



Finalmente, na valência da Avaliação da Condição dos nossos Edifícios de Apoio, durante o ano de 2022, foram realizadas nove inspeções (Edifícios mais importantes), a que corresponde uma percentagem de cumprimento do Plano de Inspeções de Gestão do Edificado, de cerca de 21%, conforme o seguinte gráfico:

Gráfico 22 – Ativos vs Inspeções



No futuro, para além da aprovação do Plano de Manutenção de Edifícios, será fundamental adotar a principal ideia ali descrita, isto é, uma maior aposta na manutenção preventiva, como forma de diminuir os custos de manutenção e os constrangimentos provocados pelas ações de reparação.

A gestão de ativos verticais, sendo transversal a toda a empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, monitorização, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.

Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)

O SeCI é um órgão de assessoria ao Conselho de Administração, no âmbito da divulgação externa e interna da estratégia de gestão, da relação da empresa com os media, da supervisão da correta utilização da imagem institucional interna e externamente, da aplicação das regras de protocolo, entre outras atribuições.

Ao nível da **comunicação externa**, em 2022, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Conclusão da produção e edição da obra “Saneamento e Águas Residuais em Coimbra”, da autoria do investigador José Amado Mendes. Para apresentação do livro, foi organizada uma sessão pública no Convento de São Francisco;
- Realização de várias ações de sensibilização e incentivo ao consumo de água da torneira, nomeadamente em grandes eventos da cidade, provas desportivas, conferências ou iniciativas académicas. As ações foram concretizadas com a presença da Aquavan ou da instalação de H2Opoints, com a oferta de copos ou garrafas reutilizáveis, mas também com a instalação de materiais publicitários, como pórticos, *banners*, *roll-ups*, entre outros. Foram, ao todo, 43 os apoios institucionais concedidos pela Águas de Coimbra e executados pelo CI;
- Desenvolvimento de nova campanha institucional com o objetivo de apelar à população para que identifique qualquer fuga de água na via pública e comunique à empresa municipal através da linha de WhatsApp, criada exclusivamente para esse fim. Campanha apresentada em conferência de imprensa, no Dia Nacional da Água, e implementada em todos os meios digitais e físicos da empresa, com destaque para a rede de outdoors;
- Comunicação de obra: divulgação à comunicação social dos investimentos em construção ou modernização dos sistemas de água e drenagem de águas residuais. Produção de conteúdos digitais relativos às empreitadas e edição, publicação e envio de avisos de suspensão do serviço;
- Produção e divulgação de comunicados e notas de imprensa relativos às iniciativas da empresa municipal, posteriormente publicados nos meios próprios (site, redes sociais, *newsletter*);

- Execução das campanhas publicitárias nos órgãos de comunicação social, de acordo com os protocolos estabelecidos;
- Apoio à produção dos conteúdos e paginação dos documentos de gestão;
- Atualização do site institucional da Águas de Coimbra e gestão das redes sociais da Águas de Coimbra (*Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube*);
- Envio regular de carta aos clientes, juntamente com os relatórios das análises à água.

Ao nível da **comunicação interna**, em 2022, destacam-se como principais ações as seguintes:

- Produção da newsletter AC Notícias, onde se relatam as principais iniciativas da empresa, com o objetivo de envolver todos os colaboradores na atividade da Águas de Coimbra;
- Atualização de protocolos e concretização de novas parcerias, que confirmam benefícios aos colaboradores. Destaque para a parceria com eventos desportivos, que possibilitam a participação dos colaboradores da AC enquanto “Team Águas de Coimbra”;
- Elaboração diária do Clipping, disponibilização na intranet e divulgação regular por email das principais notícias da Águas de Coimbra na imprensa;
- Campanhas internas para assinalar datas comemorativas, como o Dia Internacional da Mulher ou a quadra Natalícia. Apoio do CI aos eventos de convívio (sardinhada, magusto e jantar de Natal), nomeadamente quanto à sua divulgação, decoração, produção de peças de comunicação necessárias e contactos com fornecedores.

Setor de Educação Ambiental (SeEA)

Durante o ano de 2022, o Setor de Educação Ambiental da Águas de Coimbra materializou na sua totalidade o Plano Anual, que se dividiu por dois campos de ação:

- Programa Cultural;
- Reflexão, Cidadania e Educação Ambiental.

No contexto do **Programa Cultural** foram realizadas sete exposições. Salienta-se a exposição “SILÊNCIO! UMA RÃ MERGULHA DENTRO DE SI.”, de Elizabeth Leite, comemorativa do Dia Mundial da Água. Pela primeira vez, a Águas de Coimbra decidiu levar o Programa Cultural para além portas e a exposição foi, também, protagonista dentro da grande “casa” IPO, em Coimbra, o que contribuiu para uma intensa reflexão sobre a água, ao mesmo tempo que permitiu uma experiência estética para aqueles que necessitavam de libertação.

No território das exposições é também de referir a exposição “TRANSMUTAÇÃO”, em que um dos artistas, conhecido como Zé Pirata, é trabalhador da empresa desde 1995.

O número de visitantes é um indicador relevante para a avaliação do Programa Cultural. Este espaço, de entrada gratuita, em 16 anos de atividade, criou uma relação de confiança com o público, registando mais de 240 mil visitantes. Em 2022, ano em que passou a funcionar de

segunda a sexta-feira, no horário das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, registou cerca de seis mil entradas.

O programa de **Reflexão, Cidadania e Educação Ambiental** é outra matéria essencial a observar. Diante do entendimento da emergência ambiental e climática que diariamente gera reflexão em torno do seu impacto na vida das pessoas, a atuação da Águas de Coimbra assume um especial compromisso com o ambiente e em particular com o recurso água, evidenciado por um forte investimento em ações de responsabilidade e sensibilização ambiental. Em 2022, a programação do espaço da Antiga Estação Elevatória do Parque incluiu um conjunto de ações que abrangeram:

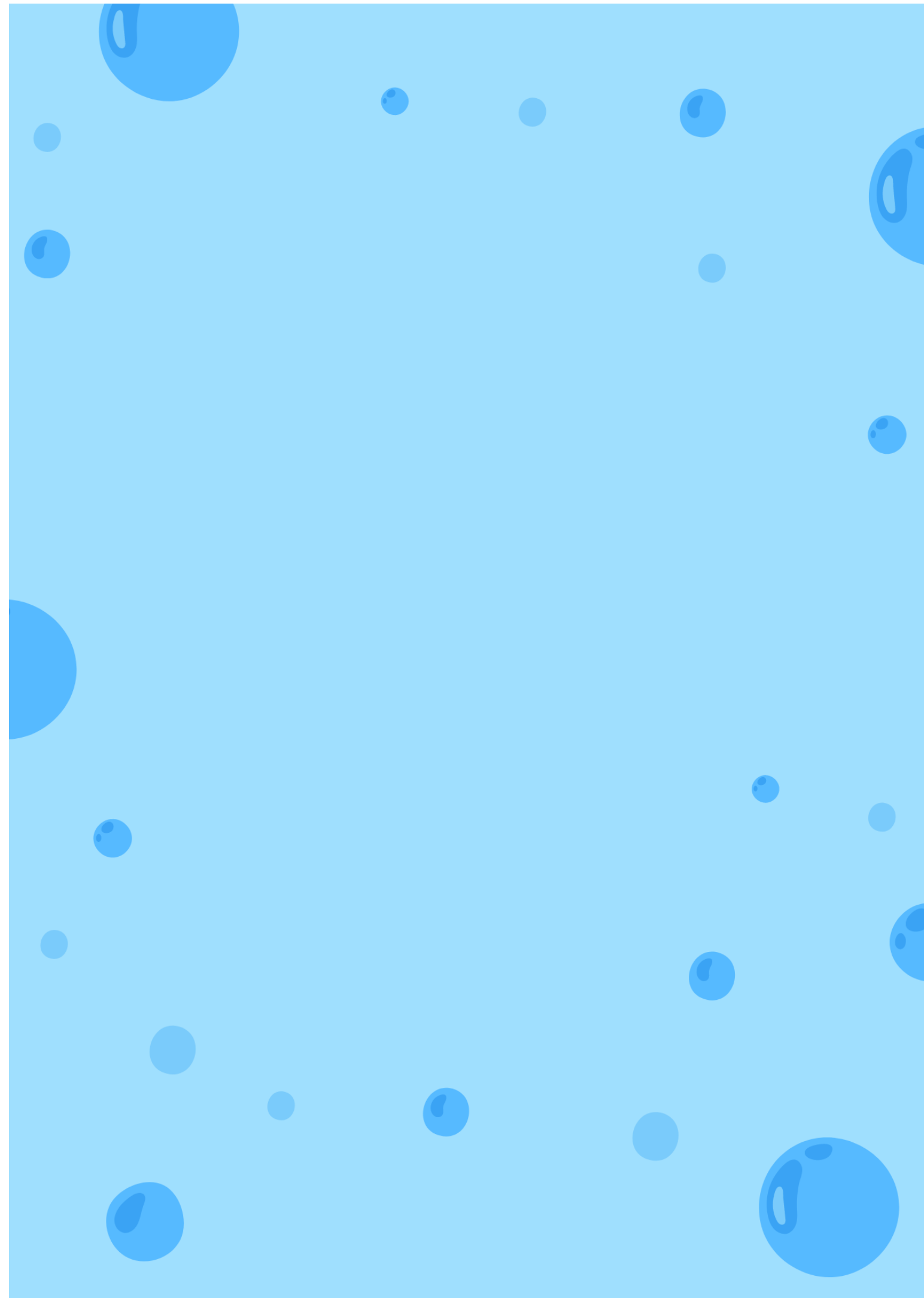
- o desenvolvimento de visitas guiadas, oficinas pedagógicas e atividades nas escolas, nas quais foi desenvolvido trabalho educativo que permitiu partilhar saberes e alertas com cerca de duas mil crianças;
- o colocar à disposição de uma nova garrafa, em vidro (750ml), 100% nacional. Esta edição, de um material 100% reciclável, pode ser adquirida no espaço da Antiga Estação Elevatória do Parque e vem reforçar o objetivo de sensibilizar os consumidores para a qualidade e segurança da água da torneira;
- o estudo e construção de materiais didáticos que refletem a história do abastecimento de água a Coimbra (ainda em realização);
- a criação e apresentação de um percurso pedonal que permite a descoberta e interpretação de diversos espaços da cidade, desde o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra e o Parque Dr. Manuel Braga até ao espaço da Antiga Estação Elevatória do Parque e rio Mondego, passando pelo Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e os Jardins da Quinta das Lágrimas;
- a realização, em parceria com a Recortar Palavras e Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, de um conjunto de atividades mensais, destinadas às famílias.

Ambos os campos de ação, CULTURAL e de REFLEXÃO, CIDADANIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL são fontes de informação e formação. Contudo, partindo do pressuposto de que ainda que haja alguma mistura, as atividades a predominar devem ser mais lúdico-científicas, iniciou-se, no último semestre de 2022, um trabalho de pesquisa e procura de parceiros para a reformulação do espaço, previsto para o ano de 2023 e seguintes, mas também de *rebranding*, considerando a alteração da denominação e de logotipo.

O ano de 2022 foi ainda marcado pela apresentação de uma candidatura ao Aviso do Fundo Ambiental “Educação Ambiental + Transversal + Aberta + Participada 2022” e, também, pela assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra e a Águas de Coimbra, no âmbito da apresentação, no Exploratório, de “Água – Uma exposição sem filtro”.

O Setor de Educação Ambiental da Águas de Coimbra integra a Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental e a Comissão Especializada de Economia Circular, ambos da APDA. Neste âmbito contribuiu para:

- a dinamização da 2ª edição do movimento "H2OFF - Hora de fechar a torneira";
- a produção de um artigo dedicado à "Economia Circular no Setor da Água e Saneamento em Portugal: Situação Atual e Futura", publicado na revista da APDA nº25 (páginas 62 - 69);
- a organização do encontro PURA 2022, dedicado ao tema da "Comunicação em Emergência Climática", onde se abordaram assuntos como "Comunicar em Crise", "Comunicar Ciência" e "Emergência Criativa".



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO / DESTAQUES

O relatório e as demonstrações financeiras que se apresentam evidenciam uma recuperação económica significativa, face ao ano de 2021, inerente ao crescimento dos rendimentos, e a uma pequena diminuição dos gastos.

Circunstâncias favoráveis ocorrem quer ao nível dos gastos, quer ao nível dos rendimentos.

Ao nível dos gastos, salientamos a redução das perdas de água e a redução das infiltrações de água pluvial por motivo de ter ocorrido, durante o ano pouca pluviosidade. Este contexto permite diminuir, comparando com o ano anterior, a quantidade de água comprada em 2,32% (-298 483m³) e o volume de efluente tratado em 11,63% (-1 331 711m³).

Ao nível dos rendimentos, referimos o crescimento das atividades económicas em geral, após o período de pandemia de Covid-19, que permite que o consumo de água dos clientes não domésticos, sobretudo dos clientes Comércio, Indústria e Serviços e Estado cresçam, ultrapassando os efeitos da ligeira redução da procura de água pelos clientes domésticos.

O crescimento do volume de água vendida é de 385 278 m³, correspondendo a um crescimento de 3,95%, e o aumento do volume de efluente recolhido perfaz 332 142m³, ou seja, de mais 3,56%. Este último acontecimento e ainda a alteração da tarifa volumétrica de saneamento permite que a Atividade de Saneamento de Águas Residuais (AR), em 2022, deixe de ser deficitária.

2. APRECIACÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS / SÍNTESE

Da apreciação das demonstrações financeiras, destacamos a seguinte informação:

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado antes de impostos, em 2022, é positivo, no valor de 2.717.998,28€.

A contribuição de cada uma das atividades - abastecimento de água (AA), saneamento de águas residuais (AR) e drenagem de águas pluviais (AP) é de, respetivamente, 1.617.767,39€, 1.938.126,61€ e -831.391,46€. Os gastos de financiamento ascendem a 6.504,26€.

RENDIMENTOS

Os rendimentos gerados em 2022 totalizam 30.347.349,06 €

Em relação ao ano anterior apresentam um crescimento no valor de 4.483.511,74 € e na percentagem de 17%.

GASTOS

Os gastos ocorridos em 2022 atingem 27.629.350,78 €.

Em relação a 2021 diminuíram 413.314,66 €, correspondendo, em percentagem, a -1,5%.

SALDO DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo total de caixa e depósitos bancários ascende a 4.901.665,40€, assim determinado:

- Saldo transitado de 2021 é de 2.734.614,94€;
- Variação de Caixa gerada, em 2022, ascende a 2.167.050,46€.

INVESTIMENTO

A aquisição de investimento em ativos tangíveis soma 5.150.683,58€.

Esse montante resulta de:

- a) Execução do plano de investimentos, no montante de 5.048.875,04 € que corresponde a uma taxa de execução anual de 57%;
- b) Construção de ramais e prolongamentos de rede por administração direta no valor de 78.378,54€;
- c) Transferência do Município, a título oneroso, de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, valorizada em 23.430,00€.

A aquisição de investimento em ativos intangíveis é de 2.875,00€.

INDICADORES ECONÓMICOS, DE PRODUTIVIDADE E FINANCEIROS

Para melhor compreensão da situação económica e financeira da AC, E.M., em 31 de dezembro de 2022, juntamos um conjunto de indicadores resultantes do tratamento da informação que consta no texto da atividade comercial e nas demonstrações financeiras.

Quadro Indicadores comerciais, de produtividade, económicos e financeiros

DESCRIÇÃO	2022	2021	2020	2019
Comerciais:				
Clientes de água (n.º)	86 376	85 820	84 997	84 471
Água faturada (m3)	10 140 007	9 754 729	10 062 472	10 032 355
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	84 490	83 728	82 343	81 740
Água residual faturada (m3)	9 673 609	9 341 467	9 605 617	9 557 338
Produtividade:				
Volume de emprego (nº de efetivos médio anual)	278	283	273	272
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	13 810 393	8 769 260	9 258 852	10 370 804
VAB / Gastos com pessoal	1,86	1,20	1,36	1,58
VAB / nº médio anual de efetivos (€)	49 678	30 987	33 915	38 128
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com pessoal	3,87	3,35	3,52	3,81
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	103 589	86 585	87 992	91 998
Económicos:				
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	7,31%	-4,94%	0,72%	3,30%
Rentabilidade dos capitais próprios	3,53%	-2,07%	0,28%	1,30%
Rentabilidade do ativo	2,69%	-1,59%	0,19%	0,95%
EBITDA – Cash flow operacional c/subsídios à exploração (€)	6 914 916	1 877 915	4 006 956	4 696 178
EBITDA – Cash flow operacional excluindo subsídios à exploração (€)	6 890 735	1 875 728	4 001 150	4 657 578
Financeiros:				
Liquidez geral	1,01	0,97	1,26	1,62
Solvabilidade	3,21	3,30	2,07	2,70
Autonomia financeira	76,25%	76,76%	67,40%	72,96%
Grau de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	1,00	0,99	1,10	1,17

Observamos, a nível económico e de produtividade, que em 2022 houve melhorias nos indicadores relativamente aos que se verificaram nos três anos anteriores. É, contudo, significativa a melhoria quando observamos os do ano de 2021.

Assim,

Indicadores Económicos e de Produtividade

- A rentabilidade das vendas e prestações de serviços passa a ser de 7,31%;
- O *cash flow* operacional-EBITDA regista agora o valor de 6.914.916€;
- O indicador volume de negócios/ nº médio de trabalhadores é de 103.589€;
- O rácio vendas e prestações de serviços / gastos com pessoal é de 3,87.

Indicadores Financeiros

Sobre os indicadores financeiros, alguns já apresentam crescimento face aos observados no ano anterior e outros ainda não.

Deste modo,

- A liquidez geral é de 1,01;
- A autonomia financeira de 76,25%;
- A solvabilidade de 3,21.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO Nº 1

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária (€)

		Notas	Datas	
			31/12/2022	31/12/2021
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	62 967 443,57	62 288 757,11	
Propriedades de Investimento	9	417 841,91	424 303,35	
Ativos intangíveis	6	1 916,67	24 966,71	
Ativos por impostos diferidos	17.1	551 783,11	1 018 923,30	
		63 938 985,26	63 756 950,47	
Ativo corrente				
Inventários	11	273 235,76	257 823,75	
Clientes	17.2	6 295 773,46	5 677 431,72	
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	17.7	829 621,55	1 699 129,55	
Outros créditos a receber	17.3	1 966 311,11	1 788 395,42	
Diferimentos	17.4	73 347,12	133 035,26	
Caixa e depósitos bancários	4 e 17.5	4 901 665,40	2 734 614,94	
		14 339 954,40	12 290 430,64	
Total do ativo		78 278 939,66	76 047 381,11	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito		40 000 000,00	40 000 000,00	
Reservas legais		881 864,86	881 864,86	
Outras reservas		8 277 476,03	8 277 476,03	
Resultados transitados		-3 546 290,80	-2 336 836,23	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14.2	11 971 304,72	12 758 598,85	
Resultado líquido do período		2 105 810,88	-1 209 454,57	
Total do capital próprio		59 690 165,69	58 371 648,94	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	13.1	184 346,41	189 052,46	
Financiamentos obtidos	17.8	2 666 666,76	3 333 333,42	
Outras dívidas a pagar	17.9	1 492 924,70	1 506 387,81	
		4 343 937,87	5 028 773,69	
Passivo corrente				
Fornecedores	17.6	4 243 878,60	4 150 669,39	
Estado e outros entes públicos	17.7	5 945 014,74	4 773 076,38	
Financiamentos obtidos	17.8	666 666,66	666 666,66	
Outras dívidas a pagar	17.9	3 182 932,47	3 056 546,05	
Diferimentos	17.4	206 343,63	0,00	
		14 244 836,10	12 646 958,48	
Total do passivo		18 588 773,97	17 675 732,17	
Total do capital próprio e do passivo		78 278 939,66	76 047 381,11	

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 2

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	12.1	28 797 853,12	24 503 527,44
Subsídios à exploração	14.1	24 180,67	2 187,00
Trabalhos para a própria entidade	18	78 378,54	78 697,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-6 493 146,05	-6 542 952,73
Fornecimentos e serviços externos	20	-8 731 076,36	-9 324 395,74
Gastos com o pessoal	24	-7 437 863,69	-7 307 580,22
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		24 299,85	-24 299,85
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-284 405,82	-394 927,59
Provisões (aumentos/reduções)	21	4 706,05	41 697,19
Outros rendimentos	12.3	1 333 832,64	1 190 718,14
Outros gastos e perdas	22	-401 842,91	-344 755,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 914 916,04	1 877 915,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	-4 190 413,50	-4 081 043,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 724 502,54	-2 203 127,97
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-6 504,26	
Resultado antes de impostos		2 717 998,28	-2 203 127,97
Imposto sobre o rendimento do período e imposto diferido	16	-612 187,40	993 673,40
Resultado líquido do período		2 105 810,88	-1 209 454,57

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Anexo N.º 3
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	2022				2021			
		atividades			total	atividades			total
		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	12.2	14 768 833,00	13 566 059,97	462 960,15	28 797 853,12	14 039 070,25	10 256 412,07	208 045,12	24 503 527,44
Custo da vendas e dos serviços prestados									
Diretos		-12 217 107,64	-11 265 591,91	-1 180 779,02	-24 663 478,57	-12 040 499,62	-11 996 425,44	-1 163 138,99	-25 200 064,05
Indiretos		-551 325,94	-510 944,51	-59 684,83	-1 121 955,28	-448 669,55	-445 788,34	-49 480,50	-943 938,39
Resultado bruto		2 000 399,42	1 789 523,55	-777 503,70	3 012 419,27	1 549 901,08	-2 185 801,71	-1 004 574,37	-1 640 475,00
Outros rendimentos		475 922,37	859 349,46	214 224,11	1 549 495,94	408 543,88	850 822,28	76 643,87	1 336 010,03
Gastos de distribuição		-254 801,15	-235 201,06		-490 002,21	-312 931,95	-236 071,47		-549 003,42
Gastos administrativos		-457 460,44	-427 434,56	-60 672,55	-945 567,55	-474 371,39	-470 019,35	-60 513,17	-1 004 903,91
Gastos Investigação e Desenvolvimento									
Outros gastos		-146 292,81	-48 110,78	-207 439,32	-401 842,91	-50 845,43	-233 236,71	-60 673,53	-344 755,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 617 767,39	1 938 126,61	-831 391,46	2 724 502,54	1 120 296,19	-2 274 306,96	-1 049 117,20	-2 203 127,97
Gastos de financiamento					-6 504,26				
Resultados antes de impostos					2 717 998,28				-2 203 127,97
Impostos sobre o rendimento do período					-612 187,40				993 673,40
Resultado líquido do período					2 105 810,88				-1 209 454,57

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 4

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2021

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	1	40 000 000,00	873 208,51	8 113 005,38	171 121,15	13 438 552,12	173 127,00	62 769 014,16
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			8 656,35	164 470,65	-2 507 957,38	-679 953,27	-173 127,00	-3 187 910,65
	2		8 656,35	164 470,65	-2 507 957,38	-679 953,27	-173 127,00	-3 187 910,65
Resultado Líquido do período	3						-1 209 454,57	-1 209 454,57
Resultado integral	4=2+3		8 656,35	164 470,65	-2 507 957,38	-679 953,27	-1 382 581,57	-4 397 365,22
	5							
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-2 336 836,23	12 758 598,85	-1 209 454,57	58 371 648,94

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	6	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-2 336 836,23	12 758 598,85	-1 209 454,57	58 371 648,94
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-1 209 454,57	-787 294,13	1 209 454,57	-787 294,13
	7		0,00	0,00	-1 209 454,57	-787 294,13	1 209 454,57	-787 294,13
Resultado Líquido do período	8						2 105 810,88	2 105 810,88
Resultado integral	9=7+8		0,00	0,00	-1 209 454,57	-787 294,13	3 315 265,45	1 318 516,75
	10							
Posição no fim do período	6+7+8+10	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-3 546 290,80	11 971 304,72	2 105 810,88	59 690 165,69

O Contabilista Certificado
(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	31/12/2022	31/12/2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	30 849 534,26	25 970 753,37
Pagamentos a fornecedores	-16 694 515,80	-36 764 085,18
Pagamentos ao pessoal	-7 429 721,33	-7 264 857,82
Caixa gerada pelas operações	6 725 297,13	-18 058 189,63
Recebimento do imposto sobre o rendimento	33 195,36	171 953,45
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-2 115,27	-38 396,28
Outros recebimentos	7 034 219,34	6 373 116,41
Outros pagamentos	-6 145 249,29	-2 657 502,86
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7 645 347,27	-14 209 018,91
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-5 228 022,01	-6 224 540,77
Ativos Intangíveis	0,00	-1 810,56
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	236 438,39	1 230,00
Subsídios ao investimento	179 953,47	376 672,62
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 811 630,15	-5 848 448,71
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-666 666,66	-666 666,66
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-666 666,66	-666 666,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	2 167 050,46	-20 724 134,28
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 734 614,94	23 458 749,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 901 665,40	2 734 614,94

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		
Venda de água e outras tarifas	30 849 534,26	25 970 753,37
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	-16 694 515,80	-36 764 085,18
PAGAMENTOS AO PESSOAL		
Remunerações do conselho de administração	-113 654,71	-112 399,63
Remunerações do pessoal	-5 130 191,02	-5 037 958,33
Remunerações adicionais	-568 739,82	-569 036,27
Prestações complementares	-8 613,96	-11 495,29
Gratificações e prémios de produtividade		
Pensões	-6 286,09	-11 175,03
Encargos s/remunerações	-1 267 033,38	-1 227 079,43
Seguros de acidentes de trabalho	-82 831,80	-83 894,20
Gastos de ação social		
Outros pagamentos ao pessoal	-252 370,55	-211 819,64
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	6 725 297,13	-18 058 189,63
RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	33 195,36	171 953,45
PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	-2 115,27	-38 396,28
OUTROS RECEBIMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Recebimentos de serviços suplementares	167 795,34	115 485,95
Recebimentos de subsídios à exploração	178 111,80	2 187,00
Outros recebimentos operacionais	56 550,38	6 307,18
Recebimentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	806 043,00	780 758,00
Contribuições para segurança social e CGA	585 323,00	574 002,00
Tarifa RSU	4 469 505,30	4 205 137,86
Outros recebimentos consignados	407 005,20	343 775,79
Taxa gestão resíduos	363 885,32	345 462,63
OUTROS PAGAMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Pagamentos de impostos directos	-900,56	-900,26
Pagamentos de impostos indirectos	-4 998,68	-22 435,27
Outros pagamentos operacionais	-171 252,50	-46 426,98
Pagamentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	-821 595,80	-778 045,46
Contribuições para segurança social e CGA	-585 633,60	-566 536,02
Tarifa RSU	-3 962 729,33	-1 007 727,64
Outros pagamentos consignados	-312 993,53	-151 727,71
Taxa gestão resíduos	-285 145,29	-83 703,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	7 645 347,27	-14 209 018,91

(continua)

(continuação)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RÚBRICAS	Unidade monetária (€)	
	Períodos	
	31/12/2022	31/12/2021
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-5 228 022,01	-6 224 540,77
ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	-1 810,56
OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Ativos fixos tangíveis	236 438,39	1 230,00
Ativos intangíveis		
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
Particulares	179 953,47	173 028,60
POSEUR	0,00	203 644,02
OREN - POVT		
Outros subsídios ao investimento (Fundo Ambiental)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-4 811 630,15	-5 848 448,71
RÚBRICAS		31/12/2021
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-666 666,66	-666 666,66
DIVIDENDOS		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-666 666,66	-666 666,66
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		
(4) = (1) + (2) + (3)	2 167 050,46	-20 724 134,28
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2 734 614,94	23 458 749,22
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4 901 665,40	2 734 614,94

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO 6

1. Identificação da entidade e período de relato.

- 1.1. Designação da entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
- 1.2. Sede: Rua da Alegria, nº111, 3000-018 Coimbra
- 1.3. Natureza da atividade: Distribuição de água
- 1.4. Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:
Câmara Municipal de Coimbra
Praça 8 de Maio, 3004-007 Coimbra
- 1.5. O período de relato corresponde ao período de 01/01/2022 a 31/12/2022

2. Identificação da entidade e período de relato.

- 2.1. O referencial contabilístico usado na preparação das demonstrações financeiras é o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O euro (€) é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas.

- 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras possuem os requisitos necessários que permitem assegurar a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as demonstrações financeiras de outras entidades e representam, de forma estruturada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da AC, Águas de Coimbra, E.M. e destinam-se a satisfazer as necessidades de informação dos seus utentes.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor, à data da elaboração das mesmas.

Regime do acréscimo (periodização económica)

As transações são reconhecidas na contabilidade quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

Consistência

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos registos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Compensação

Devido à sua importância, os Ativos e Passivos são relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, não sendo, por isso, compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser consistentes ao longo de todo o tempo. Se se proceder a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo, sendo que, quando adquiridos ao exterior são valorizados ao custo de aquisição. Quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Para os ativos transferidos pela Câmara Municipal de Coimbra, foi adotado o custo de construção.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não reúnem as condições necessárias para funcionamento ou utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e em condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão. No caso

dos ativos fixos tangíveis por empreitada, a depreciação inicia a partir da emissão do auto de receção provisória.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade correspondem aos gastos associados à construção de infraestruturas de água e de saneamento, por administração própria (ramais de água e saneamento) e incluem encargos com materiais, máquinas/equipamentos e mão-de-obra direta, sendo mensurados ao custo de construção com base em método de calculo aprovado em Conselho de Administração.

Inventários

Os custos de inventário englobam todos os gastos de compra, ou seja, todos os gastos incorridos na aquisição necessários para colocar os bens disponíveis para utilização.

Os inventários são registados ao custo de aquisição. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Os artigos para venda, no Museu da Água de Coimbra, fazem parte dos Inventários da AC, E.M.

É utilizado o sistema de inventário permanente.

Rédito

O rédito compreende o valor da venda de bens, prestação de serviços, rendimentos suplementares, descontos obtidos, outros rendimentos e ganhos e juros obtidos, todos líquidos de impostos.

Subsídios

Os subsídios atribuídos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a AC, E.M. irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que, os mesmos, irão ser recebidos.

Os subsídios para investimentos (provenientes de fundos comunitários e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água e de saneamento) associados à aquisição ou construção de ativos não correntes, são reconhecidos, inicialmente

no capital próprio, deduzido do valor do passivo que lhe está associado. Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do período, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remunerações, despesas de representação, ajudas de custo, subsídio de refeição, subsídio de férias e de Natal, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de turno e outros subsídios previstos no acordo de empresa da AC, E.M.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo se quando se relacionarem com itens do capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém, tal reconhecimento, só se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estejam em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Ativos e passivos financeiros

a) Clientes:

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade. São registadas imparidades em dívidas a receber quando existam indicadores objetivos de que a AC, E.M. não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade é observada a mora no cumprimento (incumprimento há mais de 6 meses). O critério contabilístico é diferente do critério constante na legislação fiscal, levando a ajustamentos no apuramento do lucro tributável e, consequentemente, no reconhecimento de impostos diferidos. Sempre que sejam cobrados créditos sobre os quais tenham sido registadas perdas por imparidade, são contabilizadas as respetivas reversões.

b) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar:

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

d) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

Caixa e bancos	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	1 679,51	1 441,63
CGD	3 135 933,92	974 314,96
BANCO BPI	20 635,81	17 800,50
NOVO BANCO	27 640,84	27 861,52
MONTEPIO GERAL	0,00	14 385,12
SANTANDER TOTTA	1 681 692,12	1 664 728,01
MILLENNIUM BCP	34 083,20	34 083,20
Total	4 901 665,40	2 734 614,94

5. Partes relacionadas

5.1. Relacionamentos com a empresa-mãe:

- Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra.

5.2. Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações dos órgãos sociais da AC, E.M., nos períodos de 2022 e 2021, foram as seguintes:

Conselho de Administração	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração base	81 233,28	78 099,33
Despesas de representação	15 374,15	14 263,20
Subsídio de refeição	3 177,17	3 753,96
Subsídio de férias	7 076,42	8 735,61
Subsídio de Natal	7 076,42	5 179,02
Ajudas de custo	714,80	0,00
ADSE - encargos de saúde	64,30	
Total	114 716,54	110 031,12

5.3. Transações entre partes relacionadas.

No decorrer dos períodos de 2022 e 2021, as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, foram os seguintes:

Designação da transação	2022	2021	Parte devedora	Parte credora	31/12/2022	31/12/2021
					Saldos pendentes	Saldos pendentes
Venda de água e tarifas conexas	1 140 967,36	1 007 051,86	CMC	AC, EM	130 125,34	94 894,23
Tarifa de águas pluviais	490 737,76	220 527,83	CMC	AC, EM	2 681 180,31	2 502 797,63
Alienação de infraestruturas	336 574,08	481 554,56	CMC	AC, EM	1 910 642,58	1 273 322,59
Tarifa RSU cobrada a clientes	4 469 505,30	4 205 137,86	AC, EM	CMC	4 711 913,83	4 205 137,86
TGR cobrada a clientes	363 885,32	345 462,63	AC, EM	CMC	424 202,66	345 462,63
Transferência de Infraestruturas pela CMC	23 430,00	22 360,00	AC, EM	CMC	23 499,61	22 360,70

6. Ativos intangíveis

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas, e foram usadas as taxas máximas anuais de amortização (3 anos vida útil);

Foi utilizado o método das quotas constantes, para os ativos intangíveis.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)			
Ativos Intangíveis		Software	Totais
Em 01-01-2021	Quantias brutas escrituradas	1 825 054,50	1 825 054,50
	Amortizações acumuladas	1 771 858,17	1 771 858,17
	Quantias líquidas escrituradas	53 196,33	53 196,33
	Adições	121,87	121,87
	Amortizações	28 351,49	28 351,49
Em 31-12-2021	Quantias brutas escrituradas	1 825 176,37	1 825 176,37
	Amortizações acumuladas	1 800 209,66	1 800 209,66
	Quantias líquidas escrituradas	24 966,71	24 966,71
	Adições	2 875,00	2 875,00
	Amortizações	25 925,04	25 925,04
Em 31-12-2022	Quantias brutas escrituradas	1 828 051,37	1 828 051,37
	Amortizações acumuladas	1 826 134,70	1 826 134,70
	Quantias líquidas escrituradas	1 916,67	1 916,67

7. Ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo.

Quando adquiridos ao exterior, são valorizados ao custo de aquisição, quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Foi usada a quota anual de depreciação.

b) Métodos de depreciação usados

Os métodos de depreciação usados são os seguintes:

- Quotas constantes, para os bens que transitaram dos extintos SMASC;
- Quotas decrescentes, conforme n.º 2 do art.º 4.º e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos desde 1 de junho de 2003 até 31 de dezembro de 2007;
- Quotas constantes, para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008.

c) Vidas úteis:

São utilizados os seguintes períodos de vida útil:

- Período máximo de vida útil para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008 (códigos: 1295 - Infraestruturas de rede de saneamento (60 anos), 1305 - Reservatórios

de água (50 anos), 1315 – Condutas de água (50 anos), 1325 - Infraestruturas de rede de água (32 anos), 2430 e 2431 – Mobiliário (16 anos).

- Viaturas ligeiras – código 2375 (6 anos), viaturas pesadas – código 2385 (8 anos).
 - Período mínimo de vida útil para os restantes bens.
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período.
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações e outras alterações.

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	*Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01-01-2021	Quantias brutas escrituradas	195 982,95	2 756 407,01	178 569 926,61	2 438 718,19	1 585 599,60	1 065 380,50	7 138 611,68	193 750 626,54
	Depreciações acumuladas		1 804 131,08	125 978 278,76	1 788 235,51	1 469 891,47	778 443,95		131 818 980,77
	Quantias líquidas escrituradas	195 982,95	952 275,93	52 591 647,85	650 482,68	115 708,13	286 936,55	7 138 611,68	61 931 645,77
	Adições	435,50	10 476,68	70 412,00	91 000,00	163 801,42	186 701,68	4 760 046,04	5 282 873,32
	Transferências	-101 691,71	-323 073,11	3 742 533,06				-3 748 533,06	-430 764,82
	Alienações e abates			-148 053,98		-147 653,97	-7 851,82	-390 056,06	-693 615,83
	Dep. Acum. de alien. e abates			-89 969,70		-147 027,49	-7 851,82		-244 849,01
	Depreciações		76 208,24	3 616 783,40	153 461,07	156 488,17	43 289,46		4 046 230,34
Em 31-12-2021	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 443 810,58	182 234 817,69	2 529 718,19	1 601 747,05	1 244 230,36	7 760 068,60	197 909 119,21
	Depreciações acumuladas		1 880 339,32	129 505 092,46	1 941 696,58	1 479 352,15	813 881,59		135 620 362,10
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	563 471,26	52 729 725,23	588 021,61	122 394,90	430 348,77	7 760 068,60	62 288 757,11
	Adições		2 510,00	171 722,07	62 800,00	81 845,14	12 145,22	4 819 661,15	5 150 683,58
	Transferências			5 803 044,02				-5 803 044,02	0,00
	Alienações e abates			-667 041,40	-26 929,76	-702,95	-138,13	-122 107,93	-816 920,17
	Dep. Acum. de alien. e abates			-475 179,23	-26 929,76	-702,95	-138,13		-502 950,07
	Outras alterações								0,00
	Depreciações		36 849,70	3 812 090,86	148 342,80	117 555,28	43 188,38		4 158 027,02
Em 31-12-2022	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 446 320,58	187 542 542,38	2 565 588,43	1 682 889,24	1 256 237,45	6 654 577,80	202 242 882,62
	Depreciações acumuladas		1 917 189,02	132 842 004,09	2 063 109,62	1 596 204,48	856 931,84		139 275 439,05
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	529 131,56	54 700 538,29	502 478,81	86 684,76	399 305,61	6 654 577,80	62 967 443,57

* Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a empreitadas em curso (6.615.798,60€) e a terrenos com contratos promessa de compra e venda, ainda sem escritura (38.779,20€). Os terrenos sem escritura são os seguintes:

Unidade monetária (€)	
Terrenos sem escritura	Valor Contabilístico
Terreno em Vale Maceira - Lamarosa	14 055,00
Terreno para Reservatório e E.E.A do Dianteiro	520,00
Terreno para Poço de Bombagem - Vilela	2 751,00
Terreno em S. Facundo na Geria para E.E.A.R. - Antuzede	3 000,00
Terreno para E.E.A.R. em Espertina - Adémia	480,00
Terreno em Ribeira do Zorbal E.E.A.R. Cioga do Campo 1 - S. João Campo	1 378,70
Terreno para E.E.A.R. em Espertina 2 - Adémia	480,00
Terreno em Carregais - Cegonha para E.E.A.R. de Arzila	1 100,00
Terreno em Paula p/instalação de Câmara perda de carga - Castelo Viegas	492,00
Terreno em Gaiteira para ETAR de Vale das Rosas - Lamarosa	480,00
Terreno para E.E.A.R. Casal das Hortas - Cruz Mourouços	4 000,00
Terreno em Anaguéis para E.E.A.R. de Anaguéis - Almalaguês	132,50
Terreno para construção EEAR Rua Principal Casal Lobo	1 360,00
Terreno Cova-Cima - Hidropressora - Palácio S. Marcos	4 800,00
Terreno em S. João do Campo - Falaqueira RSV e EEA - Penetra 1	3 750,00
Total	38 779,20

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período.

8.2. Empréstimos obtidos - quantias em dívida no início e no fim do período.

Unidade monetária (€)				
Descrição	Total do financiamento	Capital em dívida no início do período	Amortização no período	Capital em dívida no fim do período
Financiamentos obtidos	12 000 000,00	4 000 000,08	666 666,66	3 333 333,42

9. Propriedades de Investimento

O modelo aplicado foi o modelo do custo.

Foi utilizado o método das quotas constantes, para as propriedades de investimento.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Propriedades de Investimento		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Totais
Em 01-01-2021	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	0,00	0,00
	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	0,00	0,00
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	0,00	0,00
Em 31-12-2021	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	323 073,11
	Amortizações acumuladas	0,00	6 461,47	6 461,47
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	316 611,64	316 611,64
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Transferências	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	6 461,44	6 461,44
Em 31-12-2022	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	12 922,91	12 922,91
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	310 150,20	417 841,91

As propriedades de investimento dizem respeito a 3 frações autónomas adquiridas em 2014. O justo valor destes imóveis, conforme relatório de avaliação elaborado em 2022 por um perito independente, ascende a 466.531,20€.

Esta avaliação mostra-se adequada à divulgação do justo valor dos imóveis, nos termos do parágrafo 32 da NCRF 11.

10. Imparidade de ativos

Unidade monetária (€)

Imparidade	Ativo	Perdas por imparidade	Reversões de imparidade	Valor
Em dívidas a receber	Clientes	368 504,01	84 098,19	284 405,82
Em inventários	Inventários		24 299,85	-24 299,85

11. Inventários

Utilizou-se o custo de aquisição nas existências entradas em armazém. Nas saídas, utilizou-se o custo médio ponderado.

Unidade monetária (€)

Inventários	31/12/2022				31/12/2021			
	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos
	Água	Museu Água	Armazéns		Água	Museu Água	Armazéns	
No início do período	0,00	32 851,75	249 271,85	282 123,60	2 921,68	32 492,56	240 362,89	247 859,54
Compras/entradas	6 278 072,57	5 740,00	199 593,34	6 483 405,91	6 369 555,68	944,00	183 415,26	6 553 914,94
Vendas/saídas	6 278 072,57	745,88	213 475,30	6 492 293,75	6 372 477,36	584,81	174 506,30	6 547 568,47
No fim do período	0,00	37 845,87	235 389,89	273 235,76	0,00	32 851,75	249 271,85	282 123,60
Perdas por inventário acumuladas			0,00	0,00			24 299,85	24 299,85

12. Rédito

12.1. As vendas e prestações de serviços dos períodos de 2022 e 2021 dividem-se da seguinte forma:

Unidade monetária (�)				
Vendas e prestações de serviços	2022	2021	Variação �	variação %
Vendas				
�gua	10 162 907,87	9 556 570,19	606 337,68	6,34%
Artigos Museu	370,9	66,43	304,47	458,33%
Sub Total	10 163 278,77	9 556 636,62	606 642,15	6,35%
Prestações de serviços				
Setor de �gua	4 557 289,95	4 367 207,84	190 082,11	4,35%
Setor de saneamento	13 946 631,60	10 385 498,90	3 561 132,70	34,29%
Serviços secundários	130 652,80	194 184,08	-63 531,28	-32,72%
Sub Total	18 634 574,35	14 946 890,82	3 687 683,53	24,67%
Total	28 797 853,12	24 503 527,44	4 294 325,68	17,53%

12.2. Por atividades, registamos a seguinte evolução das vendas e dos serviços prestados:

Unidade monetária (�)								
Vendas e serviços prestados	2022				2021			
	atividades			total	atividades			total
	Abastecimento de água	águas residuais	águas pluviais		Abastecimento de água	águas residuais	águas pluviais	
	14 768 833,00	13 566 059,97	462 960,15	28 797 853,12	14 039 070,25	10 256 412,07	208 045,12	24 503 527,44

Comparativamente com o período de 2022, regista-se um aumento de 5,20% na atividade de abastecimento de água, 32,37% na atividade de águas residuais e 122,53% na atividade de águas pluviais.

12.3. Outros rendimentos e ganhos

Unidade monetária (�)				
Outros rendimentos	2022	2021	Variação �	Variação %
Rendimentos suplementares	139 175,31	57 711,32	81 463,99	141,16%
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	23,89	-23,89	
Ganhos em inventários	828,80	326,71	502,09	153,68%
Rend. e ganhos em invest. não financeiros	196 439,18	65 687,84	130 751,34	199,05%
Correções relativas a períodos anteriores	2 429,04	5 271,47	-2 842,43	
Excesso da estimativa para imposto	0,00	29 708,95	-29 708,95	
Em subsídios para investimento	960 709,04	995 013,22	-34 304,18	-3,45%
Outros não especificados	5 339,13	18 453,23	-13 114,10	-71,07%
Juros de financiamentos concedidos a clientes	28 912,14	18 521,51	10 390,63	56,10%
Total	1 333 832,64	1 190 718,14	143 114,50	12,02%

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

13.1. Divulgações para cada classe de provisão:

a) Quantia escriturada no início e no fim do período;

Unidade monetária (€)				
Descrição	No início do período	Constituição	Utilização	No fim do período
Processos judiciais	189 052,46	0,00	4 706,05	184 346,41
Total	189 052,46	0,00	4 706,05	184 346,41

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.

14.1 - Subsídios à exploração

Registamos em subsídios à exploração o montante de 24.180,67€, e diz respeito a:

- Subsídio atribuído pelo IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, no montante de 5.144,59€, como contrapartida de estágios profissionais realizados na Águas de Coimbra;
- Valores recebido relativo ao projeto IWAN (Sistema de Incentivos à I&D Empresarial – Portugal 2020) - 15.729,71€;
- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido relativo ao projeto H2OforAll (Horizon Europe) – 3.306,37€.

14.2 - Subsídios ao investimento

Em subsídios ao investimento, registamos o seguinte:

De fundos comunitários:

Unidade monetária (€)						
Rubrica	Ano de concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de Resultados	Balanço	Saldo
				Out. rend. e ganhos	Out.var.capital próprio	
INAG - Saneamento Freguesia de Souselas	2002 e 2003	221 913,57	205 048,22	1 533,24		15 332,11
INAG - Requalificação Ambiental Z.Norte	2008 e 2009	2 715 269,84	2 179 023,40	41 431,56		494 814,88
QCA II – FEDER	1995 a 2000	11 841 598,55	9 231 155,45	334 166,36		2 276 276,74
QCA-III – FEDER	2001 a 2009	14 308 024,79	12 682 042,08	176 011,56		1 449 971,15
QCA II - Fundo Coesão	2001	582 048,55	407 026,22	19 382,20		155 640,13
Mais Centro FEDER - COIMBRA IPARQUE	2011 e 2016	571 017,05	185 758,04	17 844,28	104 999,15	262 415,58
Mais Centro FEDER - Lagoas 1ª Fase	2011 2012 e 2016	244 699,18	61 059,08	5 866,68	47 396,44	130 376,98
Mais Centro FEDER - Almalaguês 3ª Fase	2011 2012 e 2016	1 010 812,98	197 928,55	9 354,24	235 670,93	567 859,26
Mais Centro FEDER - Obras Complementares	2011 2013 e 2016	1 086 999,47	241 903,40	14 471,12	242 236,96	588 387,99
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 3ª Fase	2011 2012 e 2016	763 538,46	239 069,45	23 860,56	128 577,60	372 030,85
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 4ª F	2012 e 2016	596 232,05	122 602,47	11 042,40	126 674,84	335 912,34
POVT - Rem.Redde.Ab.Água Várias Zonas Coimbra 2F	2014 e 2016	631 450,69	232 297,61	19 732,84	88 339,79	291 080,45
POVT - Rem.Redde.Ab.Ág. V.Z. Coimbra 5F Sub.Inf. Parte B	2016	581 094,00	124 087,85	18 159,20	98 740,69	340 106,26
POSEUR - San. Básico Almalaguês 4ª Fase	2017 e 2021	374 334,09	31 155,40	6 223,84	75 814,72	261 140,13
Fundo ambiental - Viaturas elétricas	2017	22 201,72	18 505,11	3 696,61	0,00	0,00
POSEUR - Redução de Perdas no SAA no Concelho Coimbra	2020 e 2021	274 374,56	98 899,00	49 372,54	28 373,18	97 729,84
Total Subsídios		39 056 176,10	29 488 127,88	752 149,23	1 176 824,30	7 639 074,69

De participações de particulares:

Unidade monetária (€)						
Rubrica	Ano de concessão	Comparticipações				
		Total atribuído	Transferência p/ rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados Out. rend. e ganhos	Balço Outvar. capital próprio	Saldo
Particulares	Anos anteriores	12 422 349,09	7 725 410,65	208 559,81	316 100,40	4 332 230,03
	2022	159 951,80				
Total participações		12 582 300,89	7 725 410,65	208 559,81	316 100,40	4 332 230,03
Total de subsídios e participações		51 638 476,99	37 213 538,53	960 709,04	1 492 924,70	11 971 304,72

15. Acontecimentos após a data do balanço

15.1. As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M., de 27 de março de 2023.

15.2. Não são conhecidos quaisquer acontecimentos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 2022.

16. Impostos sobre o rendimento.

Divulgação separada das principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

Imposto estimado do período			Unidade monetária (€)	
Imposto estimado do período		2022	2021	
Coleta		118 927,65	0,00	
Derrama estadual		39 948,32	0,00	
Benefícios Fiscais		-67 711,05	0,00	
Derrama municipal		41 058,36	0,00	
Tributações autónomas		12 823,93	5 200,92	
Total		145 047,21	5 200,92	
Impostos diferidos				
Em perdas por imparidade - dívidas a receber		2022	2021	
Reconhecimento de perdas por imparidade		49 468,96	14 432,00	
Constituição e reversão de perdas por imparidade		-58 039,38	-65 777,97	
sub-total		-8 570,42	-51 345,97	
Em prejuízos fiscais		2022	2021	
Reconhecimento AID		0,00	-947 528,35	
Reversão AID		475 710,61	0,00	
sub-total		475 710,61	-947 528,35	
Total		467 140,19	-998 874,32	
Imposto estimado e impostos diferidos		612 187,40	-993 673,40	

17. Instrumentos financeiros

17.1. Ativos por impostos diferidos

Unidade monetária (€)				
Ativos por Impostos Diferidos	Saldo início do período	ID reconhecimento	ID constituição e reversão	Saldo fim do período
Ajustamentos clientes cobrança duvidosa	71 394,95	58 039,38	49 468,96	79 965,37
Prejuízos fiscais reportáveis	947 528,35	0,00	475 710,61	471 817,74
Total Ativos ID	1 018 923,30	58 039,38	525 179,57	551 783,11

Atendendo ao lucro tributável apurado em 2022, foi efetuado ajustamento ao ativo por imposto diferido, pela dedução dos prejuízos fiscais (PF) ao lucro tributável (LT): dedução PF de 2021 (LTx80%) no montante de 2.265.288,64€.

17.2. Clientes

A rubrica de clientes apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)							
Data	Clientes	Clientes conta corrente	Clientes cobrança duvidosa	Valor bruto clientes	Clientes c/cauções	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo líquido clientes
31/12/2022	Clientes Gerais	3 284 923,84	1 848 168,37	5 133 092,21	53 261,81	1 615 220,07	3 464 610,33
	Câmara Municipal de Coimbra	2 811 305,65		2 811 305,65			2 811 305,65
	Juntas de Freguesia	18 363,88		18 363,88			18 363,88
	SMTUC	1 493,60		1 493,60			1 493,60
	Total	6 116 086,97	1 848 168,37	7 964 255,34	53 261,81	1 615 220,07	6 295 773,46
31/12/2021	Clientes Gerais	2 740 735,36	1 698 563,28	4 439 298,64	53 261,81	1 330 814,25	3 055 222,58
	Câmara Municipal de Coimbra	2 597 691,86		2 597 691,86			2 597 691,86
	Juntas de Freguesia	18 793,04		18 793,04			18 793,04
	SMTUC	5 724,24		5 724,24			5 724,24
	Total	5 362 944,50	1 698 563,28	7 061 507,78	53 261,81	1 330 814,25	5 677 431,72

17.2.1. Perdas por imparidade acumuladas

Unidade monetária (€)				
Dívidas de clientes	No início do período	Aumentos	Diminuições	No fim do período
De Cobrança duvidosa: clientes em mora	1 321 991,31	368 504,01	84 098,19	1 606 397,13
De ajust. em div.a receber: correções ao capital próprio	8 822,94			8 822,94
Total	1 330 814,25	368 504,01	84 098,19	1 615 220,07

17.3.Outros créditos a receber

Unidade monetária (€)

Devedores por acréscimos de rendimentos	31/12/2022	31/12/2021
Juros bancários de depósitos a prazo	0,00	0,00
Indemnização de Seguro Acidentes Trabalho	-236,72	470,79
Sub-total	-236,72	470,79
Outros devedores	31/12/2022	31/12/2021
Outros devedores relativos a Rend. suplementares	51 402,60	80 957,33
CMC - Construção de novas redes de águas pluviais	1 910 642,58	1 754 877,15
Outros devedores diversos	4 048,44	4 048,44
Outros Devedores - Subsídios à Exploração (Horizon Europe)	52 412,50	0,00
Sub-total	2 018 506,12	1 839 882,92
Perdas por imparidade outros devedores e credores acumuladas	51 958,29	51 958,29
Total	1 966 311,11	1 788 395,42

17.4.Diferimentos

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito a gastos e rendimentos a reconhecer em períodos futuros, relativos a:

Unidade monetária (€)

Diferimentos	31/12/2022	31/12/2021
Gastos a Reconhecer		
Contratos de manutenção	48 996,43	88 100,46
Renovação de assinaturas	47,12	553,98
Seguros	23 774,71	20 198,61
Outras prestações de serviços	528,86	24 182,21
	73 347,12	133 035,26
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios à Exploração - Horizon Europe	206 343,63	0,00
	206 343,63	0,00
Total	-132 996,51	133 035,26

17.5.Caixa e depósitos bancários

As disponibilidades da Águas de Coimbra são constituídas por valores monetários em caixa e depósitos bancários, e apresentam os seguintes movimentos e saldos:

Unidade monetária (€)

Caixa e depósitos bancários	Saldo início do período	Débitos no período	Créditos no período	Saldo fim do período
Caixa	1 441,63	97 602 685,31	97 602 447,43	1 679,51
Depósitos à ordem	1 817 554,65	40 433 207,40	38 351 899,46	3 898 862,59
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros depósitos	915 618,66	262 683,76	177 179,12	1 001 123,30
Total	2 734 614,94	138 298 576,47	136 131 526,01	4 901 665,40

17.6.Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)		
Fornecedores	31/12/2022	31/12/2021
Outros fornecedores c/corrente	319 314,59	595 885,12
AdCL - Águas do Centro Litoral	3 924 564,01	3 554 784,27
Total	4 243 878,60	4 150 669,39

A faturação em dívida e não vencida em 31/12/2022 à AdCL, referente à compra de água e ao serviço de recolha e tratamento de efluentes, representa 92% do saldo de fornecedores.

17.7.Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é constituído pelos seguintes valores a receber e a pagar:

Unidade monetária (€)		
Estado e outros entes públicos - a receber	31/12/2022	31/12/2021
IRC a recuperar		33 195,36
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	829 621,55	1 444 718,70
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço abastecimento de água		123 388,12
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço saneamento		97 827,37
Total	829 621,55	1 699 129,55

Unidade monetária (€)		
Estado e outros entes públicos - a pagar	31/12/2022	31/12/2021
IRC a pagar	142 931,94	0,00
Retenção do imposto sobre o rendimento (IRS)	68 498,95	71 448,58
Contribuições para a SS, CGA e Casa do Pessoal da CMC	149 528,59	151 027,31
Tarifa de resíduos sólidos urbanos (RSU)	4 711 913,83	4 205 137,86
Taxa de gestão de resíduos (TGR)	424 202,66	345 462,63
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço abast. água	416 969,36	
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço saneamento	30 969,41	
Total	5 945 014,74	4 773 076,38

17.8.Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, relativa a empréstimos bancários, apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Financiamentos obtidos	31/12/2022	31/12/2021
Corrente	666 666,66	666 666,66
Não corrente	2 666 666,76	3 333 333,42
Total	3 333 333,42	4 000 000,08

17.9.Outras dívidas a pagar

Dívida corrente:

Unidade monetária (€)

Fornecedores de investimentos	31/12/2022	31/12/2021
Gerais	58 989,94	292 220,47
Empreiteiros	737 686,14	489 225,60
Sub-total	796 676,08	781 446,07

Unidade monetária (€)

Credores por acréscimos de gastos	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações e encargos s/remunerações a pagar	862 266,35	830 863,04
Comunicações	523,96	22 602,60
Eletricidade	5 840,84	10 461,26
Água	2 721,31	3 717,07
Juros a liquidar	6 504,26	
Impostos a liquidar (IMI)	900,56	900,26
Outros credores por acréscimos de gastos	60 436,09	46 147,84
Sub-total	939 193,37	914 692,07

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2022	31/12/2021
Sindicatos	1 339,03	1 404,76
Assessores e consultores	6,45	6,25
C.M.C. - Tarifa RSU cobrada	618 834,77	609 197,36
C.M.C. - TGR cobrada	67 737,14	67 685,65
C.M.C. - Transferência onerosa de Infraestruturas	23 499,61	22 360,70
Outros credores diversos	2 152,31	6 554,01
Depósitos de garantia (empreiteiros)	696 849,74	627 074,81
Outros depósitos de garantia	36 643,97	26 124,37
Sub-total	1 447 063,02	1 360 407,91
Outras dívidas a pagar - Total Corrente	3 182 932,47	3 056 546,05

Dívida não corrente:

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2022	31/12/2021
Relativos a subsídios para investimentos	1 492 924,70	1 506 387,81
Total não corrente	1 492 924,70	1 506 387,81

18. Trabalhos para a própria entidade

É registado, em trabalhos para a própria entidade, a construção, por administração direta, de ramais de água e ramais de saneamento (residuais e pluviais):

Unidade monetária (€)

Rendimentos para a própria entidade	2022	2021	Variação €	Variação %
Ramais de água	28 051,60	44 256,59	-16 204,99	-36,6%
Ramais de saneamento águas residuais	32 221,74	22 393,28	9 828,46	43,9%
Ramais de saneamento águas pluviais	18 105,20	12 047,49	6 057,71	50,3%
Total	78 378,54	78 697,36	-318,82	-0,4%

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

O CMVMC teve a seguinte evolução comparativa:

Unidade monetária (€)

CMVMC	2022	2021	Variação €	Variação %
Mercadorias	6 278 289,35	6 372 538,33	-94 248,98	-1,48%
Água - AdCL	6 241 726,82	6 329 321,81	-87 594,99	-1,38%
Água - Inova e Condeixa	36 345,75	43 155,55	-6 809,80	-15,78%
Artigos Museu da Água	216,78	60,97	155,81	255,55%
Materiais	214 856,70	170 414,40	44 442,30	26,08%
Materias conservação diversos	214 856,70	170 414,40	44 442,30	26,08%
Total	6 493 146,05	6 542 952,73	-49 806,68	-0,76%

20. Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, num total de 8.731.076,36€, apresentam uma diminuição de 6,36%, quando comparados com período anterior.

Unidade monetária (€)				
FSE	2022	2021	Variação €	Variação %
Recolha e tratamento de efluentes (*)	6 218 152,42	6 973 940,94	-755 788,52	-10,84%
Trabalhos especializados	598 848,33	480 286,69	118 561,64	24,69%
Publicidade e propaganda	33 643,01	34 410,29	-767,28	-2,23%
Comissões	133 274,24	141 077,89	-7 803,65	-5,53%
Conservação e reparação	690 102,39	585 729,56	104 372,83	17,82%
Ferramentas e utens. desgaste rápido	5 949,25	8 595,60	-2 646,35	-30,79%
Livros e documentação técnica	560,46	0,00	560,46	
Material de escritório	3 969,30	2 206,72	1 762,58	79,87%
Eletricidade	114 558,87	191 667,49	-77 108,62	-40,23%
Combustíveis	215 593,09	159 236,52	56 356,57	35,39%
Água	21 191,22	20 660,76	530,46	2,57%
Outros fluídos	0,00	23,94	-23,94	100,00%
Deslocações e estadas	2 294,09	1 554,69	739,40	47,56%
Rendas e Alugueres	35 099,62	36 441,05	-1 341,43	-3,68%
Comunicação	314 812,75	373 410,22	-58 597,47	-15,69%
Seguros	79 752,14	82 028,49	-2 276,35	-2,78%
Contencioso e notariado	957,20	2 729,50	-1 772,30	-64,93%
Despesas de representação	2 549,40	20,00	2 529,40	
Limpeza, higiene e conforto	62 924,43	61 660,35	1 264,08	2,05%
Outros fornecimentos e serviços	196 844,15	168 715,04	28 129,11	16,67%
Total	8 731 076,36	9 324 395,74	-593 319,38	-6,36%

(*) O Serviço de Recolha e Tratamento de efluentes, com um peso de 71% no total dos FSE (em 2021 o peso no total dos FSE foi de 75%), apresenta uma variação de preço de 0,90% provocada pelo aumento do preço unitário daquele serviço (0,6148€/m³ em 2022, contra 0,6093€/m³ em 2021) e uma diminuição do caudal tratado de 1.331.711m³.

21. Provisões

Divulgamos a reversão da provisão referente:

- Processo n.º 244/18.9BECBR, no montante de 4.706,05€, ação interposta por Jorge dos Santos Unipessoal, Lda e julgado improcedente pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.

Unidade monetária (€)			
Provisões	Aumentos	Reduções	Valor
Processos judiciais em curso	0,00	4 706,05	-4 706,05
Total	0,00	4 706,05	-4 706,05

22. Outros gastos e perdas

Unidade monetária (€)			
Outros gastos e perdas	2022	2021	Variação €
Impostos e taxas	25 146,02	26 162,42	-1 016,40
Dívidas incobráveis		7 075,79	-7 075,79
Perdas em inventários	919,60	1 221,08	-301,48
Alienações	191 862,17	58 710,76	133 151,41
Correções relativas a períodos anteriores	29 967,51	5 351,10	24 616,41
Quotizações	500,00	500,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários		3 721,37	-3 721,37
Outros não especificados	67 870,24	242 013,15	-174 142,91
Juros suportados - Juros de Mora	85 577,37	0,00	85 577,37
Total	401 842,91	344 755,67	57 087,24

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Unidade monetária (€)				
Depreciações/amortizações	2022	2021	variação €	variação %
Propriedades de Investimento	6 461,44	6 461,47	-0,03	
Edifícios e outras construções	6 461,44	6 461,47	-0,03	
Ativos fixos tangíveis	4 158 027,02	4 046 230,34	111 796,68	2,76%
Edifícios e outras construções	36 849,70	76 208,24	-39 358,54	-51,65%
Equipamento básico	3 812 090,86	3 616 783,40	195 307,46	5,40%
Equipamento de transporte	148 342,80	153 461,07	-5 118,27	-3,34%
Equipamento administrativo	117 555,28	156 488,17	-38 932,89	-24,88%
Outros ativos fixos tangíveis	43 188,38	43 289,46	-101,08	-0,23%
Ativos intangíveis	25 925,04	28 351,49	-2 426,45	-8,56%
Programas de computador (software)	25 925,04	28 351,49	-2 426,45	-8,56%
Total	4 190 413,50	4 081 043,30	109 370,20	2,68%

24. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal apresentam os seguintes valores:

Unidade monetária (€)

Gastos com o pessoal	2022	2021	Variação €	Variação %
Remuneração dos órgãos sociais	114 716,54	110 031,12	4 685,42	4,26%
Conselho de administração	114 716,54	110 031,12	4 685,42	4,26%
Remunerações do pessoal	5 705 527,13	5 616 070,21	89 456,92	1,59%
Ordenados e salários	5 127 362,78	5 032 468,62	94 894,16	1,89%
Remunerações adicionais	569 348,11	572 106,30	-2 758,19	-0,48%
Prestações complementares	8 816,24	11 495,29	-2 679,05	-23,31%
Benefícios pós emprego	6 286,09	11 175,03	-4 888,94	-43,75%
Prémios para pensões	6 286,09	11 175,03	-4 888,94	-43,75%
Encargos sobre remunerações	1 276 913,16	1 253 975,49	22 937,67	1,83%
Centro regional segurança social	430 883,80	410 683,60	20 200,20	4,92%
Caixa geral de aposentações	846 029,36	843 291,89	2 737,47	0,32%
Seguro de acid.trabalho e doenças prof.	82 742,46	82 703,55	38,91	0,05%
Seguro de acid.trabalho e doenças prof.	82 742,46	82 703,55	38,91	0,05%
Outros gastos com o pessoal	251 678,31	233 624,82	18 053,49	7,73%
Assistência na doença	59 308,44	90 000,00	-30 691,56	-34,10%
Formação	12 225,00	16 170,00	-3 945,00	-24,40%
Medicina no trabalho	18 789,63	19 685,39	-895,76	-4,55%
Equipamentos de proteção individual (EPI)	286,12	556,60	-270,48	-48,60%
Outros gastos	774,56	362,41	412,15	113,72%
Comparticipação para o SNS	92 809,08	89 388,92	3 420,16	3,83%
Outros gastos não especificados	65 818,97	17 461,50	48 357,47	276,94%
Seguro de Saúde	1 666,51	0,00	1 666,51	
Total	7 437 863,69	7 307 580,22	130 283,47	1,78%

25. Divulgações exigidas por diplomas legais

25.1. Artigo n.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social

Declara-se que, à data do balanço, a Águas de Coimbra não tem dívidas em mora à Segurança Social.

25.2. Artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto

Sem prejuízo do disposto no artigo 35º do CSC, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- 25.2.1. Quando as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios – alínea a) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2022	2021	2020
Vendas	10 163 278,77	9 556 636,62	9 412 301,59
Prestações de serviços	18 634 574,35	14 946 890,82	14 609 505,14
	28 797 853,12	24 503 527,44	24 021 806,73
Gastos totais	27 629 350,78	28 042 665,44	25 914 852,59
Cobertura	104,23%	87,38%	92,70%

25.2.2. Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50% das suas receitas – alínea b) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2022	2021	2020
Subsídios à exploração E.P.	0,00	0,00	0,00
Recebimentos	38 333 340,82	32 893 725,85	31 967 894,93
Peso contributivo	0,00%	0,00%	0,00%

25.2.3. Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo – alínea c) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2022	2021	2020
Resultado operacional	6 914 916,04	1 877 915,33	4 006 955,82
Amortizações e depreciações	4 190 413,50	4 081 043,30	3 790 134,35
RO - amortiz./deprec.	2 724 502,54	-2 203 127,97	216 821,47

25.2.4. Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo – alínea d) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2022	2021	2020
Resultado líquido	2 105 810,88	-1 209 454,57	173 127,00

26. Outras informações.

26.1. Em 31 de dezembro de 2022, pendem sobre a AC, E.M., as seguintes ações em tribunal:

- Ação administrativa comum, que corre, em forma ordinária, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, proc.º nº 210/13.0BECBR, em que é autor 3D - LAB, Comunicação e Gestão de Imagem, Lda. A ação é de 72.065,53€.

- b) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 272/20.4BECBR. Autor: João Carlos da Gama Dias Pacheco. Pedido: 23.776,12€.
- c) Intimação para prestação de informações e passagem de certidões que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 539/21.4BECBR. Autor: ZUME – Construções, S.A. Pedido: 30.000,01€.
- d) Contraordenação Auto n.º 946164886 – EA 220060800
Autuante – Guarda Nacional Republicana
Valor da Coima: 120,00€
- e) Ação Processo comum, que corre no Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, proc.º n.º 5399/22.5T8CBR, em que é autor Miguel Pedro Correia. Pedido: 4.304,17€.

De acordo com informação jurídica, a probabilidade da Águas de Coimbra, ser condenada em algum destes processos é muito baixa, deste modo, para estas ações não foram constituídas provisões.

- f) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc.º 675/18.4BECBR. Autor: CONTEC – Construção e Engenharia, S.A. Pedido: 171.494,95€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018.
- g) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 174/20.4BECBR. Autor: Aquino Construções, S.A. Pedido: 12.851,46€. Foi constituída provisão para esta ação em 2020.

26.2. A Águas de Coimbra tem à sua responsabilidade as seguintes garantias bancárias prestadas à Infraestruturas de Portugal, S.A.

Unidade monetária (€)			
Finalidade	Referência	Entidade	Valor
Garant.das cond. de lic.p/inst.rede dren. Águas resid.na EN 17 Km 6+880 e 8+600	00403515	NBanco	29 522,00
Garant.das cond. de lic.p/exec.ram. água e san. na EN 110-2 ao Km 19+950/E Assafarge	962300488023561	Santander	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/exec. Ramal dom. água EN 110 ao Km 25+258 M. Pereiros	962300488024072	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/rep.pont. CBR-F3 EN 17Km 10+000 a 10+459 S.Frutoso	962300488024383	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/exec.ram.água e san.na EN 110-2 ao KM17+690 Palheira	962300488024416	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN 111 ao KM27+883 lado direito - S. Martinho Árvore	962300488028468	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo, exec 3 ramais dom na EN 111 ao KM39+327 ao KM39+311 - Adémia	962300488031868	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo da zona instalação de rede san tubagem IC2 - KM180+075 - Cernache	962300488032145	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km 31+175, lado esquerdo, S.J.Campo	962300488032771	Santander	1 000,00
G.cond. de lic.p/exec.ramal água EN110 ao Km 15+586, Torres do Mondego	962300488032629	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 km26+976 - Portela Gato - Almalaguês	962300488033917	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo no atravessamento EN111 Km39+102 - Adémia	962300488034118	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Exec Ramal domiciliário na Rua Marginal Mondego, Torres Mondego	962300488035337	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003112.493	CGD	25 102,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003006.393	CGD	9 817,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 KM26+652, Lado esq Castelo Viegas	962300488036283	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Ramais domiciliários de Água e Saneamento-Almalaguês	962300488039081	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Exec Ramal dom. água - Ramo acesso ao IC2-Nó de Fornos-Trouxemil	962300488038553	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km27+832, lado drt em S. Martinho Árvore	962300488038552	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Abert vala-melhoria pressões e reab de condutas e ramal água em várias zonas Fase2,atrav EN17-Coimbra	962300488036931	Santander	1 000,00
Total			81 442,00

27. Divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

27.1. Os honorários totais faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais, ascendeu a 14.400€.

Não foram faturados, pelo revisor oficial de contas, quaisquer honorários relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, a título de serviços de consultoria fiscal e de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Coimbra, 27 de março de 2023

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

RELATO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO

Rendimentos e Gastos

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	Unidade monetária (€)		
	31/12/2022	Orçamento 2022 (a)	Execução %
Vendas	10 163 279	10 039 467	101%
Serviços prestados	18 634 574	18 337 101	102%
Trabalhos para a própria entidade	78 379	80 000	98%
Subsídios à exploração	24 181	65 510	37%
Reversões de perdas por imparidade	108 398	55 000	197%
Outros rendimentos e juros	1 333 833	1 072 605	124%
Provisões do período (reduções)	4 706	50	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 493 146	6 612 431	98%
Fornecimentos e serviços externos	8 731 076	9 517 129	92%
Gastos com o pessoal	7 437 864	7 482 162	99%
Gastos de depreciação e de amortização	4 190 414	4 460 000	94%
Imparidade de dívidas a receber e inventários (perdas)	368 504	500 100	74%
Provisões do período (aumentos)	0	10 100	0%
Outros gastos (*)	316 266	179 820	176%
Juros e gastos similares suportados	92 082	93 540	98%

a) Após alterações orçamentais do período

(*) resultante do abate contabilístico de bens do imobilizado da Águas de Coimbra

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Fluxos de Caixa

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	Unidade monetária (€)		
	31/12/2022	Orçamento 2022 (a)	Execução %
Recebimentos de clientes	30 849 534	30 389 560	101,51%
Pagamentos a fornecedores	16 694 516	16 827 106	99,21%
Pagamentos ao pessoal	7 429 721	7 479 390	99,34%
Recebimento de imposto sobre o rendimento	33 195		
Pagamento de imposto sobre o rendimento	2 115	43 375	4,88%
Recebimentos de subsídios à exploração	178 112	65 510	271,88%
Outros recebimentos	224 346	98 833	226,99%
Recebimentos consignados	6 631 762	6 315 360	105,01%
Pagamentos de impostos diretos	901	1 100	81,87%
Pagamentos de impostos indiretos	4 999	30 000	16,66%
Outros pagamentos	171 253	182 750	93,71%
Pagamentos consignados	5 968 098	6 315 360	93,50%
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	5 228 022	9 045 472	57,80%
Pagamentos de ativos intangíveis		33 333	0,00%
Pagamentos de outros ativos		10	
Recebimentos de ativos fixos tangíveis	236 438	1 549 000	15,26%
Subsídios ao investimento	179 953	1 321 081	13,62%
Pagamentos de financiamentos obtidos	666 667	666 667	100,00%
Juros e gastos similares		10	

a) Após alterações orçamentais do período

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)										
Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	1		INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA							
2	1	1	Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares							
2	1	1	1 Sistema de abastecimento de água de Adémia	86 100,00	48 113,87	134 213,87	50 000,00	130 000,00	96,23%	103,24%
2	1	1	2 Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Mourões / Cernache	47 400,00	113 538,81	160 938,81	131 000,00	105 000,00	86,67%	153,28%
2	1	1	3 Sistema de abastecimento de água de Andorinha	1 800,00	139 115,83	140 915,83	160 000,00	276 500,00	86,95%	50,96%
2	1	1	4 Sistema de abastecimento de água de Ceira	113 100,00	414 047,05	527 147,05	676 000,00	1 270 000,00	61,25%	41,51%
2	1	1	5 Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	9 500,00	1 096,81	10 596,81	36 000,00	98 000,00	3,05%	10,81%
2	1	1	6 Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	6 600,00	36 047,18	42 647,18	91 000,00	216 500,00	39,61%	19,70%
2	1	1	7 Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	4 300,00	6 621,06	10 921,06	177 000,00	133 500,00	3,74%	8,18%
2	1	1	8 Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	6 900,00	24 977,32	31 877,32	97 000,00	153 000,00	25,75%	20,83%
2	1	1	9 Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos	45 100,00	83 648,13	128 748,13	121 000,00	282 000,00	69,13%	45,66%
2	1	1	10 Sistema de abastecimento de água de Rebolim	115 900,00	112 914,31	228 814,31	115 000,00	231 000,00	98,19%	99,05%
2	1	1	11 Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	173 500,00	40 390,51	213 890,51	108 000,00	197 000,00	37,40%	108,57%
2	1	1	12 Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	238 000,00	166 121,93	404 121,93	195 000,00	1 100 000,00	85,19%	36,74%
2	1	1	13 Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	104 600,00	499 261,19	603 861,19	520 000,00	484 000,00	96,01%	124,76%
			Sub-total 2.1.1. - Sistemas de abastecimento de água: Infraestruturas lineares	952 800,00	1 685 894,00	2 638 694,00	2 477 000,00	4 676 500,00	68,06%	56,42%
2	1	2	Reservatórios de água							
2	1	2	1 Reservatório de Alcarraques			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	2 Reservatório de Almalaguês Torre			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	3 Reservatório de Almalaguês II			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	4 Reservatório de Alto do Leão			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	5 Reservatório de Alto dos Cinco Reis			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	6 Reservatório de Ameal			0,00	1 000,00	11 020,00		
2	1	2	7 Reservatório de Andorinha			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	8 Reservatório de Andorinha Torre			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	9 Reservatório de Antuzede			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	10 Reservatório de Arzila			0,00	1 000,00	1 030,00		
2	1	2	11 Reservatório de Bostelim			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	12 Reservatório de Brasfemes			0,00	80 000,00	40,00		
2	1	2	13 Reservatório de Cabouco			0,00	10,00	3 540,00		
2	1	2	14 Reservatório de Casal da Msarela I			0,00	10,00	11 010,00		
2	1	2	15 Reservatório de Casal da Msarela II			0,00	1 000,00	14 010,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 2	16	Reservatório de Casal Novo				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	17	Reservatório de Castanheira				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	18	Reservatório de Ceira II				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	19	Reservatório de Chão do Bispo II				0,00	4 500,00	33 010,00		
2 1 2	20	Reservatório de Coimbra I Parque				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	21	Reservatório de Coimbra I Parque Torre				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	22	Reservatório de Covões				0,00	20 000,00	40,00		
2 1 2	23	Reservatório de Cruz de Mourcos				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	24	Reservatório de Dianteiro				0,00	10,00	1 030,00		
2 1 2	25	Reservatório de Dianteiro EE				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas				0,00	10 000,00	1 030,00		
2 1 2	27	Reservatório de Logo de Deus				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	28	Reservatório de Lordemão				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	29	Reservatório de Lordemão Torre				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	30	Reservatório de Marmeleira do Botão				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	31	Reservatório de Mata de São Pedro				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	32	Reservatório de Outeiro de Fala				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	33	Reservatório de Palheiros				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	34	Reservatório de Penetra I				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	35	Reservatório de Penetra II				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	36	Reservatório de Pereiros				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	37	Reservatório de Picoto dos Barbados				0,00	10,00	15 030,00		
2 1 2	38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II				0,00	1 000,00	9 010,00		
2 1 2	39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	40	Reservatório de Quinta da Zombaria				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	41	Reservatório de Rebolim				0,00	10,00	10 030,00		
2 1 2	42	Reservatório de Rio de Galinhas				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	43	Reservatório de Rocha Nova				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	44	Reservatório de Santa Apolónia				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	45	Reservatório de Santa Eufémia				0,00	10,00	25 020,00		
2 1 2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre				0,00	10,00	25 020,00		
2 1 2	47	Reservatório de Santo Amaro				0,00	10,00	1 030,00		
2 1 2	48	Reservatório de Sargento Mor				0,00	10,00	40,00		
2 1 2	49	Reservatório de Sobral Cid				0,00	10,00	23 010,00		
2 1 2	50	Reservatório de Torres do Mondego				0,00	1 000,00	40,00		
2 1 2	51	Reservatório de Tovim de Cima				0,00	10,00	1 030,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 2	52	Reservatório de Tovim do Meio			0,00	10,00	1 030,00		
2 1 2	53	Reservatório de Trouxemil			0,00	10,00	40,00		
2 1 2	54	Reservatório de Vila Verde			0,00	10,00	15 030,00		
2 1 2	55	Reservatório de Vinha Mora			0,00	10,00	1 030,00		
		Sub-total 2.1.2. - Reservatórios de água	0,00	0,00	0,00	119 960,00	203 390,00		
2 1 3		Remodelação de equipamento							
2 1 3	3	Sistema de Telemetria	4 712 300,00	355 360,00	5 067 660,00	360 000,00	5 267 000,00	98,71%	96,22%
		Sub-total 2.1.3. - Remodelação de equipamento	4 712 300,00	355 360,00	5 067 660,00	360 000,00	5 267 000,00	98,71%	96,22%
2 1 5		Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)							
2 1 5	13	Obras complementares de remodelação de rede de água (a terminar após 2021)	1 312 700,00	95 722,42	1 408 422,42	99 000,00	1 616 000,00	96,69%	87,15%
2 1 5	16	Reforço ao setor noroeste (Adémia-Lamarosa) (a terminar após 2021)	2 425 100,00	53 620,58	2 478 720,58	55 000,00	2 006 000,00	97,49%	123,57%
2 1 5	17	Remodelação da rede de água em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinha, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha (a terminar após 2020)	595 800,00	-5 497,24	590 302,76	1 000,00	570 000,00		103,56%
2 1 5	18	Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água (a terminar após 2021)	86 500,00	25 522,36	112 022,36	27 000,00	158 000,00	94,53%	70,90%
		Sub-total 2.1.5. - Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)	4 420 100,00	169 368,12	4 589 468,12	182 000,00	4 350 000,00	93,06%	105,51%
2 1 6		Estações elevatórias de água e hidropressores							
2 1 6	1	Hidropressor de Abelheira			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	2	Hidropressor de Aeródromo			0,00	8 000,00	8 030,00		
2 1 6	3	Estação elevatória de Alcarraques			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	4	Estação elevatória de Ameal			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	5	Estação elevatória de Andorinha			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	6	Estação elevatória de Antuzede			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	7	Hidropressor de Arzila		6 103,00	6 103,00	7 010,00	40,00	87,06%	
2 1 6	8	Estação elevatória de Brasfemes			0,00	40 000,00	40,00		
2 1 6	9	Hidropressor do Cabouco	4 800,00		4 800,00	3 010,00	8 030,00		59,78%
2 1 6	10	Estação elevatória de Casal da Msarela I			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	11	Estação elevatória de Castanheira			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	12	Estação elevatória de Ceira II			0,00	1 000,00	40,00		
2 1 6	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque			0,00	10,00	40,00		
2 1 6	14	Estação elevatória de Covões	4 500,00	5 476,00	9 976,00	6 010,00	11 290,00	91,11%	88,36%
2 1 6	15	Hidropressor de Cruz de Morouços		7 122,00	7 122,00	8 010,00	8 040,00	88,91%	88,58%
2 1 6	16	Estação elevatória de Dianteiro			0,00	10,00	7 030,00		
2 1 6	17	Estação elevatória de Lordemão	3 500,00		3 500,00	10,00	4 040,00		86,63%
2 1 6	18	Hidropressor de Loureiro			0,00	10 000,00	11 540,00		
2 1 6	19	Hidropressor de Monte Bera			0,00	10,00	3 040,00		
2 1 6	20	Estação elevatória de Outeiro de Fala			0,00	10,00	40,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 6 21	Estação elevatória de Penetra I					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 23	Hidropressor de Quinta do Limoeiro					0,00	10,00	6 010,00		
2 1 6 24	Hidropressor de Rio de Galinhas					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 25	Estação elevatória de Sobral Cid					0,00	3 010,00	4 040,00		
2 1 6 26	Estação elevatória de Santa Apolónia					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 27	Estação elevatória de Santa Eufémia					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 28	Hidropressor de São Marcos					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 29	Hidropressor de Torres do Mondego			6 361,00	6 361,00	7 020,00	8 040,00	90,61%	79,12%	
2 1 6 30	Estação elevatória de Tovim de Cima					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 31	Estação elevatória de Tovim do Meio					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 32	Estação elevatória de Trouxemil					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 33	Hidropressor de Vale da Luz					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 34	Hidropressor de Vendas de Ceira					0,00	10,00	10 010,00		
2 1 6 35	Hidropressor de Vila Verde					0,00	10,00	40,00		
2 1 6 36	Hidropressor de Zouparia					0,00	10,00	40,00		
	Sub-total 2.1.6. - Ativos fixos tangíveis - setor de água			12 800,00	25 062,00	37 862,00	93 330,00	90 100,00	26,85%	42,02%
	Sub-total 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água			10 098 000,00	2 235 684,12	12 333 684,12	3 232 290,00	14 586 990,00	69,17%	84,55%
2 2	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO									
2 2 1	Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares									
2 2 1 1	Sistema de águas residuais de Ameal			2 500,00	189,44	2 689,44	2 000,00	99 000,00	9,47%	2,72%
2 2 1 2	Sistema de águas residuais de Andorinha			1 900,00	70,30	1 970,30	2 000,00	4 500,00	3,52%	43,78%
2 2 1 3	Sistema de águas residuais de Arzila			0,00	633,70	633,70	2 000,00	10 000,00	31,69%	6,34%
2 2 1 4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas			0,00	403,28	403,28	2 000,00	4 000,00	20,16%	10,08%
2 2 1 5	Sistema de águas residuais de Cabouco			61 100,00	1 343,81	62 443,81	3 000,00	65 000,00	44,79%	96,07%
2 2 1 6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis			1 200,00	2 543,90	3 743,90	4 000,00	508 000,00	63,60%	0,74%
2 2 1 7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas			4 000,00	467,87	4 467,87	130 000,00	2 363 000,00	0,36%	0,19%
2 2 1 8	Sistema de águas residuais de Ceira			0,00	4 341,89	4 341,89	10 000,00	4 000,00	43,42%	108,55%
2 2 1 9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia			25 500,00	147,07	25 647,07	3 000,00	67 500,00	4,90%	38,00%
2 2 1 10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça			4 900,00	123 017,60	127 917,60	245 000,00	518 000,00	50,21%	24,69%
2 2 1 11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal			24 500,00	60 704,80	85 204,80	343 000,00	587 000,00	17,70%	14,52%
2 2 1 12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas			8 100,00	29 181,81	37 281,81	43 000,00	338 000,00	67,86%	11,03%
2 2 1 13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha			46 000,00	111 788,09	157 788,09	211 000,00	186 000,00	52,98%	84,83%
2 2 1 14	Sistema de águas residuais de Choupal - Mergem Esquerda			193 800,00	116 405,69	310 205,69	307 000,00	469 000,00	37,92%	66,14%
2 2 1 15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal			3 800,00	2 163,58	5 963,58	3 000,00	11 500,00	72,12%	51,86%
2 2 1 16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste			5 900,00	361,07	6 261,07	3 000,00	8 500,00	12,04%	73,66%
2 2 1 17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha			94 100,00	19 447,20	113 547,20	27 000,00	134 500,00	72,03%	84,42%
2 2 1 18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela			39 200,00	4 222,01	43 422,01	52 000,00	350 000,00	8,12%	12,41%
2 2 1 19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas			133 900,00	39 251,30	173 151,30	42 000,00	232 000,00	93,46%	74,63%
2 2 1 20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela			82 300,00	30 884,00	113 184,00	35 000,00	126 000,00	88,24%	89,83%
2 2 1 21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil			20 400,00	21 297,60	41 697,60	22 000,00	89 000,00	96,81%	46,85%
2 2 1 22	Sistema de águas residuais de Conraria			500,00	44,60	544,60	2 000,00	4 000,00	2,23%	13,62%
2 2 1 23	Sistema de águas residuais de Dianteiro			500,00	753,09	1 253,09	2 000,00	4 500,00	37,65%	27,85%
2 2 1 24	Sistema de águas residuais de Gândara			0,00	2 192,75	2 192,75	4 000,00	4 000,00	54,82%	54,82%
2 2 1 25	Sistema de águas residuais de Moinhos			600,00	1 081,21	1 681,21	4 000,00	4 000,00	27,03%	42,03%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 2 1	26	Sistema de águas residuais de Pampilhos a	41 500,00	4 702,17	46 202,17	5 000,00	49 000,00	94,04%	94,29%
2 2 1	27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	85 100,00	158 536,37	243 636,37	160 000,00	232 000,00	99,09%	105,02%
2 2 1	28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	500,00	61,46	561,46	2 000,00	4 000,00	3,07%	14,04%
2 2 1	29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Arvore	8 900,00	5 362,44	14 262,44	7 000,00	12 500,00	76,61%	114,10%
2 2 1	30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	98 600,00	17 989,93	116 589,93	19 000,00	115 000,00	94,68%	101,38%
2 2 1	31	Sistema de águas residuais de Taveiro	196 000,00	163 001,92	359 001,92	166 000,00	348 000,00	98,19%	103,16%
2 2 1	32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	288 400,00	23 523,20	311 923,20	25 000,00	384 000,00	94,09%	81,23%
2 2 1	33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2 2 1	34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	800,00	5 461,21	6 261,21	7 000,00	8 000,00	78,02%	78,27%
2 2 1	35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	900,00	887,18	1 787,18	2 000,00	4 500,00	44,36%	39,72%
2 2 1	36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	81 700,00	21 873,71	103 573,71	26 000,00	88 500,00	84,13%	117,03%
		Sub-total - 2.2.1 Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares	1 557 100,00	974 337,25	2 531 437,25	1 923 000,00	7 440 500,00	50,67%	34,02%
2 2 3		Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)							
2 2 3	11	Obras complementares na rede de saneamento (a terminar após 2020)	3 822 100,00	26 329,88	3 848 429,88	27 000,00	3 878 000,00	97,52%	99,24%
2 2 3	14	Rede de águas residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinheira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha (a terminar após 2021)	2 833 900,00	-39 279,93	2 794 620,07	10,00	2 989 000,00		93,50%
		Sub-total 2.2.3 - Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)	6 656 000,00	-12 950,05	6 643 049,95	27 010,00	6 867 000,00	-47,95%	96,74%
2 2 4		Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais							
2 2 4	1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	1 600,00		1 600,00	3 010,00	13 510,00		11,84%
2 2 4	2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	1 600,00		1 600,00	3 010,00	16 510,00		9,69%
2 2 4	3	Estação elevatória de Anagueis	1 600,00		1 600,00	10,00	9 520,00		16,81%
2 2 4	4	Estação elevatória de Azila			0,00	10,00	21 300,00		
2 2 4	5	Estação elevatória de Boiça II			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	6	Estação elevatória de Bordalo			0,00	6 010,00	19 510,00		
2 2 4	7	Estação elevatória de Botão			0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4	8	Estação elevatória de Cabouco II			0,00	10,00	6 030,00		
2 2 4	9	Estação elevatória de Casa do Sal II			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	10	Estação elevatória de Casa Telhada			0,00	10,00	12 010,00		
2 2 4	11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	12	Estação elevatória de Casal das Hortas			0,00	10,00	11 510,00		
2 2 4	13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	16	Estação elevatória de Casal dos Carecos			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	17	Estação elevatória de Castanheira			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	18	Estação elevatória de Ceira			0,00	10,00	5 030,00		
2 2 4	19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola		1 310,00	1 310,00	1 510,00	10 010,00	86,75%	13,09%
2 2 4	20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira		1 310,00	1 310,00	1 510,00	9 010,00	86,75%	14,54%
2 2 4	21	Estação elevatória de Coimbra Iparque			0,00	10,00	12 010,00		
2 2 4	22	Estação elevatória de Cova do Ouro			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	25	Estação elevatória de Espertina			0,00	10,00	6 030,00		
2 2 4	26	Estação elevatória de Estrada de Eiras			0,00	10,00	4 030,00		
2 2 4	27	Estação elevatória de Fornos			0,00	10,00	16 010,00		
2 2 4	28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	30	Estação elevatória de Golpe			0,00	10,00	40,00		
2 2 4	31	Estação elevatória de Guarda Fiscal			0,00	10,00	5 020,00		
2 2 4	32	Estação elevatória de Lamasosa			0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4	33	Estação elevatória de Maia de Cavalho			0,00	10,00	2 030,00		
2 2 4	34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal		5 907,00	5 907,00	6 510,00	16 020,00	90,74%	36,87%
2 2 4	35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços			0,00	10,00	8 020,00		
2 2 4	36	Estação elevatória de Pedrulha			0,00	10,00	1 030,00		
2 2 4	37	Estação elevatória de Portela do Gato			0,00	10,00	6 030,00		
2 2 4	38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro		1 310,00	1 310,00	1 510,00	40,00	86,75%	3275,00%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 2 4	39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge					0,00	10,00	5 020,00		
2 2 4	40	Estação elevatória de Reveles					0,00	10,00	40,00		
2 2 4	41	Estação elevatória de Rocha Nova				11 322,00	11 322,00	15 010,00	19 010,00	75,43%	59,56%
2 2 4	42	Estação elevatória de São Facundo					0,00	10,00	8 010,00		
2 2 4	43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais					0,00	10,00	40,00		
2 2 4	44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha					0,00	10,00	40,00		
2 2 4	45	Estação elevatória de São Romão					0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4	46	Estação elevatória de Vale de Cântaros					0,00	10,00	8 010,00		
2 2 4	47	Estação de tratamento de Vale de Rosas					0,00	10,00	15 020,00		
2 2 4	48	Estação elevatória de Vilela					0,00	10,00	6 020,00		
		Sub-total 2.2.4 - Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais			4 800,00	21 159,00	25 959,00	38 480,00	290 050,00	54,99%	8,95%
2 2 11		Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)									
2 2 11 3		Reabilitação de coletores de drenagem de águas residuais (a terminar após 2021)			1 549 400,00	166 342,34	1 715 742,34	240 000,00	2 089 000,00	69,31%	82,13%
2 2 11 4		Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais (a terminar após 2021)			91 100,00	39 077,78	130 177,78	58 000,00	205 000,00	67,38%	63,50%
		Sub-total 2.2.11 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)			1 640 500,00	205 420,12	1 845 920,12	298 000,00	2 294 000,00	68,93%	80,47%
		Sub-total 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento			9 858 400,00	1 187 966,32	11 046 366,32	2 286 490,00	16 891 550,00	51,96%	65,40%
2 3		INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS									
2 3 1		Ampliação (a terminar após 2021)									
2 3 1 1		Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho (a terminar após 2021)			3 206 900,00	395 923,21	3 602 823,21	460 000,00	4 371 000,00	86,07%	82,43%
		Sub-total 2.3.1 - Ampliação (a terminar após 2021)			3 206 900,00	395 923,21	3 602 823,21	460 000,00	4 371 000,00	86,07%	82,43%
2 3 2		Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)									
2 3 2 1		Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)			302 500,00	136 815,25	439 315,25	138 000,00	495 000,00	99,14%	88,75%
2 3 2 2		Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)			14 600,00	22 938,30	37 538,30	24 000,00	56 000,00	95,58%	67,03%
		Sub-total 2.3.2 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)			317 100,00	159 753,55	476 853,55	162 000,00	551 000,00	98,61%	86,54%
2 3 3		Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares									
2 3 3 1		Sistema de águas pluviais de Ançã e Vale de Vale Travesso			500,00	615,75	1 115,75	2 000,00	4 000,00	30,79%	27,89%
2 3 3 2		Sistema de águas pluviais de Antanhol			182 900,00	38 761,97	221 661,97	39 000,00	885 000,00	99,39%	25,05%
2 3 3 3		Sistema de águas pluviais de Bica			0,00	0,00	0,00	2 000,00	4 000,00		
2 3 3 4		Sistema de águas pluviais de Ceira			500,00	658,40	1 158,40	2 000,00	4 000,00	32,92%	28,96%
2 3 3 5		Sistema de águas pluviais de Cernache			94 600,00	42 124,06	136 724,06	43 000,00	129 500,00	97,96%	105,58%
2 3 3 6		Sistema de águas pluviais de Cértoma			0,00		0,00	10,00	40,00		
2 3 3 7		Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo			0,00		0,00	2 000,00	4 000,00		
2 3 3 8		Sistema de águas pluviais de Cioga			0,00		0,00	2 000,00	4 000,00		
2 3 3 9		Sistema de águas pluviais de Copeira			600,00		600,00	2 000,00	29 000,00		2,07%
2 3 3 10		Sistema de águas pluviais de Coselhas			4 200,00	1 250,84	5 450,84	34 000,00	462 500,00	3,68%	1,18%
2 3 3 11		Sistema de águas pluviais de Covões			58 300,00	17 776,09	76 076,09	91 000,00	386 000,00	19,53%	19,71%
2 3 3 12		Sistema de águas pluviais de Eiras			129 000,00	17 250,84	146 250,84	329 000,00	1 112 000,00	5,24%	13,15%
2 3 3 13		Sistema de águas pluviais de Fala /Espadaneira			93 100,00	20 825,78	113 925,78	21 000,00	693 000,00	99,17%	16,44%
2 3 3 14		Sistema de águas pluviais de Fornos			0,00		0,00	22 000,00	318 000,00		
2 3 3 15		Sistema de águas pluviais de Gorgulão			1 800,00	88 582,52	90 382,52	210 000,00	162 500,00	42,18%	55,62%
2 3 3 16		Sistema de águas pluviais de Msarela			0,00		0,00	10,00	40,00		
2 3 3 17		Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos			0,00		0,00	2 000,00	4 000,00		
2 3 3 18		Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte			0,00		0,00	2 000,00	4 000,00		
2 3 3 19		Sistema de águas pluviais de Santa Clara			2 300,00	9 506,67	11 806,67	23 000,00	141 000,00	41,33%	8,37%
2 3 3 20		Sistema de águas pluviais de Solum			10 100,00	410 226,79	420 326,79	670 000,00	1 865 000,00	61,23%	22,54%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	3	3	21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Ávore	600,00	1 155,69	1 755,69	28 000,00	69 000,00	4,13%	2,54%
2	3	3	22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	2 100,00	3 782,05	5 882,05	6 000,00	4 500,00	63,03%	130,71%
2	3	3	23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	0,00		0,00	1 010,00	4 000,00		
2	3	3	24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	83 600,00	22 488,34	106 088,34	79 000,00	443 000,00	28,47%	23,95%
2	3	3	25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	0,00		0,00	2 000,00	4 000,00		
2	3	3	26	Sistema de águas pluviais de Zona Central	58 100,00	86 949,62	145 049,62	259 500,00	927 000,00	33,51%	15,65%
				Sub-total 2.3.3 - Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares	722 300,00	761 955,41	1 484 255,41	1 873 530,00	7 663 080,00	40,67%	19,37%
2	3	4		Bacias de retenção							
2	3	4	1	Bacia de retenção de Aviais			0,00	10,00	2 030,00		
2	3	4	2	Bacia de retenção de Brasfemes			0,00	10,00	3 030,00		
2	3	4	3	Bacia de retenção de Chão do Bispo			0,00	10,00	6 020,00		
2	3	4	4	Bacia de retenção de Cruz de Mourouços			0,00	10,00	3 030,00		
2	3	4	5	Bacia de retenção de Elisio de Moura			0,00	10,00	7 880,00		
2	3	4	6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas			0,00	10,00	1 030,00		
2	3	4	7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito			0,00	10,00	1 030,00		
2	3	4	8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	10	Bacia de retenção de Quinta da Maia			0,00	10,00	40,00		
2	3	4	11	Bacia de retenção de Quinta da Mainça			0,00	10,00	4 030,00		
2	3	4	12	Bacia de retenção de Quinta da Miozinha I			0,00	10,00	16 020,00		
2	3	4	13	Bacia de retenção de Quinta da Miozinha II			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	14	Bacia de retenção de Quinta da Miozinha III			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	15	Bacia de retenção de Quinta da Miozinha IV			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	16	Bacia de retenção de Quinta do Canal			0,00	10,00	6 020,00		
2	3	4	17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras			0,00	10,00	1 030,00		
2	3	4	18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas			0,00	10,00	5 030,00		
2	3	4	19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia			0,00	10,00	40,00		
2	3	4	20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos			0,00	10,00	4 030,00		
				Sub-total 2.3.4 - Bacias de retenção	0,00	0,00	0,00	200,00	70 390,00		
				Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor águas pluviais	4 246 300,00	1 317 632,17	5 563 932,17	2 495 730,00	12 655 470,00	52,80%	43,96%
2	4			INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM							
2	4	1	1	Remodelação/conservação de edifícios	1 431 300,00		1 431 300,00	324 000,00	3 154 000,00		45,38%
				Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum	1 431 300,00	0,00	1 431 300,00	324 000,00	3 154 000,00		45,38%
3				INVESTIMENTOS EMATIVOS DIVERSOS							
3	1			ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS							
3	1	1	1	Terrenos e recursos naturais.		0,00	0,00	20 000,00	75 000,00		
3	1	1	2	Edifícios e outras construções.		2 510,00	2 510,00	25 000,00	75 000,00	10,04%	3,35%
3	1	1	3	Material de carga e transporte		62 800,00	62 800,00	165 000,00	700 000,00	38,06%	8,97%
3	1	1	4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.		25 165,47	25 165,47	35 000,00	75 000,00	71,90%	33,55%
3	1	1	6	Equipamentos de medida e controlo - Contadores de Água		123 126,60	123 126,60	125 000,00	100 000,00	98,50%	123,13%
3	1	1	8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso		2 269,40	2 269,40	20 000,00	60 000,00	11,35%	3,78%
3	1	1	9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.		79 575,74	79 575,74	146 500,00	411 000,00	54,32%	19,36%
3	1	1	10	Outros ativos fixos tangíveis		12 145,22	12 145,22	41 500,00	321 000,00	29,27%	3,78%
				Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos		307 592,43	307 592,43	578 000,00	1 817 000,00	53,22%	16,93%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária (€)

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2022	Total			No período em análise (a)	Global (b)
3 2			ATIVOS INTANGÍVEIS							
3 2 1	1		Aquisição de Software		2 875,00	2 875,00	40 000,00	261 500,00	7,19%	1,10%
3 2 1	2		Despesas de Investigação e Desenvolvimento			0,00	100,00	300,00		
			Sub-total 3.2 - Ativos intangíveis		2 875,00	2 875,00	40 100,00	261 800,00	7,17%	1,10%
			SÍNTESE DO PLANO							
2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
2 1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	10 098 000,00	2 235 684,12	12 333 684,12	3 232 290,00	14 586 990,00	69,17%	84,55%
2 2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	9 858 400,00	1 187 966,32	11 046 366,32	2 286 490,00	16 891 550,00	51,96%	65,40%
2 3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS	4 246 300,00	1 317 632,17	5 563 932,17	2 495 730,00	12 655 470,00	52,80%	43,96%
2 4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM	1 431 300,00	0,00	1 431 300,00	324 000,00	3 154 000,00		45,38%
3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS							
3 1			ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS	0,00	307 592,43	307 592,43	578 000,00	1 817 000,00	53,22%	16,93%
3 2			ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	2 875,00	2 875,00	40 100,00	261 800,00	7,17%	1,10%
			TOTAL	25 634 000,00	5 051 750,04	30 685 750,04	8 956 610,00	49 366 810,00	56,40%	62,16%

a) Quociente entre o valor realizado no período em análise e a dotação anual prevista corrigida das alterações efetuadas.

b) Quociente entre o total do valor realizado e o gasto total previsto.

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, em sua reunião ordinária de 27 de março de 2023, delibera por unanimidade:

1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea g), do nº 4, do artigo décimo dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2022, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.
2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do artigo vigésimo segundo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido positivo de 2.105.810,88€, apurado no período de 2022, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	2.105.810,88€
------------------------	---------------

O Presidente do CA

O Vogal do CA

O Vogal do CA


José Alfeu Almeida de Sá Marques


Filipe Alexandre Carrito F. Vitor


Helena Maria Martins Simão



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores representantes do acionista
Exmos. Senhores administradores

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresenta-se o Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão preparados pelo Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Ao longo do exercício, o Fiscal Único acompanhou as actividades da entidade, participou em assembleias gerais, fez inspeções físicas aos ativos, elaborou pareceres e relatórios de acompanhamento trimestral, verificou os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte, averiguou do cumprimento da lei e dos estatutos, inteirou-se dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu as informações solicitadas, e fiscalizou a eficácia do sistema de controlo interno. Confirmou a adequação do relatório de gestão e das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo, tendo sido emitida a certificação legal das contas.

Face ao exposto, o Fiscal Único é de parecer que:

1. A proposta de aplicação dos resultados constante do Relatório de Gestão do Conselho de Administração do exercício de 2022 cumpre os requisitos legais e estatutários.
2. O Relatório de Gestão do exercício de 2022 satisfaz os requisitos legais e estatutários.
3. O Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo satisfazem os requisitos legais aplicáveis.

Por fim, expressa-se o maior agradecimento aos serviços da AC, Águas de Coimbra, E.M. por toda a colaboração recebida.

Coimbra, 27 de março de 2023

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

PIEDADE, PENACHO, TABORDA, BAPTISTA & ASSOCIADOS, SROC. LDA. | NÚMERO DE REGISTRO: 10.000 | REGISTRO Nº 335 OROCE Nº 20190022 CMVM

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AC, Águas de Coimbra E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 78 278 939,66 euros e um total de capital próprio de 59 690 165,69 euros, incluindo um resultado líquido de 2 105 810,88 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da AC, Águas de Coimbra E.M. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



PIEIDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 27 de março de 2023

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROE, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)

